

# Índice

## Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

## DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	6
--	---

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2025 à 31/03/2025	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2024 à 31/03/2024	8
--------------------------------	---

Demonstração de Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

## DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	11
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	12
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	13
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	14
--	----

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2025 à 31/03/2025	15
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2024 à 31/03/2024	16
--------------------------------	----

Demonstração de Valor Adicionado	17
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	18
--------------------------	----

Notas Explicativas	26
--------------------	----

## Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	131
--	-----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	133
---	-----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	134
--	-----

**Dados da Empresa / Composição do Capital**

<b>Número de Ações (Mil)</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2025</b>
<b>Do Capital Integralizado</b>	
Ordinárias	65.156
Preferenciais	39.676
<b>Total</b>	<b>104.832</b>
<b>Em Tesouraria</b>	
Ordinárias	0
Preferenciais	349
<b>Total</b>	<b>349</b>

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2025</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2024</b>
1	Ativo Total	27.773.957	0
1.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	4.087.362	0
1.01.01	Caixa	1.389.436	0
1.01.02	Aplicações de Liquidez	2.697.926	0
1.01.02.01	Aplicações no Mercado Aberto - Posição Bancada	2.657.050	0
1.01.02.02	Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	40.876	0
1.02	Ativos Financeiros	20.480.779	0
1.02.01	Depósito Compulsório Banco Central	493.459	0
1.02.03	Ativos Financeiros Avaliados ao Valor Justo através de Outros Resultados Abrangentes	1.479.945	0
1.02.03.01	Títulos e Valores Mobiliários	1.479.945	0
1.02.04	Ativos Financeiros ao Custo Amortizado	18.507.375	0
1.02.04.01	Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	335.454	0
1.02.04.02	Aplicações no Mercado Aberto	32.931	0
1.02.04.03	Títulos e Valores Mobiliários	934.304	0
1.02.04.04	Operações de Crédito	18.252.648	0
1.02.04.05	Provisão para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito	-1.082.229	0
1.02.04.08	Outros Ativos Financeiros	34.267	0
1.03	Tributos	870.984	0
1.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social - Correntes	159.153	0
1.03.02	Imposto de Renda e Contribuição Social - Diferidos	693.707	0
1.03.03	Outros	18.124	0
1.04	Outros Ativos	417.636	0
1.04.01	Ativos Não Correntes a Venda	48.660	0
1.04.03	Outros	368.976	0
1.04.03.03	Outros Ativos	368.976	0
1.05	Investimentos	1.320.764	0
1.05.03	Participações em Controladas	1.304.253	0
1.05.03.01	No País	1.304.253	0
1.05.05	Outros Investimentos	16.511	0
1.06	Imobilizado	425.753	0
1.06.01	Imobilizado de Uso	408.705	0
1.06.02	Direito de Uso de Arrendamento	304.501	0
1.06.03	Depreciação Acumulada	-287.453	0
1.07	Intangível	170.679	0
1.07.01	Intangíveis	371.459	0
1.07.03	Amortização Acumulada	-200.780	0

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2025</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2024</b>
2	Passivo Total	27.773.957	0
2.02	Passivos Financeiros ao Custo Amortizado	24.592.980	0
2.02.01	Depósitos	19.393.120	0
2.02.02	Captações no Mercado Aberto	36.124	0
2.02.03	Recursos Mercado Interfinanceiro	110.573	0
2.02.03.01	Relações Interfinanceiras	110.573	0
2.02.04	Outras Captações	5.053.163	0
2.02.04.01	Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	2.806.959	0
2.02.04.02	Obrigações por Empréstimos e Repasses	103.315	0
2.02.04.03	Obrigações por Operações Vinculadas a Cessão	1.304.970	0
2.02.04.04	Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital	834.939	0
2.02.04.05	Outros Passivos Financeiros	2.980	0
2.03	Provisões	277.122	0
2.04	Passivos Fiscais	90.252	0
2.04.01	Correntes	89.485	0
2.04.02	Diferidos	767	0
2.05	Outros Passivos	918.678	0
2.07	Patrimônio Líquido	1.894.925	0
2.07.01	Capital Social Realizado	807.203	0
2.07.02	Reservas de Capital	39.545	0
2.07.02.01	Ágio na Emissão de Ações	43.375	0
2.07.02.05	Ações em Tesouraria	-3.830	0
2.07.04	Reservas de Lucros	876.228	0
2.07.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	171.035	0
2.07.08	Outros Resultados Abrangentes	914	0

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 31/03/2025</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 31/03/2024</b>
3.01	Receitas de Intermediação Financeira	1.748.644	0
3.01.01	Operações de Crédito	1.551.153	0
3.01.02	Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários	209.329	0
3.01.03	Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos	-12.688	0
3.01.05	Resultado das Aplicações Compulsórias	850	0
3.02	Despesas de Intermediação Financeira	-839.006	0
3.02.01	Operações de Captação no Mercado	-726.270	0
3.02.02	Operações de Empréstimos e Repasses	-3.357	0
3.02.03	Provisão para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito	-109.379	0
3.03	Resultado Bruto de Intermediação Financeira	909.638	0
3.04	Outras Despesas e Receitas Operacionais	-637.523	0
3.04.02	Receitas de Prestação de Serviços	59.327	0
3.04.03	Despesas com Pessoal	-161.457	0
3.04.04	Outras Despesas de Administrativas	-300.448	0
3.04.05	Despesas Tributárias	-56.497	0
3.04.06	Outras Receitas Operacionais	25.729	0
3.04.07	Outras Despesas Operacionais	-319.034	0
3.04.08	Resultado da Equivalência Patrimonial	114.857	0
3.05	Resultado antes dos Tributos sobre o Lucro	272.115	0
3.06	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-31.571	0
3.06.01	Corrente	-34.768	0
3.06.02	Diferido	3.197	0
3.07	Lucro ou Prejuízo das Operações Continuadas	240.544	0
3.09	Lucro ou Prejuízo antes das Participações e Contribuições Estatutárias	240.544	0
3.11	Lucro ou Prejuízo Líquido do Período	240.544	0
3.99	Lucro por Ação (R\$/Ação)	9,2088	0
3.99.01	Lucro Básico por Ação	4,6044	0
3.99.01.01	ON	2,3022	0
3.99.01.02	PN	2,3022	0
3.99.02	Lucro Diluído por Ação	4,6044	0
3.99.02.01	ON	2,3022	0
3.99.02.02	PN	2,3022	0

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 31/03/2025</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 31/03/2024</b>
4.01	Lucro ou Prejuízo Líquido do Período	240.544	0
4.02	Outros Resultados Abrangentes Próprios	670	0
4.02.01	Valores que serão Reclassificados para o Resultado	670	0
4.02.01.01	Títulos Disponíveis para Venda	1.218	0
4.02.01.02	Efeito Fiscal	-548	0
4.03	Participação em Resultados Abrangentes de Invest. Avaliados pelo Método de Equivalência Patrimonial	-6.595	0
4.03.01	Valores que serão Reclassificados para o Resultado	-6.595	0
4.03.01.01	Títulos Disponíveis para Venda - De Controladas	-6.595	0
4.04	Resultado Abrangente do Período	234.619	0
4.04.01	Lucro Atribuível ao Controlador	234.619	0

**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 31/03/2025</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 31/03/2024</b>
6.01	Caixa Líquido das Atividades Operacionais	468.535	0
6.01.01	Caixa Gerado pelas Operações	360.955	0
6.01.01.01	Lucro ou Prejuízo Líquido antes dos Tributos sobre o Lucro	272.115	0
6.01.01.02	Ajustes ao Lucro ou Prejuízo	88.840	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	107.580	0
6.01.02.01	Redução (Aumento) em Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	123.276	0
6.01.02.02	Redução (Aumento) em Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	17.096	0
6.01.02.03	Redução (Aumento) em Depósitos Compulsórios no Banco Central	83.529	0
6.01.02.04	Redução (Aumento) em Operações de Crédito e Outros Créditos	-1.631.421	0
6.01.02.05	Redução (Aumento) em Outros Ativos Financeiros	-17.187	0
6.01.02.06	Redução (Aumento) em Ativos Fiscais	30.852	0
6.01.02.07	Redução (Aumento) em Outros Ativos	17.829	0
6.01.02.08	Aumento (Redução) em Depósitos e Demais Instrumentos Financeiros	1.644.852	0
6.01.02.09	Aumento (Redução) em Provisões	10.280	0
6.01.02.10	Aumento (Redução) em Passivos Fiscais	10.941	0
6.01.02.11	Aumento (Redução) em Outros Passivos	-168.757	0
6.01.02.12	Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	-13.710	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-181.102	0
6.02.01	Alienação de Ativos Financeiros ao Valor Justo por Meio de Outros Resultados Abrangentes	21	0
6.02.02	Alienação de Ativos Não Financeiros Mantidos para Venda	3.510	0
6.02.03	Alienação de Investimentos	104	0
6.02.04	Alienação de Imobilizado de Uso	26	0
6.02.05	Aquisição de Ativos Financeiros ao Valor Justo por Meio de Outros Resultados Abrangentes	-236.512	0
6.02.06	Aquisição de Imobilizado de Uso	-12.400	0
6.02.07	Aplicações no Intangível	-22.336	0
6.02.08	Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Recebidos	86.485	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-60.773	0
6.03.01	Emissão de Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital	53.541	0
6.03.02	Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Pagos	-114.314	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	226.660	0
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	3.860.702	0
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	4.087.362	0

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 31/03/2025****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Lucros/Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Total do Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	807.203	39.545	1.234.719	0	0	6.839	2.088.306
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	-358.491	0	0	0	-358.491
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	807.203	39.545	876.228	0	0	6.839	1.729.815
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	-69.509	0	-69.509
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	-69.509	0	-69.509
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	0	240.544	-5.925	234.619
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	0	240.544	0	240.544
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	0	-5.925	-5.925
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	807.203	39.545	876.228	0	171.035	914	1.894.925

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2024 à 31/03/2024****(Reais Mil)**

**Justificativa: O Banco aderiu à faculdade dada às instituições financeiras, conforme o disposto no artigo 79 da Resolução CMN nº 4.966/21, que dispensou as instituições financeiras da apresentação comparativa nas demonstrações financeiras referentes aos períodos do ano de 2025, relativamente aos períodos anteriores.**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Lucros/Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Total do Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	0	0	0	0	0	0	0
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	0	0	0	0	0	0	0
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	0	0	0	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	0	0	0	0	0	0	0

**DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2025 à 31/03/2025	Anterior 01/01/2024 à 31/03/2024
7.01	Receitas	1.405.287	0
7.01.01	Intermediação Financeira	1.748.644	0
7.01.02	Prestação de Serviços	59.327	0
7.01.03	Provisão/Reversão de Perdas Esperadas ao Risco de Crédito	-109.379	0
7.01.04	Outras	-293.305	0
7.02	Despesas de Intermediação Financeira	-729.627	0
7.03	Insumos Adquiridos de Terceiros	-248.298	0
7.03.01	Materiais, Energia e Outros	-12.294	0
7.03.02	Serviços de Terceiros	-117.268	0
7.03.04	Outros	-118.736	0
7.03.04.01	Comunicações	-2.885	0
7.03.04.02	Processamento de Dados	-62.354	0
7.03.04.03	Propaganda, Publicidade e Publicações	-16.781	0
7.03.04.04	Serviços do Sistema Financeiro	-6.676	0
7.03.04.05	Transportes	-13.005	0
7.03.04.06	Seguros	-7.139	0
7.03.04.07	Outros	-9.896	0
7.04	Valor Adicionado Bruto	427.362	0
7.05	Retenções	-51.431	0
7.05.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-51.431	0
7.06	Valor Adicionado Líquido Produzido	375.931	0
7.07	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	114.857	0
7.07.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	114.857	0
7.08	Valor Adicionado Total a Distribuir	490.788	0
7.09	Distribuição do Valor Adicionado	490.788	0
7.09.01	Pessoal	139.331	0
7.09.01.01	Remuneração Direta	107.038	0
7.09.01.02	Benefícios	26.047	0
7.09.01.03	F.G.T.S.	6.246	0
7.09.02	Impostos, Taxas e Contribuições	110.194	0
7.09.02.01	Federais	105.862	0
7.09.02.02	Estaduais	2	0
7.09.02.03	Municipais	4.330	0
7.09.03	Remuneração do Capital de Terceiros	719	0
7.09.03.01	Aluguéis	719	0
7.09.04	Remuneração de Capital Próprio	240.544	0
7.09.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	69.509	0
7.09.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	171.035	0

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2025</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2024</b>
1	Ativo Total	27.155.138	25.479.109
1.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	4.171.744	3.934.842
1.01.01	Caixa	1.396.179	1.311.041
1.01.02	Aplicações de Liquidez	2.775.565	2.623.801
1.02	Ativos Financeiros	20.962.816	19.592.793
1.02.01	Depósito Compulsório Banco Central	493.459	576.988
1.02.02	Ativos Financeiros Avaliados ao Valor Justo através do Resultado	96.252	94.302
1.02.03	Ativos Financeiros Avaliados ao Valor Justo através de Outros Resultados Abrangentes	1.679.898	1.658.098
1.02.03.01	Títulos e Valores Mobiliários	1.679.898	1.658.098
1.02.04	Ativos Financeiros ao Custo Amortizado	18.693.207	17.263.405
1.02.04.01	Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	52.024	50.948
1.02.04.02	Aplicações no Mercado Aberto	32.931	0
1.02.04.03	Títulos e Valores Mobiliários	587.597	574.290
1.02.04.04	Operações de Crédito	18.984.579	17.372.837
1.02.04.05	Provisão para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito	-1.082.571	-812.498
1.02.04.08	Outros Ativos Financeiros	118.647	77.828
1.03	Tributos	913.940	856.765
1.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social - Correntes	172.253	209.055
1.03.02	Imposto de Renda e Contribuição Social - Diferidos	713.187	628.599
1.03.03	Outros	28.500	19.111
1.04	Outros Ativos	462.184	477.126
1.04.01	Ativos Não Correntes a Venda	48.660	51.740
1.04.03	Outros	413.524	425.386
1.05	Investimentos	21.528	21.633
1.05.03	Propriedades para Investimento	2.957	2.957
1.05.04	Outros Investimentos	18.571	18.676
1.06	Imobilizado	452.153	431.311
1.06.01	Imobilizado de Uso	150.915	149.719
1.06.02	Direito de Uso de Arrendamento	301.238	281.592
1.07	Intangível	170.773	164.639
1.07.01	Intangíveis	170.773	164.639

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2025</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2024</b>
2	Passivo Total	27.155.138	25.479.109
2.02	Passivos Financeiros ao Custo Amortizado	23.815.479	22.094.738
2.02.01	Depósitos	18.926.299	17.659.110
2.02.03	Recursos Mercado Interfinanceiro	110.573	109.252
2.02.03.01	Relações Interfinanceiras	110.573	98.160
2.02.03.02	Relações Interdependências	0	11.092
2.02.04	Outras Captações	4.778.607	4.326.376
2.02.04.01	Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	3.799.164	3.397.427
2.02.04.02	Obrigações por Empréstimos e Repasses	103.315	100.101
2.02.04.03	Obrigações por Operações Vinculadas a Cessão	37.414	44.228
2.02.04.04	Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital	834.939	780.955
2.02.04.05	Outros Passivos Financeiros	3.775	3.665
2.03	Provisões	309.456	299.303
2.04	Passivos Fiscais	126.835	121.417
2.04.01	Correntes	119.845	113.239
2.04.02	Diferidos	6.990	8.178
2.05	Outros Passivos	964.010	1.069.062
2.07	Patrimônio Líquido Consolidado	1.939.358	1.894.589
2.07.01	Patrimônio Líquido Atribuído ao Controlador	1.901.446	1.857.995
2.07.01.01	Capital Social Realizado	807.203	807.203
2.07.01.02	Reservas de Capital	39.545	39.545
2.07.01.02.01	Ágio na Emissão de Ações	43.375	43.375
2.07.01.02.05	Ações em Tesouraria	-3.830	-3.830
2.07.01.04	Reservas de Lucros	876.228	1.004.408
2.07.01.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	177.556	0
2.07.01.08	Outros Resultados Abrangentes	914	6.839
2.07.02	Patrimônio Líquido Atribuído aos Não Controladores	37.912	36.594

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 31/03/2025</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 31/03/2024</b>
3.01	Receitas de Intermediação Financeira	1.741.354	1.311.833
3.01.01	Operações de Crédito	1.572.278	1.198.170
3.01.02	Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários	180.461	88.108
3.01.03	Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos	-12.688	25.031
3.01.04	Resultado de Operações de Câmbio	0	16
3.01.05	Resultado das Aplicações Compulsórias	1.303	508
3.02	Despesas de Intermediação Financeira	-1.020.927	-536.030
3.02.01	Operações de Captação no Mercado	-683.578	-428.604
3.02.02	Operações de Empréstimos e Repasses	-3.357	-30
3.02.03	Provisão para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito	-333.992	-107.396
3.03	Resultado Bruto de Intermediação Financeira	720.427	775.803
3.04	Outras Despesas e Receitas Operacionais	-625.900	-562.724
3.04.02	Receitas de Prestação de Serviços	202.710	150.907
3.04.03	Despesas com Pessoal	-181.832	-149.550
3.04.04	Outras Despesas de Administrativas	-280.415	-217.663
3.04.05	Despesas Tributárias	-72.998	-64.987
3.04.06	Outras Receitas Operacionais	31.509	26.000
3.04.07	Outras Despesas Operacionais	-324.874	-307.431
3.05	Resultado antes dos Tributos sobre o Lucro	94.527	213.079
3.06	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	20.509	-64.159
3.06.01	Corrente	-58.308	-48.398
3.06.02	Diferido	78.817	-15.761
3.07	Lucro ou Prejuízo das Operações Continuadas	115.036	148.920
3.09	Lucro ou Prejuízo antes das Participações e Contribuições Estatutárias	115.036	148.920
3.11	Lucro ou Prejuízo Líquido Consolidado do Período	115.036	148.920
3.11.01	Atribuído aos Sócios da Empresa Controladora	109.501	148.511
3.11.02	Atribuído aos Sócios não Controladores	5.535	409
3.99	Lucro por Ação (R\$/Ação)	4,192	5,6856
3.99.01	Lucro Básico por Ação	2,096	2,8428
3.99.01.01	ON	1,048	1,4214
3.99.01.02	PN	1,048	1,4214
3.99.02	Lucro Diluído por Ação	2,096	2,8428
3.99.02.01	ON	1,048	1,4214
3.99.02.02	PN	1,048	1,4214

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 31/03/2025</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 31/03/2024</b>
4.01	Lucro ou Prejuízo Líquido do Período	109.501	148.511
4.02	Outros Resultados Abrangentes Próprios	-5.925	2.053
4.02.01	Valores que serão Reclassificados para o Resultado	-5.925	2.053
4.02.01.01	Ativos Financeiros ao Valor Justo por Meio de Outros Resultados Abrangentes	-11.206	2.116
4.02.01.02	Efeito Fiscal	5.281	-63
4.04	Resultado Abrangente do Período	103.576	150.564
4.04.01	Atribuído aos Sócios da Empresa Controladora	98.041	150.155
4.04.02	Atribuído aos Sócios da Empresa não Controladora	5.535	409

**DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 31/03/2025</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 31/03/2024</b>
6.01	Caixa Líquido das Atividades Operacionais	574.805	234.177
6.01.01	Caixa Gerado pelas Operações	530.872	402.981
6.01.01.01	Lucro ou Prejuízo Líquido antes dos Tributos sobre o Lucro	94.527	213.079
6.01.01.02	Ajustes ao Lucro ou Prejuízo	436.345	189.902
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	43.933	-168.804
6.01.02.01	Ativos Financeiros ao Custo Amortizado	-1.680.265	-988.569
6.01.02.02	Ativos Fiscais Correntes	27.413	-6.985
6.01.02.03	Ativos Não Financeiros Mantidos para Venda	3.080	1.404
6.01.02.04	Ativos Fiscais Diferidos	-5.771	3.059
6.01.02.05	Ativos Financeiros ao Valor Justo por Meio de Outros Resultados Abrangentes	203.485	-37.968
6.01.02.06	Ativos Financeiros ao Valor Justo por Meio do Resultado	-1.950	-47.965
6.01.02.07	Outros Ativos	-36.780	-46.694
6.01.02.08	Passivos Financeiros ao Custo Amortizado	1.720.741	1.167.314
6.01.02.09	Passivos Fiscais Correntes	-21.348	1.736
6.01.02.10	Provisões	10.153	2.804
6.01.02.11	Passivos Fiscais Diferidos	4.093	-11.488
6.01.02.12	Outros Passivos	-148.564	-147.477
6.01.02.13	Impostos Pagos	-30.354	-57.975
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-272.119	157
6.02.01	Aquisição de Ativos Financeiros ao Valor Justo por Meio de Outros Resultados Abrangentes	-236.512	-1.004
6.02.02	Aquisição de Imobilizado Próprio	-13.318	-2.690
6.02.03	Aquisição de Ativo Intangível	-22.336	-13.943
6.02.04	Alienação de Ativos Financeiros ao Valor Justo por Meio de Outros Resultados Abrangentes	21	13.842
6.02.05	Alienação de Imobilizado Próprio	26	1.309
6.02.06	Alienação de Ativo Intangível	0	2.643
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-65.784	-74.138
6.03.01	Emissão de Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital	53.541	7.417
6.03.02	Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Pagos	-115.108	-83.177
6.03.03	Variação da Participação dos Acionistas Minoritários	-4.217	1.622
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	0	12
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	236.902	160.208
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	3.934.842	2.793.186
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	4.171.744	2.953.394

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 31/03/2025****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido - Acionistas Controladores	Patrimônio Líquido - Acionistas Não Controladores	Total do Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	807.203	39.545	1.004.408	0	0	6.839	1.857.995	36.594	1.894.589
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	807.203	39.545	1.004.408	0	0	6.839	1.857.995	36.594	1.894.589
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	-69.509	0	-69.509	0	-69.509
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	-69.509	0	-69.509	0	-69.509
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	0	109.501	-5.925	103.576	5.535	109.111
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	0	109.501	0	109.501	5.535	115.036
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	0	-5.925	-5.925	0	-5.925
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-128.180	0	137.564	0	9.384	-4.217	5.167
5.07	Saldos Finais	807.203	39.545	876.228	0	177.556	914	1.901.446	37.912	1.939.358

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2024 à 31/03/2024****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido - Acionistas Controladores	Patrimônio Líquido - Acionistas Não Controladores	Total do Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	702.372	39.545	806.696	0	19.747	4.348	1.572.708	39.441	1.612.149
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	702.372	39.545	806.696	0	19.747	4.348	1.572.708	39.441	1.612.149
5.04	Transações de Capital com os Sócios	104.831	0	-104.831	0	-47.714	0	-47.714	0	-47.714
5.04.01	Aumentos de Capital	104.831	0	-104.831	0	0	0	0	0	0
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	-47.714	0	-47.714	0	-47.714
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	0	148.511	2.053	150.564	409	150.973
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	0	148.511	0	148.511	409	148.920
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	0	2.053	2.053	0	2.053
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	-2.677	0	-2.677	1.622	-1.055
5.07	Saldos Finais	807.203	39.545	701.865	0	117.867	6.401	1.672.881	41.472	1.714.353

**DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 31/03/2025</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 31/03/2024</b>
7.01	Receitas	1.316.706	1.078.727
7.01.01	Intermediação Financeira	1.741.354	1.311.833
7.01.02	Prestação de Serviços	202.710	150.907
7.01.03	Provisão/Reversão Perdas Esperadas de Risco de Crédito	-333.992	-107.396
7.01.04	Outras	-293.366	-276.617
7.02	Despesas de Intermediação Financeira	-686.935	-428.634
7.03	Insumos Adquiridos de Terceiros	-227.795	-174.852
7.03.01	Materiais, Energia e Outros	-12.686	-13.071
7.03.02	Serviços de Terceiros	-94.577	-74.014
7.03.04	Outros	-120.532	-87.767
7.03.04.01	Comunicações	-2.966	-2.654
7.03.04.02	Processamentos de Dados	-58.865	-47.694
7.03.04.03	Propaganda, Publicidade e Publicações	-17.002	-10.670
7.03.04.04	Serviços do Sistema Financeiro	-6.770	-3.091
7.03.04.05	Despesas de Seguros	-7.331	-5.627
7.03.04.06	Despesas de Transporte	-13.019	-10.998
7.03.04.07	Outros	-14.579	-7.033
7.04	Valor Adicionado Bruto	401.976	475.241
7.05	Retenções	-52.620	-42.811
7.05.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-52.620	-42.811
7.06	Valor Adicionado Líquido Produzido	349.356	432.430
7.08	Valor Adicionado Total a Distribuir	349.356	432.430
7.09	Distribuição do Valor Adicionado	349.356	432.430
7.09.01	Pessoal	156.597	129.586
7.09.01.01	Remuneração Direta	122.623	98.791
7.09.01.02	Benefícios	27.353	24.421
7.09.01.03	F.G.T.S.	6.621	6.374
7.09.02	Impostos, Taxas e Contribuições	77.723	153.924
7.09.02.01	Federais	69.456	146.406
7.09.02.02	Estaduais	4	3
7.09.02.03	Municipais	8.263	7.515
7.09.04	Remuneração de Capitais Próprios	115.036	148.920
7.09.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	69.509	47.714
7.09.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	39.992	100.797
7.09.04.04	Participação de Não Controladores nos Lucros Retidos	5.535	409

## Comentário do Desempenho

### Senhoras e Senhores Acionistas:

Submetemos à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Financeiras do Banco Mercantil do Brasil S.A., bem como as demonstrações consolidadas abrangendo as empresas do conglomerado.

### CONJUNTURA ECONÔMICA

Na conjuntura global, o primeiro trimestre foi caracterizado pelos persistentes conflitos geopolíticos e tensões comerciais. Nesse contexto, o aumento de tarifas alfandegárias, como resultado de disputas entre grandes economias, tem intensificado o cenário de incertezas e poderá resultar em importante desaceleração no crescimento da economia global.

No Brasil, indicadores recentes apontam para queda no ritmo da atividade econômica ao longo de 2025. Os maiores desafios estão relacionados à combinação das pressões inflacionárias e o atual ciclo de alta da taxa de juros Selic, que pressionam o consumo das famílias, encarecem o crédito e impactam desfavoravelmente o desempenho de importantes setores da economia. Soma-se a isso, recentes tensões comerciais no âmbito internacional.

Quanto ao comércio exterior, não obstante o cenário internacional desafiador, constata-se no trimestre importante contribuição para a atividade econômica. A conta corrente de comércio (importações mais exportações) alcançou US\$ 144,6 bilhões, ante US\$ 137,5 bilhões em igual período de 2024, com superávit de US\$ 10,0 bilhões.

No que tange ao comportamento da inflação, o IPCA registrou variação de 2,04% no trimestre e de 5,48% nos últimos doze meses findos em março, em persistente trajetória ascendente. Nesse contexto, a taxa Selic que estava em 10,50% a.a em setembro de 2024 subiu gradativamente e alcançou 14,25% a.a. em março de 2025.

Quanto às perspectivas, projeções recentes apontam para crescimento anual do PIB da ordem de 2,0%, perante 3,4% no ano anterior.

O crédito no Sistema Financeiro Nacional evoluiu 0,34% no trimestre, ante 1,8% em igual período de 2024. O segmento de pessoas físicas cresceu 1,6% no trimestre, ante 2,6% em igual período do ano anterior. As provisões para risco de crédito posicionaram-se em 6,4%.

### DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO – CONSOLIDADO

#### >> Estrutura de Ativos, Passivos e de Resultado – Consolidados

- **Ativos**

O Ativo total consolidado posicionou-se em R\$ 27,1 bilhões. As disponibilidades e demais instrumentos financeiros alcançaram R\$ 25,1 bilhões (92,6% do Ativo total).

O caixa e equivalentes de caixa somam R\$ 4,2 bilhões (15,5% do ativo total) e são utilizados para o gerenciamento de compromissos de curto prazo. Estão compostos por disponibilidades de R\$ 1,4 bilhão e aplicações interfinanceiras de liquidez no montante de R\$ 2,8 bilhões.

Os principais ativos financeiros reconhecidos ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes somam R\$ 1,7 bilhão e são compostos por Letras Financeiras do Tesouro (R\$ 1,6 bilhão), Certificados de Recebíveis do Agronegócio (R\$ 67,6 milhões), Certificados de Recebíveis Imobiliários (R\$ 21,8 milhões), dentre outros.

Os ativos financeiros reconhecidos ao custo amortizado posicionaram-se em R\$ 21,9 bilhões (80,8% do ativo total) e estão representados, basicamente, por Depósitos no Banco Central do Brasil, Aplicações Interfinanceiras de Liquidez, Títulos e Valores Mobiliários, Operações de Crédito e Outros Créditos.

Os títulos e valores mobiliários ao custo amortizado somam R\$ 587,6 milhões (2,2% do ativo total) e são compostos por títulos externos soberanos.

## Comentário do Desempenho

As operações de crédito e outros créditos alcançaram R\$ 19,0 bilhões (70,% do ativo total), com significativa expansão de 9,2% no trimestre, apesar do cenário adverso no período. Todo esse crescimento, com evidente qualidade, foi fruto da estratégia bem-sucedida e do trabalho de uma equipe obstinada por superar desafios.

As principais linhas de crédito representam 95,6% da carteira de crédito e estão assim segmentadas e com os seguintes percentuais sobre a carteira de crédito: empréstimo consignado R\$ 12,1 bilhões (63,7%); empréstimo FGTS R\$ 3,0 bilhões (15,5%); crédito pessoal R\$ 2,7 bilhões (14,2%) e Capital de Giro R\$ 412,0 milhões (2,2%).

- **Captação de Recursos**

Os passivos financeiros registrados ao custo amortizado estão representados, basicamente, por captações no mercado interno no montante de R\$ 23,8 bilhões (crescimento de 7,8%), dos quais R\$ 17,9 bilhões são provenientes de depósitos a prazo, expressivo crescimento de 8,1% no trimestre. Maiores detalhamentos estão disponíveis na nota explicativa nº 15.

As captações através de letras financeiras posicionaram-se em R\$ 3,6 bilhões. Desse total, R\$ 834,9 milhões estão contabilizadas na rubrica do Passivo "Instrumentos de Dívidas Elegíveis a Capital" de que trata a Resolução CMN nº 4.955/2021, dos quais R\$ 405,0 milhões estão sendo utilizados na composição do Patrimônio de Referência Nível II; e R\$ 185,3 milhões como Capital Complementar.

- **Patrimônio Líquido e Resultado**

O Patrimônio Líquido do Mercantil Múltiplo alcançou a expressiva marca de R\$ 1,9 bilhão, significativo crescimento de 9,5% no trimestre.

### >> Resultados

As Receitas da Intermediação Financeira posicionaram-se em R\$ 1,8 bilhão. Estão representadas, basicamente, por receitas de operações de crédito de R\$ 1,6 bilhão e resultado de títulos e valores mobiliários de R\$ 180,3 milhões.

As Despesas da Intermediação Financeira somam R\$ 686,9 milhões e estão compostas, basicamente, por despesas com operações de captação no mercado.

As despesas com perdas esperadas associadas ao risco de operações de crédito posicionaram-se em R\$ 108,0 milhões e representam 6,1% comparadas às Receitas da Intermediação Financeira.

O Resultado Líquido (descontadas as perdas esperadas com ativos financeiros) alcançou R\$ 959,5 milhões (54,4% das Receitas da Intermediação Financeira).

As Receitas de Prestação de Serviços somaram R\$ 202,7 milhões (11,5% das Receitas da Intermediação Financeira).

As despesas de pessoal posicionaram-se em R\$ 181,8 milhões e as despesas administrativas somaram R\$ 299,4 milhões. Maiores detalhamentos estão disponíveis nas notas explicativas 19.4 e 19.5.

O Lucro Líquido alcançou R\$ 240,5 milhões, expressivos 12,7% sobre o Patrimônio Líquido do final do trimestre.

No trimestre, os dividendos aos acionistas na forma de Juros sobre o Capital Próprio provisionados totalizam R\$ 69,5 milhões, equivalentes a R\$ 59,1 milhões líquidos do imposto de renda. Maiores detalhamentos estão disponíveis na nota explicativa nº 18.3.

## Comentário do Desempenho

### PARTICIPAÇÕES EM CONTROLADAS

As participações e investimentos em empresas controladas encontram-se detalhadas na nota explicativa nº 12.

### DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS NO PADRÃO CONTÁBIL INTERNACIONAL (IFRS)

O Banco, em cumprimento a determinações da Resolução CMN 4.818/2020, está divulgando também as suas demonstrações financeiras consolidadas no padrão contábil IFRS, referentes ao período findo em 31/03/2025. Informações mais detalhadas poderão ser obtidas na Nota Explicativa nº 23.

- **Talentos e Cultura**

A estrutura de Recursos Humanos atua de forma estratégica no mapeamento das necessidades do Banco para fins de estruturação e gestão de programas de treinamentos do Time Mercantil.

Nesse contexto, prevalece constante foco na inovação tecnológica. O Mercantil acredita que a tecnologia deve se adaptar às necessidades dos seus clientes. Por isso, a adoção de ferramentas digitais adequadas e alinhadas às tendências de mercado é contínua, visando modernizar os processos e garantir maior agilidade e eficiência em todas as operações, fomentando um ambiente de constante evolução tecnológica.

Como reflexo direto dessas iniciativas e programas, houve expressivo engajamento do Time em treinamentos no trimestre, com um total de 53.094 participações. Deste número, 52.749 foram realizadas através da Academia Mercantil e treinamentos on-line, enquanto 345 participações ocorreram em treinamentos presenciais, totalizando 56 horas de treinamento e a média de 15,44 horas por funcionário.

Vale ressaltar, também, que mais uma vez o Banco Mercantil está entre as melhores empresas para se trabalhar. No ano de 2025, o Banco conquistou o selo da *GTPW – Great Place to Work*, contando com a adesão de 70% dos colaboradores como respondentes. A pesquisa mostrou o alcance de 84% de satisfação. O Mercantil conquistou também o selo *GPTW – Great People Mental Health*. Este *ranking* específico reconhece as organizações com ações relevantes na promoção da saúde mental, evidenciando um ambiente de trabalho que prioriza a saúde mental dos seus colaboradores. O resultado demonstra que os colaboradores do Banco Mercantil se sentem em um ambiente de confiança em constante desenvolvimento.

Este cuidado dedicado aos colaboradores tem proporcionado um clima organizacional cada vez mais favorável, onde a motivação e o sentimento de pertencimento são cultivados, impulsionando a obtenção de resultados consistentes e sustentáveis para o Banco.

- **Gestão do Capital e de Riscos - Basileia III**

A Estrutura de Gerenciamento de Capital é compatível com o modelo de negócio e ao perfil de riscos da Instituição, o que possibilita uma avaliação consistente das necessidades de capital para suportar o crescimento projetado, além da adoção de uma postura prospectiva, antecipando a necessidade de capital decorrente de possíveis mudanças nas condições de mercado.

Os limites operacionais são calculados de forma consolidada e o índice de adequação do patrimônio aos ativos de risco (Acordo de Basileia III) posicionou-se em 16,4%, perante mínimo requerido de 10,5%, já considerado o adicional de capital principal. Informações mais detalhadas estão disponíveis na nota explicativa nº 22.a).

- **Prevenção e Combate à Lavagem de Dinheiro**

O Banco possui políticas, procedimentos, controles internos e monitoramento contínuo destinados à prevenção e combate a lavagem ou ocultação de bens, direitos e valores. As orientações para cumprimento das políticas e procedimentos estão disponíveis em Ato Normativo interno acessível a todos os colaboradores.

## **Comentário do Desempenho**

### **RELACIONAMENTO COM OS AUDITORES INDEPENDENTES**

Em atendimento ao que dispõe a Resolução CVM nº 162/2022, o Mercantil e suas empresas controladas informam que os serviços não relacionados à auditoria externa, quando contratados, fundamentam-se na regulamentação aplicável e nos princípios internacionais que preservam a independência e objetividade do auditor independente.

O Mercantil e suas empresas controladas informam que não foram contratados serviços não relacionados à auditoria externa com os seus auditores independentes PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes no primeiro trimestre de 2025.

Belo Horizonte, maio de 2025.

**Administração**

**Comentário do Desempenho**

Senhoras e Senhores Acionistas:

Submetemos à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Financeiras consolidadas no padrão internacional de contabilidade do Banco Mercantil do Brasil S.A.

**CONJUNTURA ECONÔMICA**

Na conjuntura global, o primeiro trimestre foi caracterizado pelos persistentes conflitos geopolíticos e tensões comerciais. Nesse contexto, o aumento de tarifas alfandegárias, como resultado de disputas entre grandes economias, tem intensificado o cenário de incertezas e poderá resultar em importante desaceleração no crescimento da economia global.

No Brasil, indicadores recentes apontam para queda no ritmo da atividade econômica ao longo de 2025. Os maiores desafios estão relacionados à combinação das pressões inflacionárias e o atual ciclo de alta da taxa de juros Selic, que pressionam o consumo das famílias, encarecem o crédito e impactam desfavoravelmente o desempenho de importantes setores da economia. Soma-se a isso, recentes tensões comerciais no âmbito internacional.

Quanto ao comércio exterior, não obstante o cenário internacional desafiador, constata-se no trimestre importante contribuição para a atividade econômica. A conta corrente de comércio (importações mais exportações) alcançou US\$ 144,6 bilhões, ante US\$ 137,5 bilhões em igual período de 2024, com superávit de US\$ 10,0 bilhões.

No que tange ao comportamento da inflação, o IPCA registrou variação de 2,04% no trimestre e de 5,48% nos últimos doze meses findos em março, em persistente trajetória ascendente. Nesse contexto, a taxa Selic que estava em 10,50% a.a em setembro de 2024 subiu gradativamente e alcançou 14,25% a.a. em março de 2025.

Quanto às perspectivas, projeções recentes apontam para crescimento anual do PIB da ordem de 2,0%, perante 3,4% no ano anterior.

O crédito no Sistema Financeiro Nacional evoluiu 0,34% no trimestre, ante 1,8% em igual período de 2024. O segmento de pessoas físicas cresceu 1,6% no trimestre, ante 2,6% em igual período do ano anterior. As provisões para risco de crédito posicionaram-se em 6,4%.

**DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO CONSOLIDADO****• Informações Patrimoniais e Resultados**

>> Ativos

O Ativo total consolidado posicionou-se em R\$ 27,1 bilhões, expressivo crescimento de 6,6%. Os Ativos Financeiros alcançaram R\$ 25,1 bilhões.

Os ativos de maior relevância estão representados Ativos Financeiros (R\$ 25,1 bilhões), Ativos Fiscais Correntes e Diferidos (R\$ 913,9 milhões), Imobilizado de Uso e Bens de Direito de Uso (R\$ 452,1 milhões), Ativos Intangíveis (R\$ 170,8 milhões), dentre outros.

O caixa e equivalentes de caixa somam R\$ 4,2 bilhões (15,4% do ativo total) e são utilizados para o gerenciamento de compromissos de curto prazo. Estão compostos por Disponibilidades de R\$ 1,4 bilhão e aplicações interfinanceiras de liquidez no montante de R\$ 2,8 bilhões.

Os ativos financeiros reconhecidos ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes somam R\$ 1,7 bilhão e são compostos por Letras Financeiras do Tesouro (R\$ 1,6 bilhão), Certificados de Recebíveis do Agronegócio (R\$ 67,6 milhões), Certificados de Recebíveis Imobiliários (R\$ 21,8 milhões), Certificados de Direitos do Agronegócio (R\$ 9,8 milhões), dentre outros.

## Comentário do Desempenho

Os ativos financeiros reconhecidos ao custo amortizado posicionaram-se em R\$ 22,0 bilhões (80,9% do ativo total) e estão representados, sobretudo, por Depósitos Compulsórios no Banco Central do Brasil, Aplicações Interfinanceiras de Liquidez, Títulos e Valores Mobiliários, Operações de Crédito e Outros Créditos.

Os títulos e valores mobiliários ao custo amortizado somam R\$ 587,6 milhões e são compostos por títulos externos soberanos.

As operações de crédito e outros créditos alcançaram R\$ 18,7 bilhões, expressiva expansão de 9,1%, apesar do cenário adverso no período. As linhas de crédito que registraram expansão foram crédito consignado (12,2%) e crédito pessoal (12,3%). Em consonância com as diretrizes estratégicas, há crescente concentração no segmento de pessoas físicas.

As principais linhas de crédito representam 97,1% da carteira de crédito e estão assim segmentadas e com os seguintes percentuais sobre a carteira de crédito: empréstimo consignado R\$ 12,1 bilhões (64,7%); empréstimo FGTS R\$ 3,0 bilhões (15,7%); crédito pessoal R\$ 2,7 bilhões (14,5%) e Capital de Giro R\$ 412,0 milhões (2,2%)

A provisão para as perdas esperadas associadas ao risco de crédito posicionou-se em 5,8%. Informações mais detalhadas estão disponíveis na nota explicativa nº 7.3.

>> Passivos

### Captação de Recursos

Os passivos financeiros registrados ao custo amortizado estão representados, sobretudo, por captações no mercado interno no montante de R\$ 23,8 bilhões (crescimento de 7,8%), dos quais R\$ 17,9 bilhões são provenientes de depósitos a prazo, crescimento de 8,0%. Maiores detalhamentos estão disponíveis na nota explicativa nº 15.

As captações através de letras financeiras posicionaram-se em R\$ 3,6 bilhões. Desse total, R\$ 834,9 milhões estão contabilizadas na rubrica do Passivo “Instrumentos de Dívidas Elegíveis a Capital” de que trata a Resolução CMN nº 4.955/2021, dos quais R\$ 405,0 milhões estão sendo utilizados na composição do Patrimônio de Referência Nível II; e R\$ 185,3 milhões como Capital Complementar.

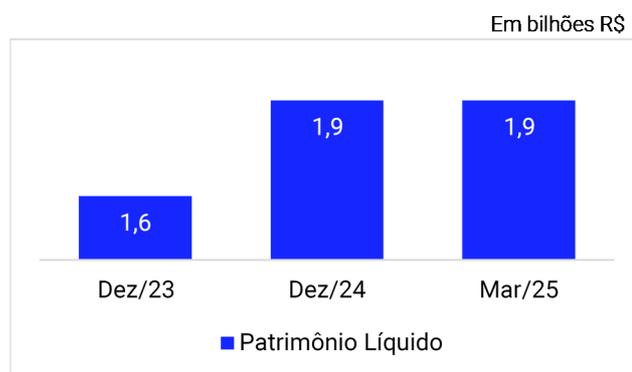
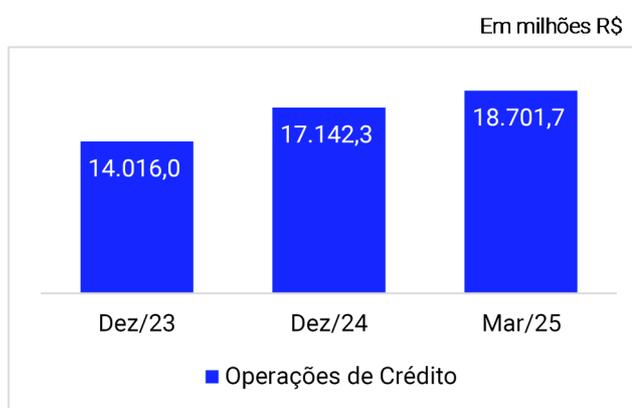
>> Patrimônio Líquido e Resultado

O Patrimônio Líquido do Mercantil Múltiplo alcançou R\$ 1.939,4 milhões, ante R\$ 1.894,6 milhões, crescimento de 2,4%.

>> Resultados

As receitas de juros posicionaram-se em R\$ 1,7 bilhão, crescimento de 35,9%. Estão representadas, notadamente, por receitas de operações de crédito 89,0% das receitas da intermediação financeira.

As despesas de juros somam R\$ 686,9 milhões, evolução de 60,3%, representadas, basicamente, por despesas com operações de captação no mercado.



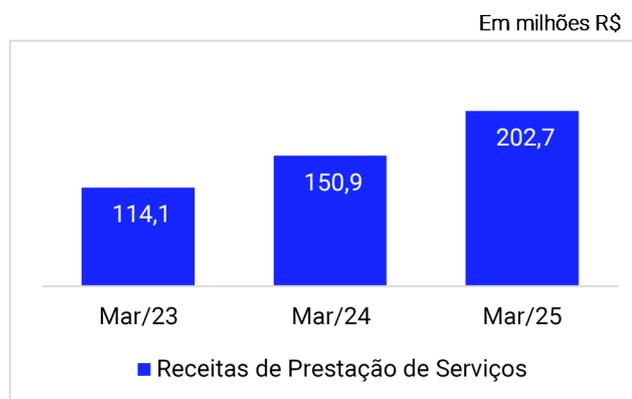
## Comentário do Desempenho

A provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito posicionou-se em R\$ 333,9 milhões, ante R\$ 107,7 milhões em igual trimestre de 2024.

A receita líquida de juros (líquido das despesa de provisão para perdas esperadas), posicionou-se em R\$ 720,4, ante R\$ 775,8 milhões em igual período de 2024.

As receitas de prestação de serviços somam R\$ 202,7 milhões (R\$ 150,9 milhões do ano anterior), expressivo crescimento de 34,3%.

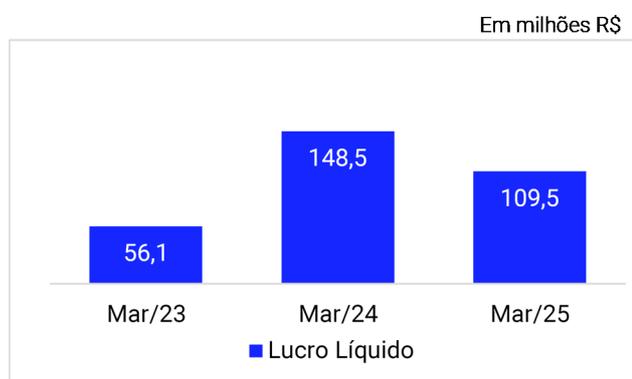
As despesas de pessoal posicionaram-se em R\$ 181,8 milhões e as despesas administrativas somaram R\$ 280,4 milhões. Maiores detalhamentos estão disponíveis nas notas explicativas 19.4 e 19.5.



### >> Lucro Líquido

O Lucro Líquido posicionou-se em R\$ 109,5 milhões, ante R\$ 148,5 em igual trimestre de 2024.

No trimestre, os dividendos aos acionistas na forma de Juros sobre o Capital Próprio provisionados totalizam R\$ 69,5 milhões, equivalentes a R\$ 59,1 milhões líquidos do imposto de renda. Maiores detalhamentos estão disponíveis na nota explicativa nº 18.3.



## PARTICIPAÇÕES EM CONTROLADAS

As participações e investimentos em empresas controladas encontram-se detalhadas em quadro específico das demonstrações financeiras.

- **Talentos e Cultura**

A estrutura de Recursos Humanos atua de forma estratégica no mapeamento das necessidades do Banco para fins de estruturação e gestão de programas de treinamentos do Time Mercantil.

Nesse contexto, prevalece constante foco na inovação tecnológica. O Mercantil acredita que a tecnologia deve se adaptar às necessidades dos seus clientes. Por isso, a adoção de ferramentas digitais adequadas e alinhadas às tendências de mercado é contínua, visando modernizar os processos e garantir maior agilidade e eficiência em todas as operações, fomentando um ambiente de constante evolução tecnológica.

Como reflexo direto dessas iniciativas e programas, houve expressivo engajamento do Time em treinamentos no trimestre, com um total de 53.094 participações. Deste número, 52.749 foram realizadas através da Academia Mercantil e treinamentos on-line, enquanto 345 participações ocorreram em treinamentos presenciais, totalizando 56 horas de treinamento e a média de 15,44 horas por funcionário.

Vale ressaltar, também, que mais uma vez o Banco Mercantil está entre as melhores empresas para se trabalhar. No ano de 2025, o Banco conquistou o selo da GTPW – Great Place to Work, contando com a adesão de 70% dos colaboradores como respondentes. A pesquisa mostrou o alcance de 84% de satisfação. O Mercantil conquistou também o selo GPTW – Great People Mental Health. Este ranking específico reconhece as organizações com ações relevantes na promoção da saúde mental, evidenciando um ambiente de trabalho que prioriza a saúde mental dos seus colaboradores. O resultado demonstra que os colaboradores do Banco Mercantil se sentem em um ambiente de confiança em constante desenvolvimento.

## **Comentário do Desempenho**

Este cuidado dedicado aos colaboradores tem proporcionado um clima organizacional cada vez mais favorável, onde a motivação e o sentimento de pertencimento são cultivados, impulsionando a obtenção de resultados consistentes e sustentáveis para o Banco.

- Gestão do Capital e de Riscos - Basileia III

A Estrutura de Gerenciamento de Capital é compatível com o modelo de negócio e ao perfil de riscos da Instituição, o que possibilita uma avaliação consistente das necessidades de capital para suportar o crescimento projetado, além da adoção de uma postura prospectiva, antecipando a necessidade de capital decorrente de possíveis mudanças nas condições de mercado.

Os limites operacionais são calculados de forma consolidada e o índice de adequação do patrimônio aos ativos de risco (Acordo de Basileia III) posicionou-se em 16,4%, perante mínimo requerido de 10,5%, já considerado o adicional de capital principal. Informações mais detalhadas estão disponíveis na nota explicativa nº. 22.

- Prevenção e Combate à Lavagem de Dinheiro

O Banco possui políticas, procedimentos, controles internos e monitoramento contínuo destinados à prevenção e combate a à lavagem ou ocultação de bens, direitos e valores. As orientações para cumprimento das políticas e procedimentos estão disponíveis em Ato Normativo interno acessível a todos os colaboradores.

### **RELACIONAMENTO COM OS AUDITORES INDEPENDENTES**

Em atendimento ao que dispõe a Resolução CVM nº 162/2022, o Mercantil e suas empresas controladas informam que os serviços não relacionados à auditoria externa, quando contratados, fundamentam-se na regulamentação aplicável e nos princípios internacionais que preservam a independência e objetividade do auditor independente.

O Mercantil e suas empresas controladas informam que não foram contratados serviços não relacionados à auditoria externa com os seus auditores independentes PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes no primeiro trimestre de 2025.

Belo Horizonte, maio de 2025.

**Administração**

Notas Explicativas

# Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas

BANCO  
**MERCANTIL**



Março de 2025

**BALANÇO PATRIMONIAL****Notas Explicativas**

(Em milhares de reais)

Ativo	Nota	31/03/2025	
		Banco	Consolidado
<b>Disponibilidades</b>	<b>4</b>	<b>1.389.436</b>	<b>1.396.179</b>
<b>Instrumentos Financeiros</b>		<b>23.178.705</b>	<b>23.726.202</b>
<b>Ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes</b>	<b>5</b>	<b>1.479.945</b>	<b>1.679.898</b>
Títulos e Valores Mobiliários	5.1	1.479.945	1.679.898
<b>Ao valor justo por meio do resultado</b>	<b>6</b>	<b>-</b>	<b>96.252</b>
Títulos e Valores Mobiliários	6.1	-	96.252
<b>Ao custo amortizado</b>		<b>21.698.760</b>	<b>21.950.052</b>
Depósitos no Banco Central do Brasil		493.459	493.459
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	7.1	3.066.311	2.860.520
Títulos e Valores Mobiliários	7.2	934.304	587.597
Operações de Crédito e Outros Créditos	7.3 a)	18.252.648	18.983.259
(Provisão para perdas esperadas)	7.3 c)	(1.082.229)	(1.093.430)
Outros Ativos Financeiros		34.267	118.647
<b>Ativos Fiscais</b>	<b>9</b>	<b>870.984</b>	<b>918.812</b>
Correntes	9.1	177.277	200.753
Diferidos	9.2	693.707	718.059
<b>Ativos Não Financeiros Mantidos para Venda</b>	<b>10</b>	<b>48.660</b>	<b>48.660</b>
<b>Outros Ativos</b>	<b>11</b>	<b>368.976</b>	<b>413.524</b>
<b>Investimentos</b>	<b>12</b>	<b>1.320.764</b>	<b>18.571</b>
Participações em Controladas - No País		1.304.253	-
Outros Investimentos		16.511	18.571
<b>Imobilizado</b>	<b>13</b>	<b>425.753</b>	<b>455.110</b>
Imóveis para Renda		-	2.984
(Depreciação Acumulada)		-	(27)
Imobilizado de Uso		408.705	415.793
(Depreciação Acumulada)		(264.016)	(264.878)
Bens de Direito de Uso		304.501	325.554
(Depreciação Acumulada)		(23.437)	(24.316)
<b>Intangível</b>	<b>14</b>	<b>170.679</b>	<b>170.773</b>
Ativos Intangíveis		371.459	371.567
(Amortização Acumulada)		(200.780)	(200.794)
<b>Total do Ativo</b>		<b>27.773.957</b>	<b>27.147.831</b>

**BALANÇO PATRIMONIAL****Notas Explicativas**

<b>Passivo e Patrimônio Líquido</b>	<b>Nota</b>	<b>31/03/2025</b>	
		<b>Banco</b>	<b>Consolidado</b>
<b>Depósitos e demais instrumentos financeiros</b>		<b>24.592.980</b>	<b>23.815.479</b>
<b>Passivos Financeiros ao custo amortizado</b>		<b>24.592.980</b>	<b>23.815.479</b>
Depósitos	15.1	19.393.120	18.926.299
Captações no Mercado Aberto		36.124	-
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	15.2	2.806.959	3.799.164
Obrigações por Empréstimos e Repasses		103.315	103.315
Relações Interfinanceiras		110.573	110.573
Obrigações por Operações Vinculadas a Cessão	7.4	1.304.970	37.414
Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital	15.3	834.939	834.939
Outros Passivos Financeiros		2.980	3.775
<b>Provisões</b>	<b>16</b>	<b>277.122</b>	<b>309.456</b>
<b>Passivos Fiscais</b>		<b>90.252</b>	<b>125.820</b>
Correntes		89.485	118.830
Diferidos		767	6.990
<b>Outros Passivos</b>	<b>17</b>	<b>918.678</b>	<b>964.010</b>
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>18</b>	<b>1.894.925</b>	<b>1.933.066</b>
Capital Social	18.1	807.203	807.203
(Ações em Tesouraria)	18.1	(3.830)	(3.830)
Reservas de Capital	18.2	43.375	43.375
Reservas de Lucros	18.2	876.228	876.228
Outros Resultados Abrangentes		914	914
Lucros Acumulados		171.035	171.035
Participação dos Não Controladores		-	38.141
<b>Total do Passivo e Patrimônio Líquido</b>		<b>27.773.957</b>	<b>27.147.831</b>

*As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.*

**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO****Notas Explicativas**

(Em milhares de reais, exceto as informações de quantidade de ações e de lucro líquido por ação)

	Nota	31/03/2025	
		Banco	Consolidado
<b>Receitas da Intermediação Financeira</b>		<b>1.748.644</b>	<b>1.755.004</b>
Operações de Crédito	7.3.d)	1.551.153	1.585.928
Resultado de Títulos e Valores Mobiliários		209.329	180.461
Instrumentos Financeiros Derivativos	6.2.c)	(12.688)	(12.688)
Resultado das Aplicações Compulsórias		850	1.303
<b>Despesas da Intermediação Financeira</b>	<b>15.4</b>	<b>(729.627)</b>	<b>(686.935)</b>
Operações de Captação no Mercado		(726.270)	(683.578)
Operações de Empréstimos e Repasses		(3.357)	(3.357)
<b>Resultado líquido da Intermediação Financeira</b>		<b>1.019.017</b>	<b>1.068.069</b>
<b>Perdas esperadas de ativos financeiros</b>		<b>(109.379)</b>	<b>(108.530)</b>
Perda esperada com operações de crédito	7.3.e)	(109.379)	(108.530)
<b>Resultado líquido da perda esperada de ativos financeiros</b>		<b>909.638</b>	<b>959.539</b>
<b>Outras receitas (despesas) operacionais</b>		<b>(637.523)</b>	<b>(644.933)</b>
Receitas de Prestação de Serviços	19.1	59.327	202.710
Resultado de Participações em Controladas	12	114.857	-
Despesas de Pessoal	19.2	(161.457)	(181.832)
Despesas Administrativas	19.3	(300.448)	(299.448)
Despesas Tributárias	19.4	(56.497)	(72.998)
Outras Receitas Operacionais	19.5	25.729	31.509
Outras Despesas Operacionais	19.6	(275.858)	(280.344)
Reversões / (Despesas) de Provisões	19.7	(43.176)	(44.530)
<b>Resultado antes dos impostos</b>		<b>272.115</b>	<b>314.606</b>
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>9.3</b>	<b>(31.571)</b>	<b>(69.729)</b>
Provisão para Imposto de Renda		(20.920)	(35.897)
Provisão para Contribuição Social		(13.848)	(20.045)
Ativo Fiscal Diferido	9.2.a)	3.197	(13.787)
<b>Participação dos não controladores</b>		<b>-</b>	<b>(4.333)</b>
<b>Lucro Líquido do período</b>		<b>240.544</b>	<b>240.544</b>
<b>LUCRO BÁSICO E DILUÍDO POR AÇÃO (em reais)</b>			
Ações ordinárias		2,3022	
Ações preferenciais		2,3022	
<b>LUCRO LÍQUIDO ATRIBUÍDO (em reais - R\$ mil)</b>			
Ações ordinárias		150.003	
Ações preferenciais		90.541	
<b>Número de Ações em Circulação - básico e diluído</b>			
Ações ordinárias		65.155.744	
Ações preferenciais		39.327.336	

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

## Notas Explicativas

	<b>(Em milhares de reais)</b>	
	<b>31/03/2025</b>	
	<b>Banco</b>	<b>Consolidado</b>
<b>LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>	<b>240.544</b>	<b>240.544</b>
<b>OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES</b>	<b>(5.925)</b>	<b>(5.925)</b>
<b>ITENS A SEREM POSTERIORMENTE RECLASSIFICADOS PARA O RESULTADO</b>	<b>(5.925)</b>	<b>(5.925)</b>
Títulos ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes - Próprios	1.218	(11.206)
Títulos ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes - De Controladas	(6.595)	-
Efeito Fiscal	(548)	5.281
<b>RESULTADO ABRANGENTE TOTAL DO PERÍODO</b>	<b>234.619</b>	<b>234.619</b>
Lucro Atribuível ao Controlador	234.619	230.286
Lucro Atribuível à Participação dos Não Controladores	-	4.333

*As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.*

# DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

(Em milhares de reais)

	CAPITAL	RESERVAS DE	RESERVAS DE LUCROS		OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES	LUCROS ACUMULADOS	(-) AÇÕES EM TESOURARIA	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	PARTICIPAÇÃO DOS NÃO CONTROLADORES	PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONSOLIDADO
	REALIZADO	CAPITAL	LEGAL	ESTATUTÁRIAS						
<b>SALDOS EM 31/12/2024</b>	<b>807.203</b>	<b>43.375</b>	<b>156.370</b>	<b>1.078.349</b>	<b>6.839</b>	-	<b>(3.830)</b>	<b>2.088.306</b>	<b>37.925</b>	<b>2.126.231</b>
Efeitos da adoção inicial da Resolução CMN nº 4.966/2021 <sup>(I)</sup>	-	-	-	-	-	(358.491)	-	<b>(358.491)</b>	(195)	<b>(358.686)</b>
Absorção dos efeitos da adoção inicial da Res. CMN nº 4.966/2021	-	-	-	(358.491)	-	358.491	-	-	-	-
<b>SALDOS EM 01/01/2025</b>	<b>807.203</b>	<b>43.375</b>	<b>156.370</b>	<b>719.858</b>	<b>6.839</b>	-	<b>(3.830)</b>	<b>1.729.815</b>	<b>37.730</b>	<b>1.767.545</b>
Ajustes de Avaliação Patrimonial	-	-	-	-	(5.925)	-	-	<b>(5.925)</b>	-	<b>(5.925)</b>
Lucro Líquido do Período	-	-	-	-	-	240.544	-	<b>240.544</b>	4.333	<b>244.877</b>
Varição de Participação dos Não Controladores	-	-	-	-	-	-	-	-	(3.922)	<b>(3.922)</b>
Destinações:										
Juros sobre o Capital Próprio Provisionados	-	-	-	-	-	(69.509)	-	<b>(69.509)</b>	-	<b>(69.509)</b>
<b>SALDOS EM 31/03/2025</b>	<b>807.203</b>	<b>43.375</b>	<b>156.370</b>	<b>719.858</b>	<b>914</b>	<b>171.035</b>	<b>(3.830)</b>	<b>1.894.925</b>	<b>38.141</b>	<b>1.933.066</b>
<b>MUTAÇÕES DO PERÍODO</b>	-	-	-	<b>(358.491)</b>	<b>(5.925)</b>	<b>171.035</b>	-	<b>(193.381)</b>	<b>216</b>	<b>(193.165)</b>

(I) Ajustes da adoção inicial da Resolução CMN nº 4.966/2021 sobre as provisões para riscos de crédito de instrumentos financeiros, conforme descrito nas notas 2.3.

*As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.*

**Notas Explicativas**

	(Em milhares de reais)	
	31/03/2025	
	Banco	Consolidado
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>		
<b>Lucro Líquido antes do Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>272.115</b>	<b>314.606</b>
<b>Ajustes ao Lucro Líquido antes dos Impostos</b>	<b>88.840</b>	<b>204.380</b>
Despesa / (Reversão) e Atualização Monetária com Provisões Fiscais, Cíveis e Trabalhistas	48.423	50.138
Provisão para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito	109.379	108.530
Provisão / (Reversão) para Perdas em Ativos Não Financeiros Mantidos para Venda	(220)	(220)
Depreciações e Amortizações	51.431	52.620
Atualizações Monetárias Ativas	(5.638)	(10.836)
Resultado de Participações em Controladas	(114.857)	-
(Ganho) / Perda na Alienação de Ativos Não Financeiros Mantidos para Venda	(210)	(210)
(Ganho) / Perda na Alienação de Imobilizado de Uso	25	25
Perda de Capital em Controlada	507	-
Resultado de Participação dos Não Controladores	-	4.333
<b>Variações em Ativos e Passivos</b>	<b>107.580</b>	<b>47.987</b>
Redução (Aumento) em Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	123.276	(34.007)
Redução (Aumento) em Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	17.096	200.854
Redução (Aumento) em Depósitos Compulsórios no Banco Central	83.529	83.529
Redução (Aumento) em Operações de Crédito e Outros Créditos	(1.631.421)	(1.677.624)
Redução (Aumento) em Outros Ativos Financeiros	(17.187)	(40.819)
Redução (Aumento) em Ativos Fiscais	30.852	27.620
Redução (Aumento) em Outros Ativos	17.829	17.514
Aumento (Redução) em Depósitos e Demais Instrumentos Financeiros	1.644.852	1.667.200
Aumento (Redução) em Provisões	10.280	10.153
Aumento (Redução) em Passivos Fiscais	10.941	6.164
Aumento (Redução) em Outros Passivos	(168.757)	(182.243)
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	(13.710)	(30.354)
<b>Caixa Líquido Proveniente / (Aplicado) nas Atividades Operacionais</b>	<b>468.535</b>	<b>566.973</b>
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>		
Alienação de Ativos Financeiros ao Valor Justo por Meio de Outros Resultados Abrangentes	21	21
Alienação de Ativos Não Financeiros Mantidos para Venda	3.510	3.510
Alienação de Investimentos	104	105
Alienação de Imobilizado de Uso	26	26
Aquisição de Ativos Financeiros ao Valor Justo por Meio de Outros Resultados Abrangentes	(236.512)	(236.512)
Aquisição de Imobilizado de Uso	(12.400)	(13.318)
Aplicações no Intangível	(22.336)	(22.336)
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Recebidos	86.485	-
<b>Caixa Líquido Proveniente / (Aplicado) nas Atividades de Investimento</b>	<b>(181.102)</b>	<b>(268.504)</b>
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>		
Emissão de Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital	53.541	53.541
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Pagos	(114.314)	(115.108)
<b>Caixa Líquido Proveniente / (Aplicado) nas Atividades de Financiamento</b>	<b>(60.773)</b>	<b>(61.567)</b>
<b>AUMENTO / (REDUÇÃO) NO CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA</b>	<b>226.660</b>	<b>236.902</b>
Caixa e Equivalente de Caixa no Início do Período	3.860.702	3.934.842
Caixa e Equivalente de Caixa no Fim do Período	4.087.362	4.171.744
<b>AUMENTO / (REDUÇÃO) NO CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA</b>	<b>226.660</b>	<b>236.902</b>

*As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.*

**DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO****Notas Explicativas**

	(Em milhares de reais)	
	31/03/2025	
	Banco	Consolidado
<b>1 - RECETAS</b>	<b>1.405.287</b>	<b>1.555.818</b>
Intermediação Financeira	1.748.644	1.755.004
Prestação de Serviços	59.327	202.710
Provisão para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito	(109.379)	(108.530)
Outras	(293.305)	(293.366)
<b>2 - DESPESAS DE INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>(729.627)</b>	<b>(686.935)</b>
<b>3 - INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS</b>	<b>(248.298)</b>	<b>(246.071)</b>
Materiais, Energia e Outros	(12.294)	(12.686)
Serviços de Terceiros	(117.268)	(117.257)
Outros	<b>(118.736)</b>	<b>(116.128)</b>
Comunicações	(2.885)	(2.966)
Processamento de Dados	(62.354)	(58.865)
Propaganda, Publicidade e Publicações	(16.781)	(17.002)
Serviços do Sistema Financeiro	(6.676)	(6.770)
Transportes	(13.005)	(13.019)
Seguros	(7.139)	(7.331)
Outros	(9.896)	(10.175)
<b>4 - VALOR ADICIONADO BRUTO (1-2-3)</b>	<b>427.362</b>	<b>622.812</b>
<b>5 - DEPRECIACÃO, AMORTIZAÇÃO E EXAUSTÃO</b>	<b>(51.431)</b>	<b>(52.620)</b>
Depreciações e Amortizações	(51.431)	(52.620)
<b>6 - VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE (4-5)</b>	<b>375.931</b>	<b>570.192</b>
<b>7 - VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA</b>	<b>114.857</b>	<b>-</b>
Resultado de Participações em Controladas	114.857	-
<b>8 - VALOR ADICIONADO A DISTRIBUIR (6+7)</b>	<b>490.788</b>	<b>570.192</b>
<b>9 - DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO</b>	<b>490.788</b>	<b>570.192</b>
Pessoal	<b>139.331</b>	<b>156.597</b>
Remuneração Direta	107.038	122.623
Benefícios	26.047	27.353
FGTS	6.246	6.621
Impostos, Taxas e Contribuições	<b>110.194</b>	<b>167.961</b>
Federais	105.862	159.694
Estaduais	2	4
Municipais	4.330	8.263
Remuneração de Capitais de Terceiros	<b>719</b>	<b>757</b>
Aluguéis	719	757
Remuneração de Capitais Próprios	<b>240.544</b>	<b>244.877</b>
Juros sobre o Capital Próprio	69.509	69.509
Lucros Retidos do Período	171.035	171.035
Participação dos Não Controladores nos Lucros Retidos	-	4.333

*As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.*

## Notas Explicativas

### 1. Contexto Operacional

O Banco Mercantil do Brasil S.A. (Mercantil ou Banco) é uma companhia aberta autorizada a atuar como banco múltiplo e dispõe de ampla variedade de produtos e serviços disponibilizados através de canais digitais e físicos, por intermédio de sua rede de 313 Pontos de Atendimento. Atua diretamente e indiretamente por meio de suas controladas nas mais diversas modalidades de crédito, com destaque para operações de crédito consignado, crédito pessoal, crédito pessoal com garantia do FGTS e nos demais segmentos financeiros, nas áreas de investimento, distribuição e intermediação de valores, bem como na venda de seguros e serviços complementares de *marketplace*. A sede do Banco e seu local principal de negócios estão localizados na Avenida do Contorno, 5800 – 11º ao 15º andar, Savassi, Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil.

### 2. Elaboração e Apresentação das Informações Financeiras

#### 2.1. Apresentação das informações financeiras

As informações contábeis contidas nas informações financeiras do período findo em 31 de março de 2025 foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, que consideram as diretrizes emanadas da Lei nº 6.404/76 e as alterações introduzidas pelas Leis nºs 11.638/07 e 11.941/09 para contabilização e divulgações das operações, associadas às normas da Comissão de Valores Mobiliários – CVM, do Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, quando aplicáveis, do Conselho Monetário Nacional – CMN e do Banco Central do Brasil – Bacen, em conformidade com o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF, e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

Em conformidade com a Resolução CMN nº 4.818/20 e Resolução BCB nº 02/20, as demonstrações financeiras incluem o balanço patrimonial, a demonstração do resultado, a demonstração do resultado abrangente, a demonstração das mutações do patrimônio líquido, a demonstração dos fluxos de caixa, a demonstração do valor adicionado e as notas explicativas nos termos do art. 176, §4º, da Lei nº 6.404/76. Para elaboração das demonstrações financeiras em R\$ mil, de maneira geral, considera-se o arredondamento 1 para cima e 1 para baixo, seguindo as regras de arredondamento da ABNT.

Adicionalmente, inclui-se a Demonstração do Valor Adicionado – DVA requerida pela legislação societária brasileira aplicável às companhias abertas. A DVA foi preparada de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado.

Na elaboração das demonstrações financeiras é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. As estimativas estão relacionadas as provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito, provisões trabalhistas, cíveis e tributárias, determinação de constituição de provisão para imposto de renda e outras similares. Os resultados reais podem apresentar variações em relação às estimativas.

As classificações e mensurações de Ativos e Passivos Financeiros estão aderentes ao Modelo de Negócios aprovado pelo Conselho de Administração em 29/04/2025 conforme estabelece o art. 76 da Resolução 4.966/21.

As informações financeiras foram concluídas e aprovadas pelo Conselho de Administração do Banco Mercantil em 13/05/2025.

**NOTAS EXPLICATIVAS****Notas Explicativas****2.2. Informações financeiras consolidadas**

As informações financeiras consolidadas do período findo em 31 de março de 2025 foram elaboradas em consonância com as normas de consolidação da Lei nº 6.404/76, associadas às normas e Instruções do Bacen e da CVM.

Assim, foram eliminadas as participações de uma instituição em outra, os saldos de contas, as receitas e despesas entre as mesmas e os lucros não realizados decorrentes de negócios entre o Banco e Controladas, bem como foram destacadas as parcelas do lucro líquido e do patrimônio líquido referentes às participações dos acionistas minoritários.

As demonstrações financeiras consolidadas contemplam o Banco e empresas controladas, direta e indiretamente (Consolidado), relacionadas abaixo:

<b>Controladas direta e indiretamente:</b>	<b>Sigla</b>	<b>% – Participação Mar / 2025</b>
Banco Mercantil de Investimentos S.A.	BMI	92,53
Mercantil Financeira S.A. – Crédito, Financiamento e Investimento	Financeira	95,31
Mercantil do Brasil Corretora S.A. – Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários	MBC	99,99
Mercantil do Brasil Distribuidora S.A. – Títulos e Valores Mobiliários	MBD	100,00
Domo Digital Tecnologia S.A. <sup>(i)</sup>	Domo	99,16
COSEFI – Companhia Securitizadora de Créditos Financeiros	COSEFI	100,00
SANSA – Negócios Imobiliários S.A.	SANSA	100,00
MB FII – Fundo de Investimento Imobiliário <sup>(iii)</sup>	MB FII	100,00
OPEA SPE 01 - Companhia Securitizadora de Créditos Financeiros	OPEA	100,00
Mercantil Adm. Corretagem de Seguros S.A. <sup>(iii)</sup>	MACS	99,56
Bem Aqui Administradora e Corretora de Seguros, Previdência Privada e Correspondente Bancário S.A.	Bem Aqui	100,00
Mercantil do Brasil Marketplace e Empreendimentos Imobiliários S.A.	Marketplace	100,00
Altivis Plataforma de Bem Estar Ltda. <sup>(ii) (iii)</sup>	Altivis	95,00
Dente Vitta Assistência Odonto Ltda. <sup>(ii) (iii)</sup>	Dente Vitta	95,00
Geração Saber Cursos Livres Ltda. <sup>(ii) (iii)</sup>	Geração Saber	95,00
Maturitec Solução em Tecnologia Ltda. <sup>(ii) (iii)</sup>	Maturitec	95,00

<sup>(i)</sup> Foi considerado o total da participação societária da Domo detida pelo Banco e suas controladas Banco Mercantil de Investimentos S.A. e Mercantil Financeira S.A. – Crédito, Financiamento e Investimento (vide nota nº 12.a.).

<sup>(ii)</sup> Empresas controladas pela Marketplace que foram constituídas para complementar o portfólio de serviços não financeiros do ecossistema do 50+ do Banco.

<sup>(iii)</sup> Controladas Indiretamente.

2.3. Mudança da Política Contábil e reclassificação de informações comparativas

Em 1º de janeiro de 2025 entrou em vigor a Resolução CMN nº 4.966/21 que alterou os critérios contábeis de reconhecimento, mensuração e divulgação dos ativos e passivos financeiros. Os principais ajustes decorrentes da aplicação da norma são: (i) a Classificação das Operações de Créditos e Outros Créditos dado o que foi estabelecido pelo Modelo de Negócios; (ii) Apropriação de juros incorridos nas operações de crédito em atraso considerando expectativa de realização; (iii) Baixa dos ativos para prejuízo conforme novas disposições da norma; e (iv) Diferimento das receitas e/ou despesas de origem de Operações de Crédito, pelo prazo de respectivas operações, conforme metodologia de apuração da taxa de juros definida.

Os critérios contábeis estabelecidos pela Resolução CMN nº 4.966/21 foram aplicados prospectivamente e efeitos dos ajustes decorrentes da sua aplicação foram registrados em contrapartida à conta de lucros ou prejuízos acumulados pelo valor líquido dos efeitos tributários. Segue a reconciliação da Posição Patrimonial do Banco e Consolidado em 01/01/2025:

Ativo	Banco			Consolidado		
	31/12/2024	Reconciliação Res. 4.966	01/01/2025	31/12/2024	Reconciliação Res. 4.966	01/01/2025
Disponibilidades	1.304.575		1.304.575	1.311.041		1.311.041
Instrumentos Financeiros	22.136.219	(651.801)	21.484.418	22.635.860	(651.525)	21.984.335
Ao valor justo por meio do resultado	1.202.143		1.202.143	1.752.400	(100.241)	1.652.159
Títulos e Valores Mobiliários	1.202.143		1.202.143	1.752.400	(100.241)	1.652.159
Ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	-		-	-	107.586	107.586
Títulos e Valores Mobiliários	-		-	-	107.586	107.586
Ao custo amortizado	20.934.076	(651.801)	20.282.275	20.883.460	(658.870)	20.224.590
Depósitos no Banco Central do Brasil	576.988		576.988	576.988		576.988
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	3.047.788		3.047.788	2.674.749		2.674.749
Títulos e Valores Mobiliários	1.012.166	(20.124)	992.042	814.429	(240.139)	574.290
Operações de Crédito e Outros Créditos (Provisão para perdas esperadas)	16.652.449	40.312	16.692.761	17.116.550	260.929	17.377.479
Outros Ativos Financeiros	(372.395)	(671.989)	(1.044.384)	(377.084)	(679.660)	(1.056.744)
Outros Ativos Financeiros	17.080		17.080	77.828		77.828
Ativos Fiscais	605.329	293.310	898.639	661.402	298.817	960.219
Correntes	208.129		208.129	228.166		228.166
Diferidos	397.200	293.310	690.510	433.236	298.817	732.053
Ativos Não Financeiros Mantidos para Venda	51.740		51.740	51.740		51.740
Outros Ativos	470.995		470.995	425.386		425.386
Investimentos	1.213.112		1.213.112	18.676		18.676
Imobilizado	144.106		144.106	152.676		152.676
Intangível	164.540		164.540	164.639		164.639
<b>Total do Ativo</b>	<b>26.090.616</b>	<b>(358.491)</b>	<b>25.732.125</b>	<b>25.421.420</b>	<b>(352.708)</b>	<b>25.068.712</b>

Passivo e Patrimônio Líquido	Banco			Consolidado		
	31/12/2024	Reconciliação Res. 4.966	01/01/2025	31/12/2024	Reconciliação Res. 4.966	01/01/2025
<b>Depósitos de demais Instrumentos Financeiros</b>	<b>22.894.587</b>	-	<b>22.894.587</b>	<b>22.094.738</b>	-	<b>22.094.738</b>
<b>Ao custo amortizado</b>	<b>22.894.587</b>	-	<b>22.894.587</b>	<b>22.094.738</b>	-	<b>22.094.738</b>
Depósitos	18.057.459	-	18.057.459	17.659.110	-	17.659.110
Captações no Mercado Aberto	33.379	-	33.379	-	-	-
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	2.405.587	-	2.405.587	3.397.427	-	3.397.427
Obrigações por Empréstimos e Repasses	100.101	-	100.101	100.101	-	100.101
Relações Interfinanceiras	98.160	-	98.160	98.160	-	98.160
Relações Interdependências	11.092	-	11.092	11.092	-	11.092
Obrigações por Operações Vinculadas a Cessão	1.405.595	-	1.405.595	44.228	-	44.228
Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital	780.955	-	780.955	780.955	-	780.955
Outros Passivos Financeiros	2.259	-	2.259	3.665	-	3.665
<b>Provisões</b>	<b>266.842</b>	-	<b>266.842</b>	<b>299.303</b>	-	<b>299.303</b>
<b>Passivos Fiscal</b>	<b>79.311</b>	-	<b>79.311</b>	<b>113.678</b>	<b>5.978</b>	<b>119.656</b>
Correntes	79.092	-	79.092	105.500	-	105.500
Diferidos	219	-	219	8.178	5.978	14.156
<b>Outros Passivos</b>	<b>761.570</b>	-	<b>761.570</b>	<b>787.470</b>	-	<b>787.470</b>
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>2.088.306</b>	<b>(358.491)</b>	<b>1.729.815</b>	<b>2.126.231</b>	<b>(358.686)</b>	<b>1.767.545</b>
<b>Total do Passivo e Patrimônio Líquido</b>	<b>26.090.616</b>	<b>(358.491)</b>	<b>25.732.125</b>	<b>25.421.420</b>	<b>(352.708)</b>	<b>25.068.712</b>

Adicionalmente, o Banco aderiu à faculdade dada às instituições financeiras, conforme o disposto no artigo 79 da Resolução CMN nº 4.966/21 que dispensou as instituições financeiras da apresentação comparativa nas demonstrações financeiras referentes aos períodos do ano de 2025 relativamente aos períodos anteriores.

## Notas Explicativas

### 2.4. Principais políticas contábeis e estimativas críticas

#### a) Apresentação de demonstração por segmentos operacionais

A apresentação das informações por segmentos é consistente com o Planejamento Estratégico e Mercadológico, através do qual o Banco toma decisões para alocação de recursos e investimentos, que têm como foco principal os Segmentos Financeiro, que operam crédito em suas diversas modalidades, Marketplace que complementa o portfólio de serviços não financeiros do ecossistema 50+, entre outros segmentos constituídos, basicamente, pelos setores imobiliário, de securitização e tecnologia.

#### b) Caixa e Equivalentes de Caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados, basicamente, por disponibilidades, depósitos bancários disponíveis e investimentos de curto prazo de alta liquidez que são prontamente conversíveis em caixa e estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor e limites, cujo prazo de vencimento seja igual ou inferior a 90 dias, na data de aquisição, que são utilizados pelo Banco para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.

#### c) Conversão de moeda estrangeira

##### • Moeda Funcional e Moeda de Apresentação

As informações contábeis do Banco e suas empresas Controladas, diretas ou indiretamente, estão apresentadas em reais, que é sua moeda funcional e de apresentação.

##### • Operações em Moeda Estrangeira

O critério para conversão dos saldos ativos e passivos, quando ocorrem, das operações em moedas estrangeiras consiste na conversão desses valores para moeda nacional (R\$) à taxa de câmbio vigente na data de encerramento do período. Em 31 de março de 2025, a taxa de câmbio aplicável era: US\$ 1,00 = R\$ 5,7416.

#### d) Instrumentos Financeiros

Os ativos financeiros podem estar classificados em três categorias: (i) ao custo amortizado, (ii) ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes e (iii) ao valor justo por meio do resultado, com base no modelo de negócios e de acordo com as disposições da Resolução CMN nº 4.966/21.

O modelo de negócio configura a maneira pela qual o Banco administra seus ativos financeiros para gerar fluxos de caixa. O objetivo da Administração para um determinado modelo de negócio, é: (i) manter os ativos para receber os fluxos de caixa contratuais; (ii) manter os ativos para receber os fluxos de caixa contratuais e venda; ou (iii) manter os ativos para negociação.

Para ratificar a classificação com base no modelo de negócios, nas categorias que levam em consideração a intenção da administração em obter fluxos de caixa contratuais, é necessário a aplicação do teste SPPJ – Somente Pagamentos de Principal e Juros (*Solely Payments of Principal and Interest - SPPI Test*), cujo objetivo é verificar se as disposições contratuais dos ativos e passivos financeiros constituem apenas pagamento de principal e juros, ou seja devem incluir apenas contraprestação pelo valor do dinheiro no tempo e respectivo risco de crédito.

##### (i) Ativos financeiros ao custo amortizado

São ativos financeiros adquiridos ou originados com o objetivo de receber fluxos de caixas contratuais que se constituem, exclusivamente, pelo pagamento de principal e juros.

## Notas Explicativas

Os ativos financeiros mensurados ao custo amortizado são ativos reconhecidos inicialmente a valor justo incluindo os custos diretos e incrementais, e contabilizados, subsequentemente, pelo custo amortizado, utilizando-se do método da taxa efetiva de juros.

Os juros são reconhecidos na demonstração do resultado como "Resultado de Títulos e Valores Mobiliários".

### (ii) Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes

São ativos adquiridos ou originados cujo objetivo seja atingido tanto pelo recebimento de fluxos de caixas contratuais quanto pela sua venda.

São reconhecidos inicialmente a valor justo, mais os custos de transação que sejam diretamente atribuíveis a sua aquisição ou a sua emissão e são mensurados, subsequentemente, a valor justo com os ganhos e perdas reconhecidos em Outros resultados abrangentes até que o ativo financeiro deixe de ser reconhecido. As perdas de crédito esperadas são registradas na demonstração do resultado.

A receita de juros é reconhecida no resultado em "Resultado de Títulos e Valores Mobiliários" utilizando-se do método da taxa efetiva de juros.

### (iii) Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado

São registradas as operações não classificadas como ativos financeiros ao custo amortizado ou ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes ou aqueles que no reconhecimento inicial são irrevogavelmente designados ao VJR, caso isso elimine ou reduza significativamente descasamentos contábeis.

Os ativos financeiros mensurados a VJR são registrados e inicialmente avaliados pelo valor justo, sendo as respectivas modificações subsequentes do valor justo reconhecidas imediatamente no resultado.

As receitas de juros de ativos financeiros mensurados ao VJR são reconhecidas em "Resultado de Títulos e Valores Mobiliários".

### (iv) Passivos Financeiros

Os passivos financeiros são mensurados ao custo amortizado, exceto quando tivermos passivos financeiros designados como objeto de *hedge* (ou instrumentos de proteção), os quais são mensurados ao valor justo.

Os passivos financeiros ao valor justo são, inicialmente, mensurados pelo custo da transação e são, subsequentemente, ajustados pelo valor justo. São demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram, quando aplicável, os encargos exigíveis atualizados até a data do balanço, reconhecidos *pro rata die*.

Nas operações de captação de recursos mediante emissão de títulos e valores mobiliários, as despesas associadas são apropriadas ao resultado de acordo com o prazo da operação e demonstradas como redutoras no passivo correspondente.

## Notas Explicativas

### (v) Derivativos

De acordo com a Resolução CMN nº 4.966/21, os Instrumentos Financeiros Derivativos podem ser classificados de acordo com a sua natureza nas seguintes categorias:

- **Hedge de valor justo** - os instrumentos financeiros classificados nesta categoria, bem como seus ativos e passivos financeiros relacionados, objeto de *hedge*, têm seus ganhos e perdas, realizados ou não realizados, registrados em conta de resultado;
- **Hedge de fluxo de caixa** - os instrumentos financeiros classificados nesta categoria têm parcela efetiva das valorizações ou desvalorizações registradas, líquida dos efeitos tributários, em conta destacada no patrimônio líquido. A parcela não efetiva do respectivo *hedge* é reconhecida diretamente em conta de resultado; e
- **Hedge de investimento líquido em operação no exterior** - os instrumentos financeiros classificados nesta categoria têm como objetivo proteger a variação cambial de investimentos no exterior, cuja moeda funcional seja diferente da moeda nacional, sendo contabilizados de acordo com os procedimentos contábeis aplicáveis à categoria de *hedge* de fluxo de caixa, ou seja, com a parcela efetiva reconhecida em patrimônio líquido, líquida dos efeitos tributários, e a parcela não efetiva reconhecida em resultado do período.

As operações que utilizam instrumentos financeiros e que não atendam aos critérios de *hedge* contábil, principalmente derivativos utilizados para administrar a exposição global de risco, são contabilizadas pelo valor de mercado, com as valorizações ou desvalorizações reconhecidas diretamente no resultado.

Para as operações contratadas em negociação associada à operação de captação ou aplicação de recursos, a valorização ou desvalorização decorrente de ajuste a valor de mercado poderá ser desconsiderada, desde que não seja permitida a sua negociação ou liquidação em separado da operação a ele associada, que nas hipóteses de liquidação antecipada desta operação, a mesma ocorra pelo valor contratado, e que seja contratado pelo mesmo prazo e com a mesma contraparte.

### (vi) Reconhecimento e baixa de ativos e passivos financeiros

O Banco reconhece um ativo financeiro ou um passivo financeiro em seu balanço patrimonial quando se torna parte das disposições contratuais do instrumento.

O tratamento contábil de transferências de ativos financeiros depende da extensão em que os riscos e benefícios relacionados aos ativos cedidos são transferidos a terceiros:

- **Cessão de créditos com retenção substancial dos riscos e benefícios:** as operações cedidas permanecem registradas no ativo do Banco e os recursos recebidos são registrados no ativo tendo como contrapartida o passivo financeiro decorrente da obrigação assumida. As receitas e despesas decorrentes dessas cessões são apropriadas no resultado de maneira "*pro rata temporis*" (mensalmente) no resultado pelo prazo remanescente das operações.
- **Cessão de créditos sem retenção substancial dos riscos e benefícios:** as operações cedidas são baixadas do ativo do Banco. O resultado positivo ou negativo apurado na negociação é reconhecido no resultado do período.

### (vii) Determinação do valor justo

A determinação do valor justo da maioria dos ativos e passivos financeiros é baseada nos preços de cotações do mercado ou cotações de preços de distribuidoras para os instrumentos financeiros negociados em mercados ativos. Para os demais instrumentos financeiros, o valor justo é determinado utilizando-se de técnicas de avaliação, as quais incluem uso de transações em mercado recente, método de fluxos de caixa descontados, comparação com instrumentos similares para os quais existam preços observáveis no mercado e modelos de avaliação.

De acordo com a Resolução CMN nº 4.924/21, que aprova e torna obrigatório o pronunciamento técnico CPC 46 – Mensuração do Valor Justo, os ativos e passivos financeiros que são mensurados pelo valor justo, após o reconhecimento inicial, são agrupados nos níveis 1 a 3 com base no grau observável do valor justo:

## Notas Explicativas

- **Nível 1:** são obtidos por meio de preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos.
- **Nível 2:** são obtidos por meio de informações que são observáveis para o ativo ou passivo, seja direta ou indiretamente, exceto preços cotados incluídos no Nível 1.
- **Nível 3:** são obtidos por meio de técnicas de avaliação que incluem variáveis para o ativo ou passivo, mas que, em grande parte, não têm como base os dados observáveis de mercado.

### (viii) Provisão para perdas esperadas (*Impairment*)

- **Ativos mensurados ao custo amortizado**

O Banco avalia, em cada data do balanço, se existe evidência objetiva de que um ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros está com perda do valor recuperável (*impairment*). Um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros sofrerá *impairment* quando o risco de crédito desse instrumento financeiro tiver aumentado significativamente desde o reconhecimento inicial.

No caso de ativos financeiros mensurados ao custo amortizado, o valor da provisão para perda apurada com base na avaliação do aumento no risco de crédito que ocorre ao longo da vida esperada do instrumento financeiro é apresentado como uma redução do saldo do ativo.

O Banco possui políticas, métodos e procedimentos para cobrir seu risco de crédito decorrente de insolvência atribuível a contraparte.

Essas políticas, métodos e procedimentos são aplicados na concessão, no exame e na documentação de instrumentos de dívida e compromissos, na identificação de sua não recuperação e no cálculo dos valores necessários para cobrir o respectivo risco de crédito.

O Banco mensura os ativos financeiros ao custo amortizado que atendam aos critérios de gestão do modelo de negócios e às características dos fluxos de caixa contratuais, conforme estabelecido pela Resolução CMN nº 4.966/21. Para esses ativos, são reconhecidas provisões para perdas esperadas, refletindo a evolução do risco de crédito ao longo do tempo.

A avaliação do risco de crédito é realizada mensalmente para determinar se houve um aumento significativo do risco desde o reconhecimento inicial do ativo. A metodologia de provisionamento segue a abordagem de estágios do Resolução CMN nº 4.966/21, que classifica os ativos financeiros em três categorias com base no risco de crédito:

- **Estágio 1 – Ativos Realizáveis:** Aplicação de provisão para perda com base na expectativa de perda de crédito para os próximos 12 meses, para ativos que não apresentem aumento significativo do risco de crédito desde o reconhecimento inicial.
- **Estágio 2 – Ativos de Realização Duvidosa:** Aplicação de provisão considerando a perda esperada ao longo da vida do ativo, para aqueles que tenham sofrido aumento significativo do risco de crédito.
- **Estágio 3 – Ativos Não Realizáveis:** É caracterizado pelo atraso superior a 90 dias e/ou indicativo de que a respectiva obrigação não será integralmente honrada nas condições pactuadas, sem que seja necessário recorrer a garantias ou a colaterais. Nesse estágio, é vedado o reconhecimento, no resultado do período, de receita de qualquer natureza ainda não recebida relativa ao ativo financeiro com problema de recuperação de crédito.

A reclassificação entre os estágios ocorre conforme a evolução do risco de crédito do ativo, salvo em casos de ativos financeiros adquiridos ou originados já com evidência de perda de crédito, os quais permanecem no Estágio 3 até sua liquidação ou baixa.

## Notas Explicativas

### Metodologia de Provisionamento

O Banco adota políticas e procedimentos específicos para gerenciar e mitigar o risco de crédito associado aos ativos financeiros mensurados ao custo amortizado. A estrutura de provisionamento é composta por dois grupos principais, com critérios distintos, de apuração da provisão:

- **Créditos avaliados individualmente:** Engloba operações em que a provisão é determinada com base em critérios específicos de cada produto e em gatilhos de *impairment* previamente definidos.
- **Créditos avaliados coletivamente:** Abrange operações sujeitas a modelagem estatística para estimativa da perda esperada, com base em padrões históricos de inadimplência. Para esses créditos, são aplicados percentuais de perda conforme a segmentação da carteira e os diferentes Estágios de risco de crédito.

Os percentuais de perda são calculados utilizando séries históricas, resultando na definição de uma taxa mediana de perda esperada. Essa análise é revisada anualmente com base nas informações mais recentes disponíveis e embutindo visões prospectivas.

Adicionalmente em atendimento à Resolução BCB nº 352/2023, o nível de provisão das operações de crédito deve corresponder ao valor resultante da aplicação dos percentuais definidos nas tabelas contempladas nos Anexos I e II, observados os períodos de atraso e as carteiras definidas por esta Resolução, sobre o valor contábil bruto do ativo.

### Critérios de Classificação e Avaliação

A carteira de crédito do Banco é segmentada para permitir uma avaliação granular do risco e a adequada mensuração da provisão para perdas. Essa segmentação leva em consideração fatores como: Região geográfica; Tipo de produto; Prazo contratual remanescente; Perfil do cliente ou beneficiário; Idade; Gênero; etc.

Para aprimorar a precisão da provisão, são realizados estudos periódicos sobre recuperação de crédito, bem como estudos sobre a redução do risco de crédito com base na quantidade de parcelas pagas após a regularização da operação, processo conhecido como "Cura".

### Reconhecimento da Receita de Juros

A receita de juros sobre ativos classificados nos Estágios 1 e 2 é reconhecida proporcionalmente ao prazo decorrido, uma vez que ainda há expectativa de realização dos fluxos de caixa.

No Estágio 3, estão registradas as operações com perspectiva de problema de liquidez (Ativos Problemáticos); neste caso, o reconhecimento da receita de juros é interrompido. Nos casos em que a operação deixar de ser classificado como um ativo com problema de recuperação de crédito, levando em conta os critérios de Cura, o reconhecimento poderá ser retomado, de forma prospectiva, seguindo o método de juros efetivos.

Com base na análise da carteira de empréstimos e recebíveis, considera-se que operações com atraso inferior a 90 dias e sem outros sinais de deterioração do crédito permanecem classificadas como realizáveis.

Essa abordagem assegura que a provisão para perda seja adequada à realidade do risco da carteira e esteja em conformidade com os princípios contábeis e regulatórios aplicáveis.

- **Ativos classificados como Ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes**

O Banco avalia no final de cada período se há aumento no risco de crédito de um ativo financeiro ou de um grupo de ativos financeiros.

Para ativos financeiros, a perda de crédito é o valor presente da diferença entre os fluxos de caixa contratuais e os fluxos de caixa que se espera receber.

A provisão para perdas de ativos financeiros que são mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes será reconhecida no resultado, à rubrica Outras Despesas Operacionais.

## Notas Explicativas

### e) Impostos e Contribuições

- **Contribuições sociais relativas ao PIS e a COFINS**

As contribuições sociais relativas ao PIS (Programa de Integração Social) e a COFINS (Contribuição para Financiamento da Seguridade Social) são calculadas com base na Receita Bruta de que trata o artigo 12 do Decreto-Lei nº 1.598/77, em conformidade com a Lei nº 12.973/14 e regulamentação complementar, e são recolhidas às alíquotas de 0,65% e 4,00%, respectivamente, pelo regime cumulativo.

- **Impostos sobre renda corrente e diferido**

A provisão para o imposto de renda é registrada pelo regime de competência e constituída com base no lucro, ajustado pelas adições e exclusões de caráter temporário e permanente, à alíquota de 15%, acrescida de adicional de 10% sobre o lucro tributável anual excedente a R\$ 240. A contribuição social foi constituída com base no lucro tributável à alíquota de 20% em conformidade com a Lei nº 14.183/21.

Os impostos diferidos provenientes de diferenças temporárias, prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, se houver, são reconhecidos com base em estudo técnico de estimativa de lucros tributáveis futuros, de acordo com a Resolução CMN nº 4.842/20, Resolução BCB nº 15/20 e regulamentação complementar e são apresentados, integralmente, no ativo não circulante, com base na Resolução BCB nº 2/20.

### f) Ativos não financeiros mantidos para venda

São compostos por bens imóveis, máquinas, equipamentos e veículos não utilizados operacionalmente, direcionados para venda ou recebidos por dação em pagamento.

Estão reconhecidos, conforme estabelece a Resolução CMN nº 4.747/19, pelo menor valor entre o valor contábil ou valor contábil bruto do respectivo instrumento financeiro de difícil ou duvidosa solução e seu valor justo.

Os ativos não financeiros mantidos para venda, que eventualmente apresentarem dificuldade para realizar a negociação são periodicamente avaliados por *impairment*, através de laudo técnico.

### g) Imobilizado

- **Imóveis para renda**

Os Imóveis para renda ou propriedades para investimento referem-se a terrenos e empreendimentos constituídos pelas Controladas do Banco. Estão registrados pelo custo de aquisição e são depreciados com base na vida útil do ativo.

- **Imobilizado de uso**

O Imobilizado de uso está apresentado ao custo ajustado pela depreciação, calculada com base na vida útil dos bens. Os valores residuais, a vida útil e o valor recuperável dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício.

- **Imobilizado de Arrendamento**

Em 1º de janeiro de 2025, entrou em vigor a Resolução nº 4.975/21, que dispõe sobre os critérios contábeis aplicáveis às operações de arrendamento mercantil pelas instituições financeiras.

O Banco é arrendatário, principalmente, de bens imóveis, utilizados operacionalmente na forma de agências e postos de atendimento. Estão reconhecidos à valor presente nas Demonstrações Financeiras do Banco como "Bens de direito de uso" em contrapartida às "Obrigações por Aquisição de Bens e Direitos" que correspondem ao saldo a pagar dos arrendamentos registrados a valor presente. Os bens de direito de uso são depreciados com base na vida útil do ativo. A despesa financeira correspondente aos juros do passivo de arrendamento é reconhecida na rubrica Outras Despesas Operacionais, no Resultado.

## Notas Explicativas

### h) Intangível

O ativo intangível corresponde a gastos com aquisição e desenvolvimento de logiciais e são registrados ao custo de aquisição. A amortização dos ativos intangíveis é calculada com base na vida útil atribuída ao bem, que está definida entre 3 e 5 anos, conforme o caso.

### i) Redução ao Valor Recuperável de Ativos

Em conformidade com a Resolução CVM nº 90/22 e Resolução CMN nº 4.924/21, que aprovaram e tornaram obrigatório o pronunciamento técnico CPC 01 (R1) – Redução ao Valor Recuperável de Ativos, o Banco realiza análise para verificar se o valor de contabilização dos ativos ou conjunto de ativos não financeiros, exceto outros valores e bens e créditos tributários, exceder o seu valor recuperável. Neste caso é reconhecida uma perda por desvalorização (*impairment*) em contrapartida com o resultado.

### j) Provisões, Ativos e Passivos contingentes

O controle das contingências ativas, passivas e provisões é efetuado de acordo com os critérios definidos na Resolução CVM nº 72/22, com observância da Resolução CMN nº 3.823/09:

- **Ativos contingentes** – não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com probabilidade de êxito provável são apenas divulgados nas demonstrações financeiras.
- **Passivos contingentes** – são divulgados sempre que classificados como perdas possíveis, observando-se o parecer dos consultores jurídicos externos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento dos Tribunais.
- **Provisões** – originam-se de processos judiciais relacionados a obrigações trabalhistas, cíveis entre outras, observando-se os pareceres dos consultores jurídicos externos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento dos Tribunais. Tais processos têm seus montantes reconhecidos quando evidenciam uma provável saída de recursos para liquidar a obrigação e quando os valores envolvidos forem mensurados com segurança.
- **Obrigações legais** – provisão para riscos fiscais - referem-se às obrigações tributárias legalmente instituídas, que são contestadas judicialmente quanto à legalidade ou constitucionalidade que, independentemente da probabilidade de chance de êxito dos processos judiciais em andamento, têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações financeiras.

### k) Lucro por ação

O Lucro por ação básico é apresentado com base nas duas classes de ações, ordinárias e preferenciais, e é calculado pela divisão do lucro líquido atribuível à controladora pela média ponderada de ações de cada classe em circulação no exercício (vide nota nº 18.4.).

O Banco não possui instrumentos com potencial de diluição e, dessa forma, o lucro por ação diluído é igual ao básico.

### l) Juros sobre o capital próprio

Os juros sobre o capital próprio, provisionados e pagos aos acionistas, e os recebidos ou a receber das controladas são calculados em conformidade com a Lei nº 9.249/95 e são apresentados nas demonstrações financeiras de acordo com o que estabelece a Resolução CMN nº 4.872/20 da seguinte forma: (i) Os juros sobre o capital próprio que configure obrigação presente na data do balancete são reconhecidos no passivo, conforme o caso, em contrapartida à adequada conta de lucros acumulados; e (ii) Os juros sobre o capital próprio a receber das controladas são reconhecidos no ativo, quando a instituição obtiver o direito a recebê-lo, mensurado conforme valor declarado pela entidade investida, em contrapartida ao respectivo investimento.

## Notas Explicativas

### m) Planos de Benefícios

O Banco dispõe de um Plano de Remuneração específico para os administradores, que contempla diretrizes para pagamento da remuneração fixa e variável alinhadas à política de gestão de riscos da Instituição e às melhores práticas de mercado, em conformidade com a Resolução CMN nº 5.177/24. O montante da remuneração global é aprovado anualmente na Assembleia Geral Ordinária. O direito à Remuneração Variável está condicionado ao atingimento dos objetivos estratégicos da Instituição, às metas individuais e de áreas de atuação dos administradores.

### n) Eventos não recorrentes

Os resultados não recorrentes, quando ocorrem, são demonstrados em conformidade com o que trata a Resolução BCB nº 02/20 e referem-se aos eventos que não são relacionados com as atividades típicas do Banco ou são relacionados, mas não estão previstos de ocorrer com frequência nos exercícios futuros

### o) Estimativas e julgamentos contábeis críticos

A elaboração das demonstrações financeiras requer a utilização de julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das práticas contábeis nos valores apresentados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os valores reais podem ser diferentes destas estimativas.

As estimativas contábeis são revisadas periodicamente e têm seus montantes reconhecidos na data base da revisão, bem como nos períodos futuros afetados, tais como:

- **Provisão para Perdas Esperadas (*Impairment*):** o Banco avalia, em cada data do balanço, se houve um aumento no risco de crédito de ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros e qual a perda esperada atribuída a estes ativos. Para determinar a mensuração da perda de crédito esperada, o Banco exerce seu julgamento considerando se existem evidências objetivas que indicam que ocorreu um aumento no risco de crédito.
- **Valor justo dos Ativos e Passivos Financeiros:** a mensuração do valor se baseia em cotações no mercado principal ou, na ausência de um mercado principal, no mercado mais vantajoso para os ativos ou passivos financeiros levando em consideração todas as informações razoavelmente disponíveis. O valor justo de ativos e passivos financeiros que não são negociados em um mercado principal e que não possuem informações disponíveis é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação.
- **Ativos e Passivos Contingentes:** as contingências do Banco são registradas de acordo com estudos técnicos realizados por consultores jurídicos externos, que classificam as ações de acordo com a expectativa de êxito e estudos internos cuja modelagem aplicada resulta numa melhor avaliação de contingências massificadas; e
- **Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos:** os ativos fiscais diferidos são reconhecidos na medida em que seja considerado provável que as instituições terão lucros tributáveis futuros suficientes para cobrir os ativos fiscais diferidos a serem utilizados e são avaliados com base em estudo técnico de estimativa de lucros tributáveis.

### 3. Demonstração por Segmentos Operacionais

A apresentação das informações por segmentos é conforme segue:

Balanco Patrimonial	Financeiras <sup>(I)</sup>	Intermediação de Seguros e Negócios	Marketplace <sup>(II)</sup>	Outros <sup>(III)</sup>	Eliminações	Mar / 2025
Disponibilidades	1.389.436	335	2.453	6.844	(2.889)	<b>1.396.179</b>
Instrumentos financeiros	23.990.761	210.500	312.620	1.400.580	(2.188.259)	<b>23.726.202</b>
Ativos fiscais	901.574	997	11.159	5.082	-	<b>918.812</b>
Outros valores e bens	48.660	-	-	-	-	<b>48.660</b>
Outros ativos	400.597	10.120	3.222	923	(1.338)	<b>413.524</b>
Investimentos	602.737	14.994	12.062	1.940	(613.162)	<b>18.571</b>
Imobilizado	425.753	26.176	244	2.937	-	<b>455.110</b>
Intangível	170.679	-	94	-	-	<b>170.773</b>
<b>Ativo Total</b>	<b>27.930.197</b>	<b>263.122</b>	<b>341.854</b>	<b>1.418.306</b>	<b>(2.805.648)</b>	<b>27.147.831</b>
Passivos financeiros	24.656.916	-	-	1.003.004	(1.844.441)	<b>23.815.479</b>
Provisões	307.084	2.192	-	180	-	<b>309.456</b>
Passivos fiscais	102.291	9.623	13.026	880	-	<b>125.820</b>
Outros passivos	931.274	25.765	(9.366)	17.675	(1.338)	<b>964.010</b>
Patrimônio Líquido	1.932.632	225.542	338.194	396.567	(959.869)	<b>1.933.066</b>
<b>Passivo Total</b>	<b>27.930.197</b>	<b>263.122</b>	<b>341.854</b>	<b>1.418.306</b>	<b>(2.805.648)</b>	<b>27.147.831</b>

DRE	Financeiras <sup>(i)</sup>	Intermediação de Seguros e Negócios	Marketplace <sup>(ii)</sup>	Outros <sup>(iii)</sup>	Eliminações	Mar / 2025
Receitas da Intermediação Financeira	1.782.324	5.984	9.090	70.663	(113.057)	<b>1.755.004</b>
Despesas da Intermediação Financeira	(732.352)	-	-	(35.694)	81.111	<b>(686.935)</b>
<b>Resultado Líquido da Intermediação Financeira</b>	<b>1.049.972</b>	<b>5.984</b>	<b>9.090</b>	<b>34.969</b>	<b>(31.946)</b>	<b>1.068.069</b>
(-) Perdas Esperadas de Ativos Financeiros	(108.530)	-	-	-	-	<b>(108.530)</b>
<b>Resultado Líquido da Perda Esperada de Ativos Financeiros</b>	<b>941.442</b>	<b>5.984</b>	<b>9.090</b>	<b>34.969</b>	<b>(31.946)</b>	<b>959.539</b>
<b>Outras Receitas / (Despesas) Operacionais</b>	<b>(659.321)</b>	<b>38.820</b>	<b>80.931</b>	<b>(1.970)</b>	<b>(103.393)</b>	<b>(644.933)</b>
Receita de Prestação de Serviços	59.005	59.319	90.197	7.701	(13.512)	<b>202.710</b>
Resultado de Participações em Controladas	103.236	215	(5)	(53)	(103.393)	-
Despesas de Pessoal	(167.519)	(10.076)	(1.061)	(3.176)	-	<b>(181.832)</b>
Outras Despesas Administrativas	(304.934)	(2.722)	(1.573)	(3.636)	13.417	<b>(299.448)</b>
Despesas Tributárias	(58.088)	(7.373)	(5.740)	(1.797)	-	<b>(72.998)</b>
Outras Receitas Operacionais	31.360	88	26	60	(25)	<b>31.509</b>
Outras Despesas Operacionais	(277.787)	(695)	(913)	(1.069)	120	<b>(280.344)</b>
Reversões / (Despesas) de Provisões	(44.594)	64	-	-	-	<b>(44.530)</b>
<b>Resultado antes dos impostos</b>	<b>282.121</b>	<b>44.804</b>	<b>90.021</b>	<b>32.999</b>	<b>(135.339)</b>	<b>314.606</b>
IR e CS	(40.914)	(15.892)	(12.507)	(416)	-	<b>(69.729)</b>
Participações dos não Controladores	(663)	-	(3.670)	-	-	<b>(4.333)</b>
<b>Lucro Líquido</b>	<b>240.544</b>	<b>28.912</b>	<b>73.844</b>	<b>32.583</b>	<b>(135.339)</b>	<b>240.544</b>

<sup>(i)</sup> Segmento "Financeiras" é representado por instituições financeiras que operam crédito em suas diversas modalidades.

<sup>(ii)</sup> Marketplace e suas empresas que complementam o portfólio de serviços não financeiros do ecossistema 50+.

<sup>(iii)</sup> Segmento "Outros" são constituídos, basicamente, pelos segmentos de securitização, tecnologia e empresas que tem como objeto social empreendimentos imobiliários.

## Notas Explicativas

### 4. Caixa e Equivalentes de Caixa

Descrição	Mar / 2025	
	Banco	Consolidado
Disponibilidades	1.389.436	1.396.179
Aplicações interfinanceiras de liquidez	<b>2.697.926</b>	<b>2.775.565</b>
Aplicações no mercado aberto – Posição bancada	2.657.050	2.734.689
Aplicações em depósitos interfinanceiros	40.876	40.876
<b>Total</b>	<b>4.087.362</b>	<b>4.171.744</b>

### 5. Instrumentos Financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes

#### 5.1. Títulos e Valores Mobiliários ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes

a) Composição dos Títulos e Valores Mobiliários ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes

Banco	Mar / 2025	
	Custo atualizado	Valor justo/ Contábil
Letras Financeiras do Tesouro	1.477.771	1.479.458
Debêntures	487	487
<b>Total Contábil</b>	<b>1.478.258</b>	<b>1.479.945</b>

Consolidado	Mar / 2025	
	Custo atualizado	Valor justo/ Contábil
Letras Financeiras do Tesouro	1.575.861	1.577.582
Certificado de Recebíveis do Agronegócio	67.063	67.579
Certificado de Recebíveis Imobiliários	21.781	21.781
Certificado de Direitos Creditórios do Agronegócio	9.769	9.769
Certificado de Depósitos Bancários	2.700	2.700
Debêntures	487	487
<b>Total Contábil</b>	<b>1.677.661</b>	<b>1.679.898</b>

b) Títulos e Valores Mobiliários ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes por vencimento

Prazo	Mar / 2025	
	Banco	Consolidado
Até 1 ano	172.534	211.040
De 1 a 2 anos	120.853	129.676
De 2 a 3 anos	162.740	193.595
De 3 a 4 anos	103.262	109.295
De 4 a 5 anos	336.915	344.604
Acima de 5 anos	583.641	691.688
<b>Total</b>	<b>1.479.945</b>	<b>1.679.898</b>

Os Títulos e Valores Mobiliários, de acordo com suas especificidades, encontram-se registrados na B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão (B3) e no Sistema Especial de Liquidação e Custódia (SELIC).

A principal metodologia de valoração dos títulos utilizada é a multiplicação da quantidade de ativos em estoque pelos preços de mercado divulgados pelos sistemas de informação de mercado (ANBIMA, B3 ou demais *feeders*). Caso não seja possível capturar os preços de mercado, em decorrência de baixa liquidez dos ativos ou em função dos mesmos não possuírem registros de transações, serão estabelecidos preços teóricos através de metodologias reconhecidamente utilizadas no mercado financeiro nacional.

## Notas Explicativas

Adicionalmente, os títulos e valores mobiliários têm seu valor justo calculado utilizando metodologia específica de apuração da perda esperada, independente do processo de precificação à mercado, conforme definido na política institucional.

Em 31 de março de 2025, referidos títulos possuíam provisão no montante de R\$ 6.755.

### 6. Instrumentos Financeiros ao valor justo por meio do resultado

#### 6.1. Títulos e Valores Mobiliários ao valor justo por meio do resultado

a) Composição dos Títulos e Valores Mobiliários ao valor justo por meio do resultado

Consolidado	Mar / 2025	
	Custo atualizado	Valor justo/ Contábil
Cotas de Fundo Imobiliário	38.242	38.242
Fundo de investimentos em direitos creditórios	20.971	20.971
FIAGRO	18.963	18.963
Funcine	1.465	1.465
Cotas de Fundo de Investimento	345	345
Cotas de Fundo de Participação de Negociação e Membro de Compensação	16.266	16.266
<b>Total Contábil</b>	<b>96.252</b>	<b>96.252</b>

b) Títulos e Valores Mobiliários ao valor justo por meio do resultado por vencimento

Consolidado	Mar / 2025
Indeterminado	75.281
De 1 a 2 anos	20.971
<b>Total</b>	<b>96.252</b>

Os Títulos e Valores Mobiliários, de acordo com suas especificidades, encontram-se registrados na B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão (B3) e no Sistema Especial de Liquidação e Custódia (SELIC).

As Cotas dos Fundos de Investimentos foram registradas de acordo com a cotação informada pelos administradores.

#### 6.2. Instrumentos Financeiros Derivativos

Os instrumentos financeiros derivativos negociados pelo Banco são, basicamente, operações de contratos futuros utilizadas como instrumentos destinados à proteção das operações em moedas estrangeiras frente aos riscos de variações cambiais e de taxas de juros para proteção de posições prefixadas, e estão classificados de acordo com a intenção da Administração de acordo com a Resolução CMN nº 4.966/21.

São utilizados em duas estratégias: carteira de negociação (*trading*) e carteira bancária (*banking*). São classificados na carteira de negociação os derivativos mantidos com intenção de negociação, ou destinados a *hedge* de outros elementos da Carteira *Trading*, que não possuem limitação de sua negociabilidade. Já na carteira bancária são mantidos os derivativos destinados às operações estruturais, não classificados como de negociação.

O gerenciamento dos riscos é controlado e supervisionado de forma independente das áreas geradoras da exposição ao risco. Sua avaliação e medição são realizadas diariamente, baseando-se nas métricas do Delta EVE (*Economic Value Equity*) e do Delta NII (*Net Interest Income*). Adicionalmente, são realizadas análises de sensibilidade e testes de estresse para os instrumentos derivativos.

## Notas Explicativas

O valor justo dos instrumentos financeiros derivativos e dos respectivos objetos de *hedge* são apurados através da estimativa do fluxo de caixa de cada uma das partes descontado a valor presente, de acordo com as taxas divulgadas pela B3, ajustadas pelo *spread* de risco, apurado no fechamento da operação.

As operações com instrumentos financeiros derivativos são custodiadas na B3 S.A. (bolsa) ou no Balcão Organizado de Ativos e Derivativos (B3 S.A. - balcão). Os valores nominais dessas operações são registrados em contas de compensação.

Os Instrumentos financeiros derivativos do Banco e Consolidado são como segue:

### a) Instrumentos financeiros derivativos

Por indexador	Mar / 2025	
	Valor de Referência	Valor Justo
<b>Contrato de Futuro – DI <sup>(I)</sup></b>		
Posição passiva Taxa de Juros	5.201.751	5.199.514
<b>Contrato de Futuro – DAP<sup>(II)</sup></b>		
Posição passiva – Taxa de Juros	31.511	31.509
<b>Contrato de Futuro – Dólar <sup>(III)</sup></b>		
Posição passiva - Moeda estrangeira	2.068	2.099
<b>Contrato de Futuro – Mini-Índice <sup>(IV)</sup></b>		
Posição ativa – Ibovespa	1.284	1.267
<b>Total</b>	<b>5.236.614</b>	<b>5.234.389</b>

<sup>(I)</sup> A operação com Contrato Futuro de DI tem a finalidade de proteger exposições prefixadas indexadas ao DI.

<sup>(II)</sup> A operação com Futuro de cupom de IPCA (DAP) tem a finalidade de proteger as exposições do Banco relativamente às operações passivas indexadas ao IPCA.

<sup>(III)</sup> A operação com Contrato Futuro de Dólar tem a finalidade de proteger, complementarmente, as exposições cambiais do Banco, apuradas diariamente a valor de mercado, e ajustadas na B3.

<sup>(IV)</sup> A operação com Contrato Futuro de Mini-Índice refere-se a minicontrato futuro derivado do Índice Bovespa, negociado na bolsa de valores.

Por Vencimento	De 01 a 90 dias	De 91 a 360 dias	Acima de 360 dias	Valor Referencial
Contrato de Futuro – DI	-	1.635.931	3.565.820	<b>5.201.751</b>
Contrato de Futuro – IPCA (DAP)	31.511	-	-	<b>31.511</b>
Contrato de Futuro – Dólar	2.068	-	-	<b>2.068</b>
Contrato de Futuro – Mini-Índice	-	1.284	-	<b>1.284</b>
<b>Total em 31/03/2025</b>	<b>33.579</b>	<b>1.637.215</b>	<b>3.565.820</b>	<b>5.236.614</b>

### b) Contabilização de *Hedge* (*Hedge Accounting*)

O Mercantil dispõe de operação de *Hedge*, classificadas na categoria de *hedge* de valor justo

<i>Hedge</i> de valor justo	Mar / 2025	
	Valor Contábil	Ajuste a Valor Justo
Objeto de <i>Hedge</i> – Carteira de Ativos <sup>(I)</sup>	2.543.607	2.536.813
Instrumento de <i>Hedge</i> – Taxa de Juros	(2.536.811)	(2.536.811)

<sup>(I)</sup> A operação de *Hedge Accounting* com Contrato Futuro de DI tem a finalidade de proteger, parcialmente, as operações de crédito prefixadas do Banco (vide nota nº 7.3.).

A efetividade das operações de *Hedge Accounting* é verificada através do índice de *hedge*, que é medido pela relação entre a quantidade do instrumento de *hedge* e do item protegido (objeto de *hedge*), em termos de sua ponderação relativa, além da avaliação qualitativa da relação de proteção, alinhado com a estratégia de gerenciamento de riscos da Instituição.

## Notas Explicativas

### c) Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos

Os ganhos e perdas dos instrumentos financeiros derivativos são registrados diretamente no resultado na rubrica de "Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos", no Banco e Consolidado conforme segue:

Descrição	Ganhos	Perdas	Resultado
Contrato de Futuro –DI	48.058	(61.109)	(13.051)
Contrato de Futuro – DAP	318	(371)	(53)
Contrato de Futuro – Dólar	803	(473)	330
Contrato de Futuro – Mini-Índice	428	(342)	86
<b>Total em 31/03/2025</b>	<b>49.607</b>	<b>(62.295)</b>	<b>(12.688)</b>

## 7. Instrumentos Financeiros ao custo amortizado

### 7.1. Aplicações Interfinanceiras de Liquidez

Descrição	Mar / 2025	
	Banco	Consolidado
<b>Aplicações no mercado aberto</b>	<b>2.689.981</b>	<b>2.767.620</b>
Posição bancada	2.657.050	2.734.689
Posição financiada	32.931	32.931
<b>Aplicações em depósitos interfinanceiros</b>	<b>376.330</b>	<b>92.900</b>
<b>Total</b>	<b>3.066.311</b>	<b>2.860.520</b>
Circulante	3.062.274	2.856.483
Não circulante	4.037	4.037

A posição financiada tem como contrapartida a conta do passivo "captação no mercado aberto", que se refere, basicamente, a recompras a liquidar de carteira de terceiros.

### 7.2. Títulos e Valores Mobiliários ao custo amortizado

#### a) Composição dos Títulos e Valores Mobiliários ao custo amortizado:

Banco	Mar / 2025	
	Custo atualizado	Valor justo/ Contábil
Títulos Externos Soberanos	587.597	587.597
Debêntures	346.707	346.707
<b>Total Contábil</b>	<b>934.304</b>	<b>934.304</b>

Consolidado	Mar / 2025	
	Custo atualizado	Valor justo/ Contábil
Títulos Externos Soberanos	587.597	587.597
<b>Total Contábil</b>	<b>587.597</b>	<b>587.597</b>

#### b) Títulos e Valores Mobiliários ao custo amortizado por vencimento:

Prazo	Mar / 2025	
	Banco	Consolidado
Até 1 ano	587.597	587.597
Acima de 5 anos	346.706	-
<b>Total</b>	<b>934.303</b>	<b>587.597</b>

Os Títulos e Valores Mobiliários, de acordo com suas especificidades, encontram-se registrados na B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão (B3) e no Sistema Especial de Liquidação e Custódia (SELIC). O valor de custo dos títulos

## Notas Explicativas

ao custo amortizado é apurado com base no valor de aquisição atualizado pelos rendimentos intrínsecos de cada operação em função da fluência do prazo.

Os títulos e valores mobiliários têm seu valor justo calculado utilizando metodologia específica de apuração da perda esperada, conforme definido na política institucional.

### 7.3. Operações de Crédito e Outros Créditos

O saldo das Operações de Crédito e Outros Créditos são conforme segue:

#### a) Composição das Operações de Crédito por produtos

Composição Carteira de Crédito	Mar / 2025	
	Banco	Consolidado
<b>Empréstimos e Financiamentos</b>	<b>18.048.656</b>	<b>18.512.197</b>
Empréstimo Consignado	12.003.761	12.097.276
Empréstimo Saque FGTS	2.577.609	2.945.349
Crédito Pessoal	2.705.256	2.705.257
Capital de Giro	412.045	412.045
Cheque Especial	116.544	116.544
Cartão de Crédito	34.388	34.388
Conta Garantida	10.505	10.505
Outros Empréstimos e Financiamentos	188.548	190.833
<b>Outros Créditos</b>	<b>210.786</b>	<b>477.856</b>
Valores a receber rel. transações de pagamentos	143.506	143.148
Devedores por compra de valores e bens	46.355	46.355
Titulos e créditos a receber	20.925	288.353
<b>Subtotal</b>	<b>18.259.442</b>	<b>18.990.053</b>
Ajuste a valor de mercado Operações de crédito objeto de <i>Hedge</i> <sup>(1)</sup>	(6.794)	(6.794)
<b>Total</b>	<b>18.252.648</b>	<b>18.983.259</b>

#### b) Composição da carteira por prazo de vencimento

Descrição	Mar / 2025	
	Banco	Consolidado
Até 1 ano	8.176.474	8.520.559
Acima de 1 ano até 5 anos	8.686.113	9.049.328
Acima de 5 anos	1.396.855	1.420.166
<b>Total</b>	<b>18.259.442</b>	<b>18.990.053</b>

#### c) Composição da carteira por estágio

Banco	Estágio 1	Estágio 2	Estágio 3	Total
Empréstimos e financiamentos	16.833.035	295.257	920.364	<b>18.048.656</b>
Outros créditos	208.798	1.358	630	<b>210.786</b>
<b>Total</b>	<b>17.041.833</b>	<b>296.615</b>	<b>920.994</b>	<b>18.259.442</b>

Consolidado	Estágio 1	Estágio 2	Estágio 3	Total
Empréstimos e financiamentos	17.283.940	297.805	930.452	<b>18.512.197</b>
Outros créditos	475.868	1.358	630	<b>477.856</b>
<b>T total</b>	<b>17.759.808</b>	<b>299.163</b>	<b>931.082</b>	<b>18.990.053</b>

**Notas Explicativas**

**d) Receitas de Operações de Crédito**

Descrição	Mar / 2025	
	Banco	Consolidado
Rendas de empréstimos	1.550.038	1.584.725
Rendas de financiamentos	853	941
Adiantamento a depositantes	262	262
<b>Total</b>	<b>1.551.153</b>	<b>1.585.928</b>

**e) Movimentação das Perdas esperadas por estágios**

Banco	Estágio 1	Estágio 2	Estágio 3	Total
<b>Saldo em 01/01/2025</b>	<b>87.081</b>	<b>154.162</b>	<b>803.141</b>	<b>1.044.384</b>
Constituição / Liquidação	7.993	33.387	58.089	99.469
Transferência para Estágio 1	10.125	(9.136)	(989)	-
Transferência para Estágio 2	(1.415)	1.930	(515)	-
Transferência para Estágio 3	(764)	(41.974)	42.738	-
Baixa ( <i>Write Off</i> )	-	-	(61.624)	(61.624)
<b>Saldo em 31/03/2025</b>	<b>103.020</b>	<b>138.369</b>	<b>840.840</b>	<b>1.082.229</b>

Consolidado	Estágio 1	Estágio 2	Estágio 3	Total
<b>Saldo em 01/01/2025</b>	<b>90.283</b>	<b>154.909</b>	<b>811.552</b>	<b>1.056.744</b>
Constituição / Liquidação	7.849	33.343	58.141	99.333
Transferência para Estágio 1	10.132	(9.143)	(989)	-
Transferência para Estágio 2	(1.425)	2.503	(1.078)	-
Transferência para Estágio 3	(769)	(42.149)	42.918	-
Baixa ( <i>Write Off</i> )	-	-	(62.647)	(62.647)
<b>Saldo em 31/03/2025</b>	<b>106.070</b>	<b>139.463</b>	<b>847.897</b>	<b>1.093.430</b>

As Perdas esperadas de ativos financeiros está apresentada pelo conceito de perda ampliada que inclui a Recuperação de créditos baixados para prejuízo e Descontos concedidos que somados montam R\$ 9.910 no Banco e R\$ 9.197 no Consolidado.

O Banco avalia a evidência objetiva de perdas em Empréstimos e Financiamentos de Clientes de forma individual para os Ativos Financeiros que sejam individualmente significativos e coletivamente para Ativos Financeiros que não sejam individualmente significativos (vide nota nº 2.4.d).

**7.4. Cessão de crédito**

**a) Operações de crédito cedidas com retenção substancial dos riscos e benefícios**

O Banco dispõe de operações de cessão de crédito com retenção substancial de riscos e benefícios configuradas pela coobrigação nas cessões de crédito, ou pela subscrição de séries subordinadas em estruturas de securitização de recebíveis.

O valor das operações cedidas e das obrigações assumidas são como segue:

Descrição	Banco
	Mar / 2025
Operações de Créditos Cedidas	1.278.367
Obrigações Assumidas	1.315.780

## Notas Explicativas

### 8. Outros Ativos Financeiros

Descrição	Mar / 2025	
	Banco	Consolidado
Títulos e Créditos a receber <sup>(i)</sup>	16.339	100.006
Pagamentos e Recebimentos a liquidar	17.341	17.341
Negociação e Intermediação de Valores	587	1.300
<b>Total</b>	<b>34.267</b>	<b>118.647</b>
Circulante	21.742	43.646
Não circulante	12.525	75.001

<sup>(i)</sup> Refere-se, basicamente, à Direitos Creditórios e Precatórios a receber e registraram provisão no montante de R\$ 7.492 e no consolidado R\$ 8.817.

### 9. Ativos Fiscais

#### 9.1. Correntes – Impostos a Compensar

Descrição	Mar / 2025	
	Banco	Consolidado
IRPJ/CSLL - repetição indébito <sup>(i)</sup>	78.870	89.957
IRPJ / CSLL <sup>(ii)</sup>	543	543
COFINS – Lei nº 9.718/98 <sup>(iii)</sup>	8.538	8.538
Impostos e contribuições retidos na fonte	7.769	18.145
Antecipação IRPJ/CSLL	79.740	81.753
Outros	1.817	1.817
<b>Total</b>	<b>177.277</b>	<b>200.753</b>
Circulante	147.992	165.417
Não circulante	29.285	55.336

<sup>(i)</sup> O Banco é titular de valores a compensar sob amparo de ação judicial transitado em julgado que foi objeto de Decisão em julgamento de mérito no Tema 962 pelo Supremo Tribunal Federal (STF) em setembro de 2021 e parecer (SEI 11469/2022) da Procuradoria Geral da Fazenda Nacional (PGFN), referente a exclusão dos juros da base de cálculo do Imposto de Renda das Pessoas Jurídicas (IRPJ) e da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL).

<sup>(ii)</sup> Refere-se, basicamente, aos saldos credores apurados na DIPJ de exercícios anteriores.

<sup>(iii)</sup> O valor da COFINS decorre de ação judicial transitada em julgado em 2010, em que restou reconhecido que sua incidência deveria ocorrer apenas sobre uma base de cálculo reduzida, e não sobre a totalidade das receitas auferidas, além de reaver valores pagos a maior, decorrente dessa diferença. A avaliação de risco por consultores jurídicos externos é remota, sendo que o julgamento do Tema 372 (RE609.096) não altera nosso prognóstico, exceto para o processo de nº 1011346-45.2019.4.01.3800 que passou de remoto para possível. Ressalte-se que o Banco Mercantil possui três decisões judiciais favoráveis em primeira instância que reconhecem a coisa julgada em seu favor. Em 5 de novembro de 2024 foi publicada decisão do Tribunal Regional Federal da 6ª Região (TRF-6) referente ao processo de nº 1011346-45.2019.4.01.3800 que deu provimento à remessa necessária e à apelação da Fazenda Nacional, revertendo uma das sentenças favoráveis. Foram opostos Embargos de Declaração em face da decisão e em 17 de dezembro de 2024 o TRF-6 atribuiu efeito suspensivo para impedir os efeitos do Acórdão (vide nota nº 16.c).

#### 9.2. Diferidos – Créditos Tributários

##### a) Composição e movimentação dos créditos tributários

Banco	01/01/2025	Constituição	Realização	31/03/2025
Diferenças temporárias	<b>671.045</b>	<b>269.208</b>	<b>(252.287)</b>	<b>687.966</b>
Provisão para perda esperada	<b>489.125</b>	52.640	(52.020)	<b>489.745</b>
Provisão para Contingências	<b>109.981</b>	23.259	(18.910)	<b>114.330</b>
MTM	<b>13.782</b>	39.198	(41.068)	<b>11.912</b>
Outras diferenças temporárias	<b>58.157</b>	154.111	(140.289)	<b>71.979</b>
Prejuízo Fiscal / Base Negativa	<b>19.465</b>	-	(13.724)	<b>5.741</b>
<b>Total</b>	<b>690.510</b>	<b>269.208</b>	<b>(266.011)</b>	<b>693.707</b>

**NOTAS EXPLICATIVAS**

**Notas Explicativas**

Consolidado	01/01/2025	Constituição	Realização	31/03/2025
Diferenças temporárias	<b>705.726</b>	<b>269.530</b>	<b>(267.933)</b>	<b>707.323</b>
Provisão para perda esperada	<b>497.776</b>	52.644	(52.755)	<b>497.665</b>
Provisão para Contingências	<b>116.116</b>	23.397	(19.184)	<b>120.329</b>
MTM	<b>13.914</b>	39.198	(41.200)	<b>11.912</b>
Outras diferenças temporárias	<b>77.920</b>	154.291	(154.794)	<b>77.417</b>
Prejuízo Fiscal / Base Negativa	<b>26.124</b>	124	(15.608)	<b>10.640</b>
MP nº 2.158/01 (*)	<b>203</b>	-	(107)	<b>96</b>
<b>Total</b>	<b>732.053</b>	<b>269.654</b>	<b>(283.648)</b>	<b>718.059</b>

(\*) A realização da MP nº 2.158-35/01 não sensibiliza o resultado por se tratar de tributos compensáveis conforme dispõe o artigo 8º dessa MP.

Em conformidade com o § 2º, inciso V do artigo nº 20 da Resolução BCB nº 02/2020, os ativos fiscais diferidos são apresentados no ativo não circulante.

b) Realização dos créditos tributários:

Os créditos tributários compensáveis, constituídos e registrados em conformidade com a MP nº 2.158-35/01, decorrem da aplicação da alíquota de 18,00% sobre a base negativa e adições temporárias ao lucro líquido para efeito de apuração da CSL, correspondentes a períodos de apuração encerrados até 31 de dezembro de 1998. Estes créditos não são regulados pela Resolução CMN nº 4.842/20. Os créditos tributários ativos, bem como os valores previstos de realização e seus respectivos valores presentes, calculados com base nas taxas de captação previstas para os exercícios correspondentes, são conforme segue:

Banco	Diferenças Temporárias	Prejuízo fiscal e Base negativa	Mar / 2025
2025	93.153	5.741	<b>98.894</b>
2026	104.883	-	<b>104.883</b>
2027	89.681	-	<b>89.681</b>
2028	89.681	-	<b>89.681</b>
2029	106.755	-	<b>106.755</b>
2030 a 2032	203.813	-	<b>203.813</b>
<b>Total</b>	<b>687.966</b>	<b>5.741</b>	<b>693.707</b>
<b>Valor Presente</b>	<b>225.728</b>	<b>4.406</b>	<b>230.134</b>

Consolidado	Diferenças Temporárias	Prejuízo fiscal e Base negativa	MP 2.158-35/01	Mar / 2025
2025	94.206	10.640	-	<b>104.846</b>
2026	108.861	-	-	<b>108.861</b>
2027	90.984	-	-	<b>90.984</b>
2028	90.809	-	-	<b>90.809</b>
2029	115.270	-	96	<b>115.366</b>
2030 a 2032	207.193	-	-	<b>207.193</b>
<b>Total</b>	<b>707.323</b>	<b>10.640</b>	<b>96</b>	<b>718.059</b>
<b>Valor Presente</b>	<b>231.404</b>	<b>8.166</b>	<b>-</b>	<b>239.570</b>

c) Créditos tributários não ativados

Em 31 de março de 2025, no consolidado, o saldo de adições temporárias, bem como prejuízos fiscais e base negativa, sobre os quais não foram registrados créditos tributários montam em R\$ 2.299 da Controlada Mercantil do Brasil Corretora S.A. e R\$ 196 da Controlada Mercantil Adm. Corretagem de Seguros S.A.

**NOTAS EXPLICATIVAS**

**Notas Explicativas**

**9.3. Resultado de Imposto de Renda e Contribuição Social**

Descrição	Mar / 2025	
	Banco	Consolidado
<b>Resultado antes dos impostos</b>	<b>272.115</b>	<b>314.606</b>
Imposto de Renda e Contribuição Social de acordo com alíquotas vigentes <sup>(1)</sup>	(122.452)	(126.068)
<b>Ajustes no cálculo dos tributos</b>		
Participação em controladas	51.686	-
Juros sobre o capital próprio	31.279	31.279
Outros valores	7.916	25.060
<b>Resultado de IR / CS</b>	<b>(31.571)</b>	<b>(69.729)</b>

<sup>(1)</sup>Alíquotas vigentes: (i) A Provisão para imposto de renda das empresas do Grupo é constituída à alíquota de 15%, acrescida de adicional de 10% sobre o lucro tributável anual excedente a R\$ 240; e (ii) a contribuição social é constituída com base no lucro tributável à alíquota de 20% para o Banco e BMI; 15% para as demais instituições financeiras e 9% para as empresas comerciais que compõem o Consolidado.

**10. Ativos não financeiros mantidos para venda**

a) Composição dos Ativos não financeiros mantidos para venda, no Banco e Consolidado

Descrição	Custo	Provisão	Mar / 2025
Imóveis	65.841	(17.181)	<b>48.660</b>

b) Movimentação dos Ativos não financeiros mantidos para venda, no Banco e Consolidado:

Descrição	Imóveis
<b>Saldo em 01/01/2025</b>	<b>51.740</b>
Adições	-
Baixas	(5.935)
(+) Constituição / (-) Reversão de Provisão	2.855
<b>Saldo em 31/03/2025</b>	<b>48.660</b>

Os ativos e passivos mantidos para venda estão apresentados pelo seu valor justo, mensurado utilizando-se informações adotadas pelo mercado, como os preços de vendas recentes em negócios semelhantes.

**11. Outros Ativos**

Descrição	Mar / 2025	
	Banco	Consolidado
Devedores por Depósitos em Garantia (vide nota nº 16.b)	126.305	157.283
Despesas antecipadas (vide nota nº 11.1.)	136.848	144.869
Cartão de Crédito <sup>(1)</sup>	53.525	53.525
Devedores Diversos - País	25.461	28.179
Outros	26.837	29.668
<b>Total</b>	<b>368.976</b>	<b>413.524</b>
Circulante	116.529	123.665
Não circulante	252.447	289.859

<sup>(1)</sup> Refere-se, aos valores a receber, referente a compras em Cartão procedidas pelos clientes do Mercantil.

11.1. Despesas antecipadas

Descrição	Mar / 2025	
	Banco	Consolidado
Propaganda e publicidade <sup>(i)</sup>	61.637	61.637
Serviços do Sistema Financeiro	46.991	46.991
Seguros <sup>(ii)</sup>	17.886	18.629
Demais despesas antecipadas <sup>(iii)</sup>	10.334	17.612
<b>Total</b>	<b>136.848</b>	<b>144.869</b>
Circulante	11.249	14.003
Não circulante	125.599	130.866

<sup>(i)</sup> Refere-se, basicamente, aos recursos aplicados na aceleração de negócios através de meios digitais na originação de operações de crédito. Cabe ressaltar que a partir de 1º de janeiro de 2025 a nova originação através de meios digitais passou a compor a taxa efetiva de juros da carteira de crédito.

<sup>(ii)</sup> Refere-se, basicamente, ao custo de seguro garantia – fianças em processos administrativos e judiciais cujas apropriações das despesas são realizadas mensalmente de acordo com a vigência da apólice.

<sup>(iii)</sup> Refere-se, basicamente, a IPTU, aluguéis, taxa de alvará e licenciamento das agências, cujas apropriações das despesas são realizadas mensalmente de acordo com os prazos contratuais.

12. Investimentos

Participações em sociedades controladas diretamente:

Empresas <sup>(i)</sup>	Capital Social	Patrimônio Líquido Ajustado	Total de ações		Participação %	Resultado Ajustado	Mar / 2025	
			ON	PN			Resultado de Participações em Controladas	Valor dos Investimentos
Financeira	307.464	581.334	23.631	15.440	95,31	9.748	9.291	554.069
BMI	82.028	139.755	4.042	423	92,53	2.752	2.546	129.315
MBC	24.939	22.052	141.347	25.561	99,99	134	134	22.050
MBD	19.250	21.798	113	-	100,00	(211)	(211)	21.799
Bem Aqui	92.281	225.542	14.648	-	100,00	28.912	28.912	225.542
Marketplace	116.100	337.794	43.000	-	100,00	73.844	73.844	337.794
DOMO	11.500	9.454	9.775	-	85,00	307	261	8.036
SANSA	8.770	4.892	6	-	0,43	(162)	(1)	21
COSEFI	18.408	27.813	11.548	-	20,23	398	81	5.627
<b>Total</b>							<b>114.857</b>	<b>1.304.253</b>

<sup>(i)</sup> Empresas que tiveram as suas demonstrações contábeis intermediárias do período findo em 31/03/2025 revisadas pelos mesmos auditores independentes do Banco Mercantil

## NOTAS EXPLICATIVAS

## Notas Explicativas

## a) Outros Investimentos

Descrição	Mar / 2025	
	Banco	Consolidado
CIP S.A. <sup>(1)</sup>	16.286	16.286
Gyramais Tecnologia S.A.	-	1.940
Outros	225	345
<b>Total – Não Circulante</b>	<b>16.511</b>	<b>18.571</b>

<sup>(1)</sup> Nome fantasia: Nuclea.

## 13. Imobilizado

## 13.1. Imobilizado próprio

## a) Composição do Imobilizado próprio

Banco	Taxa	Custo	Depreciação	Mar / 2025
<b>Imobilizado de uso</b>				
Equipamentos de processamento de dados	20%	213.549	(159.541)	<b>54.008</b>
Imóveis e benfeitorias em imóveis de terceiros	4%	101.461	(43.245)	<b>58.216</b>
Móveis e equipamentos	10%	92.115	(61.230)	<b>30.885</b>
Material em estoque	-	1.580	-	<b>1.580</b>
<b>Total</b>		<b>408.705</b>	<b>(264.016)</b>	<b>144.689</b>

Consolidado	Taxa	Custo	Depreciação	Mar / 2025
<b>Imobilizado para Renda</b>				
Terrenos	-	2.984	(27)	<b>2.957</b>
Edificações	-	2.947	-	<b>2.947</b>
Edificações	4%	37	(27)	<b>10</b>
<b>Imobilizado de uso</b>	-	<b>415.793</b>	<b>(264.878)</b>	<b>150.915</b>
Equipamentos de processamento de dados	20%	213.566	(159.558)	<b>54.008</b>
Imóveis e benfeitorias em imóveis de terceiros	4%	107.421	(44.017)	<b>63.404</b>
Móveis e equipamentos	10%	93.188	(61.303)	<b>31.885</b>
Material em estoque	-	1.618	-	<b>1.618</b>
<b>Total</b>		<b>418.777</b>	<b>(264.905)</b>	<b>153.872</b>

## b) Movimentação do imobilizado próprio

Banco	Equipamentos de processamento de dados	Imóveis e benfeitorias em imóveis de terceiros	Móveis e equipamentos	Material em estoque	Total
<b>Saldo em 01/01/2025</b>	<b>55.255</b>	<b>58.693</b>	<b>30.109</b>	<b>49</b>	<b>144.106</b>
(+) Adições	4.553	3.883	2.433	1.531	<b>12.400</b>
(-) Baixas	(208)	(729)	(26)	-	<b>(963)</b>
(-) Depreciação no período	(5.783)	(4.332)	(1.651)	-	<b>(11.766)</b>
(-) Baixas de Depreciação	191	701	20	-	<b>912</b>
<b>Saldo em 31/03/2025</b>	<b>54.008</b>	<b>58.216</b>	<b>30.885</b>	<b>1.580</b>	<b>144.689</b>

**NOTAS EXPLICATIVAS****Notas Explicativas**

Consolidado	Equipamentos de processamento de dados	Imóveis e benfeitorias em imóveis de terceiros	Móveis e equipamentos	Imobilizado para renda	Material em estoque	Total
<b>Saldo em 01/01/2025</b>	<b>55.255</b>	<b>63.249</b>	<b>30.708</b>	<b>2.957</b>	<b>507</b>	<b>152.676</b>
(+) Adições	4.553	4.800	2.434	-	1.531	<b>13.318</b>
(+/-) Transferência	-	-	420	-	(420)	-
(-) Baixas	(208)	(729)	(26)	-	-	<b>(963)</b>
(-) Depreciação no período	(5.783)	(4.617)	(1.671)	-	-	<b>(12.071)</b>
(-) Baixas de Depreciação	191	701	20	-	-	<b>912</b>
<b>Saldo em 31/03/2025</b>	<b>54.008</b>	<b>63.404</b>	<b>31.885</b>	<b>2.957</b>	<b>1.618</b>	<b>153.872</b>

**13.2. Imobilizado de arrendamento**

a) Composição do Imobilizado de arrendamento

Banco	Custo	Depreciação <sup>(1)</sup>	Mar / 2025
Bens de direito de uso	304.501	(23.437)	<b>281.064</b>
<b>Total</b>	<b>304.501</b>	<b>(23.437)</b>	<b>281.064</b>

<sup>(1)</sup>A depreciação é calculada com base na vida útil dos ativos que corresponde ao prazo de cada contrato de aluguel pactuado que variam de 60 a 300 meses.

Consolidado	Custo	Depreciação <sup>(1)</sup>	Mar / 2025
Bens de direito de uso	325.555	(24.317)	<b>301.238</b>
<b>Total</b>	<b>325.555</b>	<b>(24.317)</b>	<b>301.238</b>

<sup>(1)</sup>A depreciação é calculada com base na vida útil dos ativos que corresponde ao prazo de cada contrato de aluguel pactuado que variam de 60 a 300 meses.

b) Movimentação do imobilizado de arrendamento

Banco	Bens de direito de uso
<b>Saldo em 01/01/2025</b>	-
(+) Adições	305.455
(-) Baixas	(954)
(-) Depreciação no período	(23.468)
(-) Baixas de Depreciação	31
<b>Saldo em 31/03/2025</b>	<b>281.064</b>

Consolidado	Bens de direito de uso
<b>Saldo em 01/01/2025</b>	-
(+) Adições	326.509
(-) Baixas	(954)
(-) Depreciação no período	(24.346)
(-) Baixas de Depreciação	29
<b>Saldo em 31/03/2025</b>	<b>301.238</b>

Os Bens de direito de uso referem-se a contratos de arrendamento de imóveis para utilização operacional, de agências e postos de atendimento. Não há contratos de subarrendamento fora do Grupo Mercantil.

**NOTAS EXPLICATIVAS****Notas Explicativas****14. Intangível**

a) Composição do Intangível

Banco	Taxa	Custo	Amortização	Mar / 2025
Sistemas de Processamento de dados	20%	305.574	(175.685)	<b>129.889</b>
Licenças e Direitos de uso <sup>(1)</sup>	-	55.967	(16.735)	<b>39.232</b>
Sistemas de Segurança	20%	9.547	(8.354)	<b>1.193</b>
Outros Intangíveis	20%	371	(6)	<b>365</b>
<b>Total</b>		<b>371.459</b>	<b>(200.780)</b>	<b>170.679</b>

<sup>(1)</sup> Amortização conforme prazo do contrato.

Consolidado	Taxa	Custo	Amortização	Mar / 2025
Sistemas de Processamento de dados	20%	305.683	(175.700)	<b>129.983</b>
Licenças e Direitos de uso <sup>(1)</sup>	-	55.967	(16.735)	<b>39.232</b>
Sistemas de Segurança	20%	9.547	(8.354)	<b>1.193</b>
Outros Intangíveis	20%	371	(6)	<b>365</b>
<b>Total</b>		<b>371.568</b>	<b>(200.795)</b>	<b>170.773</b>

<sup>(1)</sup> Amortização conforme prazo do contrato.

b) Movimentação do Intangível:

Banco	Sistemas de Processamento de dados	Licenças e Direitos de uso	Sistemas de Segurança	Outros Intangíveis	Total
<b>Saldo em 01/01/2025</b>	<b>123.890</b>	<b>39.088</b>	<b>1.365</b>	<b>197</b>	<b>164.540</b>
(+) Adições	14.623	7.532	13	168	<b>22.336</b>
(-) Baixas	-	(15.520)	-	-	<b>(15.520)</b>
(-) Amortização no período	(8.624)	(7.388)	(185)	-	<b>(16.197)</b>
(+) Baixas de Amortização	-	15.520	-	-	<b>15.520</b>
<b>Saldo em 31/03/2025</b>	<b>129.889</b>	<b>39.232</b>	<b>1.193</b>	<b>365</b>	<b>170.679</b>

Consolidado	Sistemas de Processamento de dados	Licenças e Direitos de uso	Sistemas de Segurança	Outros Intangíveis	Total
<b>Saldo em 01/01/2025</b>	<b>123.989</b>	<b>39.088</b>	<b>1.365</b>	<b>197</b>	<b>164.639</b>
(+) Adições	14.624	7.531	13	168	<b>22.336</b>
(-) Baixas	-	(15.520)	-	-	<b>(15.520)</b>
(-) Amortização no período	(8.630)	(7.388)	(185)	-	<b>(16.203)</b>
(+) Baixas de Amortização	-	15.521	-	-	<b>15.521</b>
<b>Saldo em 31/03/2025</b>	<b>129.983</b>	<b>39.232</b>	<b>1.193</b>	<b>365</b>	<b>170.773</b>

**15. Depósitos e Demais Instrumentos Financeiros – Ao Custo Amortizado****15.1. Depósitos**

Banco	Até 90 dias	De 91 a 360 dias	Acima de 360 dias	Mar / 2025
À Vista	453.598	-	-	<b>453.598</b>
Poupança	115.005	-	-	<b>115.005</b>
Interfinanceiros	125.584	52.630	280.705	<b>458.919</b>
A Prazo	1.948.376	5.620.196	10.793.890	<b>18.362.462</b>
Outros	3.136	-	-	<b>3.136</b>
<b>Total</b>	<b>2.645.699</b>	<b>5.672.826</b>	<b>11.074.595</b>	<b>19.393.120</b>

## NOTAS EXPLICATIVAS

## Notas Explicativas

Consolidado	Até 90 dias	De 91 a 360 dias	Acima de 360 dias	Mar / 2025
À Vista	448.918	-	-	<b>448.918</b>
Poupança	115.005	-	-	<b>115.005</b>
Interfinanceiros	125.584	52.630	280.705	<b>458.919</b>
A Prazo	1.954.469	5.605.593	10.339.330	<b>17.899.392</b>
Outros	4.065	-	-	<b>4.065</b>
<b>Total</b>	<b>2.648.041</b>	<b>5.658.223</b>	<b>10.620.035</b>	<b>18.926.299</b>

## 15.2. Recursos de Aceites e Emissão de Títulos

Banco	Até 90 dias	De 91 a 360 dias	Acima de 360 dias	Mar / 2025
Letras Financeiras	2.093	81.254	2.723.612	<b>2.806.959</b>
<b>Total</b>	<b>2.093</b>	<b>81.254</b>	<b>2.723.612</b>	<b>2.806.959</b>

Consolidado	Até 90 dias	De 91 a 360 dias	Acima de 360 dias	Mar / 2025
Letras Financeiras	2.093	81.254	2.723.612	<b>2.806.959</b>
Debêntures	-	-	992.193	<b>992.193</b>
LCA	12	-	-	<b>12</b>
<b>Total</b>	<b>2.105</b>	<b>81.254</b>	<b>3.715.805</b>	<b>3.799.164</b>

## 15.3. Instrumentos de dívida elegíveis a capital

O saldo dos Instrumentos de dívida elegíveis a capital no Banco e Consolidado são como segue:

Descrição	Vencimento	Valor da operação	Mar / 2025
Letra Financeira Subordinada- Nível II	2025 a 2031	515.191	649.684
Letra Financeira Subordinada - Capital complementar	Perpétua	177.958	185.255
<b>Total</b>			<b>834.939</b>
Circulante			92.747
Não circulante			742.192

Do total das Letras Financeiras Subordinadas - Nível II, o montante de R\$ 405.017 está sendo utilizado na composição do Patrimônio de Referência Nível II de acordo com o prazo de vencimento.

## 15.4. Despesas com operações de captação no mercado

Descrição	Mar / 2025	
	Banco	Consolidado
<b>Despesas com operações de captação no mercado</b>	<b>726.270</b>	<b>683.578</b>
Depósitos	537.124	524.474
Despesas de LCA, LCI e LF	115.079	115.101
Despesas de Debêntures	-	35.694
Operações de Venda ou de Transferência de Ativos Financeiros	66.284	1.458
Operações compromissadas	1.452	488
Outras	6.331	6.363
<b>Operações de Empréstimos e Repasses</b>	<b>3.357</b>	<b>3.357</b>
<b>Total</b>	<b>729.627</b>	<b>686.935</b>

## 16. Provisões e Passivos Contingentes

A Administração acompanha regularmente o andamento das provisões, incluindo os classificados como de risco provável pelos consultores jurídicos externos, em conformidade com o CPC 25. O desfecho dessas ações judiciais poderá resultar em reversão das respectivas provisões para os processos em que o Banco venha obter favorável êxito judicial.

**NOTAS EXPLICATIVAS****Notas Explicativas**

No reconhecimento das provisões são observados os seguintes critérios:

- Trabalhistas: são registradas de acordo com estudos técnicos realizados pelos consultores jurídicos externos. Nas ações trabalhistas com depósitos judiciais ou em fase de execução provisória, com relevância e com cálculos homologados, provisiona-se o montante integral dos respectivos depósitos e dos valores homologados. Cabe destacar que os processos trabalhistas movidos pelo Sindicato dos Bancários são analisados individualmente, não considerando, portanto, o percentual de perda histórica.
- Cíveis: são registradas com base em estudos internos cuja metodologia aplicada resulta numa melhor avaliação destas contingências. Adicionalmente, as provisões decorrentes de processos trabalhistas e cíveis são consideradas suficientes pela Administração para cobrir perdas prováveis.
- Fiscais: o Banco possui ações judiciais em andamento, nas quais discute a legalidade e constitucionalidade de alguns tributos. Referidos tributos estão provisionados, não obstante chances de êxito, de acordo com a opinião dos consultores jurídicos externos.

Os percentuais de perda são apurados com base nos processos encerrados nos últimos dois anos para as ações cíveis e três anos para as ações trabalhistas.

## a) Composição das Provisões

Descrição	Mar / 2025	
	Banco	Consolidado
Provisões para processos cíveis	128.203	134.677
Provisões para processos trabalhistas	88.467	89.090
Provisões para riscos fiscais <sup>(1)</sup>	60.452	85.689
<b>Total – Não circulante</b>	<b>277.122</b>	<b>309.456</b>

<sup>(1)</sup> Refere-se a questionamentos judiciais decorrentes dos seguintes processos:

- COFINS: majoração da alíquota de 3% para 4% e da majoração da base de cálculo.
- CSLL: majoração da alíquota instituída pelas Leis nº 8.114/90, LC nº 70/91, Emendas Constitucionais nºs 01/94 e 10/96 e Lei nº 9.316/96. Os valores estão depositados judicialmente.
- SAT/RAT majoração da alíquota da contribuição previdenciária de 15% para 20%, relativa a autônomos, diretores e administradores e outros (Lei nº 9.876/99 - índice do FAP).
- PIS: Majoração da base de cálculo, instituída pela Emenda Constitucional nº 10/96, que continuou a exigir a incidência do PIS sobre a receita bruta operacional, retroagindo sua cobrança desde janeiro de 1996. Os valores estão depositados judicialmente.
- ISS: A matéria discutida, na sua maioria, está relacionada às exigências fiscais municipais que extrapolam os ditames da Lei Complementar nº 116/03, no que tange a tributação de receitas que não estão relacionadas a prestação de serviços, e o provisionamento é baseado na apuração do percentual de perda histórica em processos similares, encerrados nos últimos três anos.

## b) Movimentação das Provisões

Banco	Cíveis	Trabalhistas	Riscos Fiscais	Total
<b>Saldos em 01/01/2025</b>	<b>116.561</b>	<b>90.596</b>	<b>59.685</b>	<b>266.842</b>
Constituição / (Reversão)	35.383	7.793	-	43.176
Atualização Monetária	2.688	2.097	462	5.247
Liquidações / Atualização de depósitos	(26.429)	(12.019)	305	(38.143)
<b>Saldos em 31/03/2025</b>	<b>128.203</b>	<b>88.467</b>	<b>60.452</b>	<b>277.122</b>
<b>Depósitos judiciais - vide nota nº 11.</b>	<b>23.251</b>	<b>32.525</b>	<b>70.529</b>	<b>126.305</b>

Consolidado	Cíveis	Trabalhistas	Riscos Fiscais	Total
<b>Saldos em 01/01/2025</b>	<b>123.322</b>	<b>91.398</b>	<b>84.583</b>	<b>299.303</b>
Constituição / (Reversão)	36.800	7.680	50	44.530
Atualização Monetária	2.814	2.112	682	5.608
Liquidações / Atualização de depósitos	(28.259)	(12.100)	374	(39.985)
<b>Saldos em 31/03/2025</b>	<b>134.677</b>	<b>89.090</b>	<b>85.689</b>	<b>309.456</b>
<b>Depósitos judiciais - vide nota nº 11.</b>	<b>26.243</b>	<b>33.895</b>	<b>97.145</b>	<b>157.283</b>

## c) os Contingentes

**NOTAS EXPLICATIVAS****Notas Explicativas**

O Banco possui ações de naturezas cíveis e tributárias envolvendo riscos de perda classificados pela Administração como possíveis, com base na avaliação de seus consultores jurídicos externos, para as quais não há provisões constituídas, de conformidade com a Resolução CMN nº 3.823/09 e Resolução CVM nº 72/22. O saldo das ações cíveis, no Banco e Consolidado, posicionou-se em R\$ 11.157. As ações tributárias, no Banco, totalizaram R\$ 4.595, Consolidado R\$ 7.252.

Adicionalmente, em 5 de novembro de 2024 foi publicada decisão do Tribunal Regional Federal da 6ª Região (TRF - 06) que deu provimento à remessa necessária à apelação da Fazenda Nacional no julgamento do processo de nº 1011346-45.2019.4.01.3800. Tal julgamento reverteu uma das sentenças favoráveis que havia reconhecido a coisa julgada do Banco e lhe garantia a não incidência de COFINS nos moldes da Lei nº 9.718/98. Contra tal decisão, foram opostos Embargos de Declaração, os quais foram admitidos pelo TRF - 06 em 17 de dezembro de 2024, atribuindo efeito suspensivo para impedir os efeitos do Acórdão. O valor de desembolso estimado pela administração seria de R\$ 390.764.

**17. Outros Passivos**

Descrição	Mar / 2025	
	Banco	Consolidado
Obrigações por Aquisição de Bens e Direitos <sup>(i)</sup>	297.752	318.009
Obrigações por Convênios Oficiais <sup>(ii)</sup>	127.900	127.900
Sociais e Estatutárias	119.445	130.518
Provisão para Pagamentos a Efetuar	111.544	114.309
Crédores Diversos	99.573	109.130
Cartão de Crédito <sup>(iii)</sup>	74.058	74.058
Provisão para despesas administrativas	51.340	52.201
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	25.714	25.811
Outros	11.352	12.074
<b>Total</b>	<b>918.678</b>	<b>964.010</b>
Circulante	699.325	744.657
Não circulante	219.353	219.353

<sup>(i)</sup> Refere-se, basicamente, aos Passivos de Arrendamento relativamente aos Bens de Direito de Uso (vide nota nº 13.2.)

<sup>(ii)</sup> Refere-se aos créditos de recursos em nome dos respectivos beneficiários destinados ao pagamento de aposentadoria do INSS.

<sup>(iii)</sup> Refere-se, basicamente, a repasses às operadoras de cartão, que são as responsáveis pelo pagamento aos estabelecimentos comerciais das compras procedidas pelos clientes do Mercantil.

**18. Patrimônio Líquido****18.1. Capital Social**

O Capital social – de domiciliados no país é dividido em ações nominativas escriturais, totalmente subscritas e integralizadas, da seguinte forma:

Banco	Mar / 2025	
	Quantidade	R\$ mil
Ações Ordinárias	65.155.744	501.699
Ações Preferenciais	39.675.836	305.504
<b>Total do capital subscrito e integralizado</b>	<b>104.831.580</b>	<b>807.203</b>
(-) Ações preferenciais em tesouraria	(348.500)	(3.830)
<b>Total do capital em circulação</b>	<b>104.483.080</b>	<b>803.373</b>

Conforme disposições estatutárias, o Capital social do Banco poderá ser aumentado até o limite de R\$ 3.000.000.000,00 (três bilhões de reais), independentemente de alteração do Estatuto Social, nos termos do artigo 168 da Lei das Sociedades por Ações, mediante deliberação do Conselho de Administração.

**NOTAS EXPLICATIVAS****Notas Explicativas****18.2. Reservas de capital e de lucros**

- a) Reserva de capital: São representadas por reserva de ágio na subscrição de ações, na forma do artigo 13, §2º, da Lei nº 6.404/76.
- b) Reserva legal: Constituídas à base de 5% sobre o lucro líquido do período, limitada a 20% do capital social. Tem por finalidade assegurar a integridade do capital social e destina-se a compensar prejuízos ou aumentar o capital.
- c) Reservas estatutárias: Constituídas com base no lucro líquido remanescente após todas as destinações estabelecidas pelo estatuto, permanecendo o seu saldo acumulado à disposição dos acionistas para deliberação futura em Assembleia Geral, em conformidade com as normas em vigor e Estatuto Social da Instituição.

**18.3. Juros sobre Capital Próprio**

Conforme disposição estatutária, está assegurado aos acionistas o pagamento de dividendo obrigatório, em percentual que poderá ser uniforme ou variável em cada semestre, mas que deverá perfazer, no mínimo, 25% do lucro líquido de cada exercício social, nos termos do artigo 202 da Lei nº 6.404/76.

<b>Banco</b>	<b>Mar / 2025</b>
Lucro líquido do período	240.544
(-) Reserva Legal	(12.027)
<b>Base de Cálculo</b>	<b>228.517</b>
<b>Juros s/ capital próprio pagos (bruto) deliberados / provisionados/pagos</b>	<b>69.509</b>
(-) IRRF relativo aos juros sobre o capital próprio	(10.426)
<b>Juros s/ capital próprio pagos (líquido) deliberados / provisionados/pagos</b>	<b>59.083</b>
<b>Percentual dos juros sobre capital próprio sobre a base de cálculo</b>	<b>25,9%</b>

**18.4. Lucro por ação**

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível à Controladora pela média ponderada das ações em circulação durante o período, excluindo as ações adquiridas pelo Banco e mantidas em tesouraria.

<b>Descrição</b>	<b>Ordinárias</b>	<b>Preferenciais</b>	<b>Mar / 2025</b>
Número médio e final de ações	65.155.744	39.327.336	<b>104.483.080</b>
Número de ações, incluindo ações equivalentes de ação ordinária	65.155.744	39.327.336	<b>104.483.080</b>
Lucro básico atribuível (em R\$ mil)	150.003	90.541	<b>240.544</b>
Lucro básico por ação	2,3022	2,3022	<b>2,3022</b>

O lucro diluído por ação é igual ao lucro básico.

**NOTAS EXPLICATIVAS****Notas Explicativas****19. Outras Receitas / (Despesas) Operacionais****19.1. Receitas de prestação de serviços**

Descrição	Mar / 2025	
	Banco	Consolidado
Renda de Intermediação de negócios <sup>(1)</sup>	-	144.620
Tarifas bancárias	45.911	45.937
Cartão de crédito – Intercâmbio	9.091	9.091
Serviços de arrecadação	1.115	1.115
Administração de fundos de investimentos	-	648
Cobrança	640	640
Rendas de serviços prestados a ligadas	2.372	-
Outros	198	659
<b>Total</b>	<b>59.327</b>	<b>202.710</b>

<sup>(1)</sup> Refere-se, basicamente, a Receitas de Serviços de Intermediações de Seguros e assistências gerados através de Controladas.

**19.2. Despesas de pessoal**

Descrição	Mar / 2025	
	Banco	Consolidado
Proventos	82.078	88.000
Encargos sociais	28.372	31.856
Benefícios	26.047	27.353
Honorários	22.918	31.714
Participações no lucro	2.042	2.909
<b>Total</b>	<b>161.457</b>	<b>181.832</b>

**19.3. Despesas administrativas**

Descrição	Mar / 2025	
	Banco	Consolidado
Serviços de terceiros	100.853	98.224
Processamento de dados	62.354	58.865
Amortização e depreciação	51.431	52.620
Comissão de origemação	16.415	19.033
Propaganda, publicidade e publicações	16.781	17.002
Transportes	13.005	13.019
Materiais, manutenção e conservação de bens	8.105	8.379
Seguros	7.139	7.331
Serviços do sistema financeiro	6.676	6.770
Água, energia e gás	4.189	4.307
Comunicações	2.885	2.966
Outras	9.896	10.175
<b>Total</b>	<b>300.448</b>	<b>299.448</b>

**19.4. Despesas tributárias**

Descrição	Mar / 2025	
	Banco	Consolidado
COFINS	43.111	52.831
PIS	7.006	9.022
ISSQN	2.971	6.649
Outros tributos	3.409	4.496
<b>Total</b>	<b>56.497</b>	<b>72.998</b>

**NOTAS EXPLICATIVAS****Notas Explicativas****19.5. Outras receitas operacionais**

Descrição	Mar / 2025	
	Banco	Consolidado
Recuperação de encargos e despesas	8.765	9.037
Variações monetárias ativas	5.638	10.836
Reversão de provisões	1.085	1.093
Outras receitas operacionais	10.241	10.543
<b>Total</b>	<b>25.729</b>	<b>31.509</b>

**19.6. Outras despesas operacionais**

Descrição	Mar / 2025	
	Banco	Consolidado
Direito de pagamento de benefícios previdenciários <sup>(I)</sup>	203.876	203.876
Despesas de caráter eventual <sup>(II)</sup>	11.403	12.527
Variações monetárias passivas	5.247	5.608
Outras despesas	55.332	58.333
<b>Total</b>	<b>275.858</b>	<b>280.344</b>

<sup>(I)</sup> Refere-se ao custo do Leilão do INSS relativamente ao direito de pagamento de benefícios previdenciários.

<sup>(II)</sup> Refere-se, basicamente, a cancelamento de operações de créditos e baixas judiciais.

**19.7. Reversões / (Despesas) de provisões**

Descrição	Mar / 2025	
	Banco	Consolidado
Provisões cíveis	(35.383)	(36.800)
Provisões trabalhistas	(7.793)	(7.680)
Provisões fiscais	-	(50)
<b>Total</b>	<b>(43.176)</b>	<b>(44.530)</b>

**19.8. Resultados não recorrentes**

Em 31 de março de 2025, não houve resultados não recorrentes relevantes de que trata a Resolução BCB nº 2/20.

**NOTAS EXPLICATIVAS****Notas Explicativas****20. Transações Entre Partes Relacionadas****20.1. Transações entre partes relacionadas**

São realizadas com os prazos, taxas e condições compatíveis às praticadas no mercado vigente, considerando ausência de risco, conforme segue:

	<b>Ativo</b>	<b>Prazo máximo</b>	<b>Mar / 2025</b>
<b>Aplicações em DI <sup>(i)</sup></b>			<b>283.430</b>
Banco Mercantil de Investimentos S.A.		Sem prazo	283.430
<b>Títulos e Valores Mobiliários <sup>(ii)</sup></b>			<b>346.706</b>
OPEA		20/03/2029	346.706
<b>Valores a Receber de Sociedades Ligadas <sup>(iii)</sup></b>			<b>777</b>
Banco Mercantil de Investimentos S.A.		30/04/2025	24
Bem Aqui Adm. e Corretora de Seguros, Prev. Privada e Correspondente Bancário S.A.		30/04/2025	131
COSEFI		30/04/2025	26
Domo Digital Tecnologia S.A.		30/04/2025	11
Mercantil Adm. Corretagem de Seguros S.A.		30/04/2025	6
Mercantil do Brasil Corretora S.A.		30/04/2025	23
Mercantil do Brasil Distribuidora S.A.		30/04/2025	26
Mercantil do Brasil Marketplace e Empreendimentos Imobiliários S.A.		30/04/2025	77
Mercantil Financeira S.A.		30/04/2025	410
SANSA		30/04/2025	3
Altivis Plataforma de Bem Estar Ltda.		30/04/2025	10
Dente Vitta Assistência Odonto Ltda.		30/04/2025	10
Geração Saber Cursos Livres Ltda.		30/04/2025	10
Maturitec Solução em Tecnologia Ltda.		30/04/2025	10

<sup>(i)</sup> Refere-se as aplicações do Banco por meio de depósitos interfinanceiros com taxas equivalentes às do CDI.

<sup>(ii)</sup> Refere-se às Cotas subordinadas das Debêntures retidas pelo banco emitidas pela OPEA que tem como lastro direitos creditórios de crédito consignado cedidos pelo Banco Mercantil.

<sup>(iii)</sup> Refere-se, basicamente, aos valores a receber de sociedades ligadas, decorrente do Contrato de Compartilhamento de Despesas que compreende o reembolso de custos de gestão e administração devidos pela prestação de serviços relativos à gestão de tesouraria e captação de recursos, encaminhamento de negócios e outros.

**NOTAS EXPLICATIVAS****Notas Explicativas**

Passivo	Prazo máximo	Mar / 2025
<b>Depósitos <sup>(I)</sup></b>		<b>(874.549)</b>
Banco Mercantil de Investimentos S.A.	-	(240)
Bem Aqui Adm. e Corretora de Seguros, Prev. Privada e Correspondente Bancário S.A.	-	(209.824)
COSEFI	-	(27.915)
Domo Digital Tecnologia S.A.	-	(6.408)
Mercantil Adm. Corretagem de Seguros S.A.	-	(5.233)
Mercantil do Brasil Corretora S.A.	-	(100)
Mercantil do Brasil Distribuidora S.A.	-	(31)
Mercantil do Brasil Marketplace e Empreendimentos Imobiliários S.A.	-	(269.344)
Mercantil Financeira S.A.	-	(1.421)
SANSA	-	(2.426)
Altivis Plataforma de Bem Estar Ltda.	-	(10.885)
Dente Vitta Assistência Odonto Ltda.	-	(11.241)
Geração Saber Cursos Livres Ltda.	-	(11.304)
Maturitec Solução em Tecnologia Ltda.	-	(11.496)
Pessoal Chave da Administração	-	(306.681)
<b>Captações no Mercado Aberto</b>		<b>(36.123)</b>
Mercantil do Brasil Corretora S.A.	Sem prazo	(3.192)
Mercantil do Brasil Distribuidora S.A.	Sem prazo	(21.488)
Mercantil Financeira S.A.	Sem prazo	(11.443)
<b>Obrigações por Operações Vinculadas a Cessão <sup>(II)</sup></b>		<b>(1.278.367)</b>
OPEA	20/03/2029	(1.278.367)
<b>Valores a Pagar a Sociedades Ligadas</b>		<b>(1.484)</b>
Mercantil do Brasil Corretora S.A.	30/04/2025	(21)
Mercantil do Brasil Marketplace e Empreendimentos Imobiliários S.A.	30/04/2025	(12)
Mercantil Financeira S.A.	30/04/2025	(419)
Altivis Plataforma de Bem Estar Ltda.	30/04/2025	(247)
Dente Vitta Assistência Odonto Ltda.	30/04/2025	(258)
Geração Saber Cursos Livres Ltda.	30/04/2025	(261)
Maturitec Solução em Tecnologia Ltda.	30/04/2025	(266)
<b>Recursos de Aceites e Emissão de Títulos <sup>(III)</sup></b>		<b>(1.925)</b>
Pessoal Chave da Administração	-	(1.925)
<b>Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital <sup>(IV)</sup></b>		<b>(7.328)</b>
Pessoal Chave da Administração	-	(7.328)
<b>Dividendos / JCP a Pagar</b>		<b>(44.889)</b>
Pessoal Chave da Administração	-	(44.889)

<sup>(I)</sup> Refere-se aos saldos de contas correntes e aplicações em depósitos a prazo, à vista e poupança de ligadas e controladores mantidas no Banco;

<sup>(II)</sup> Refere-se à obrigação decorrente da operação de cessão de direitos creditórios sem coobrigação e com retenção de riscos realizados com a OPEA.

<sup>(III)</sup> Refere-se às aplicações de Controladores em Letras Financeiras e LCA mantidas no Banco;

<sup>(IV)</sup> Refere-se às aplicações de Controladores em Letras Financeiras Subordinadas mantidas no Banco;

**NOTAS EXPLICATIVAS****Notas Explicativas**

Receitas / (Despesas)	Mar / 2025
<b>Resultado da Intermediação Financeira <sup>(i)</sup></b>	<b>(78.413)</b>
Banco Mercantil de Investimentos S.A.	7.810
Bem Aqui Administradora e Corretora de Seguros, Previdência Privada e Correspondente Bancário S.A.	(6.022)
COSEFI	(823)
Domo Digital Tecnologia S.A.	(151)
MB FII	(30)
Mercantil Adm. Corretagem de Seguros S.A.	(152)
Mercantil do Brasil Corretora S.A.	(103)
Mercantil do Brasil Distribuidora S.A.	(626)
Mercantil do Brasil Marketplace e Empreendimentos Imobiliários S.A.	(7.723)
Mercantil Financeira S.A.	3.124
OPEA	(64.858)
SANSA	(70)
Altivis Plataforma de Bem Estar Ltda.	(317)
Dente Vitta Assistência Odonto Ltda.	(321)
Geração Saber Cursos Livres Ltda.	(318)
Maturitec Solução em Tecnologia Ltda.	(324)
Pessoal Chave da Administração	(7.509)
<b>Receitas de Prestação de Serviços <sup>(ii)</sup></b>	<b>2.382</b>
Banco Mercantil de Investimentos S.A.	121
Bem Aqui Administradora e Corretora de Seguros, Previdência Privada e Correspondente Bancário S.A.	399
COSEFI	80
Domo Digital Tecnologia S.A.	32
Mercantil Adm. Corretagem de Seguros S.A.	18
Mercantil do Brasil Corretora S.A.	69
Mercantil do Brasil Distribuidora S.A.	78
Mercantil do Brasil Marketplace e Empreendimentos Imobiliários S.A.	236
Mercantil Financeira S.A.	1.221
SANSA	8
Altivis Plataforma de Bem Estar Ltda.	30
Dente Vitta Assistência Odonto Ltda.	30
Geração Saber Cursos Livres Ltda.	30
Maturitec Solução em Tecnologia Ltda.	30
<b>Outras Despesas Administrativas</b>	<b>(12.727)</b>
Bem Aqui Adm. e Corretora de Seguros, Prev. Privada e Correspondente Bancário S.A. <sup>(iii)</sup>	(4.895)
Domo Digital Tecnologia S.A. <sup>(iv)</sup>	(7.701)
Mercantil do Brasil Corretora S.A. <sup>(v)</sup>	(106)
Mercantil do Brasil Marketplace e Empreendimentos Imobiliários S.A.	(25)

<sup>(i)</sup> Refere-se à remuneração das aplicações financeiras (Poupança, Depósito a Prazo, LCA e Letras Financeiras mantidas no Banco pelas empresas Ligadas e Controladores.

<sup>(ii)</sup> Refere-se ao somatório dos valores mensais recebidos ou a receber de ligadas referente ao Contrato de Compartilhamento de Despesas que compreende o reembolso de custos de gestão e administração devidos pela prestação de serviços relativos à gestão de tesouraria e captação de recursos, encaminhamento de negócios e outros.

<sup>(iii)</sup> Refere-se, basicamente, aos valores pagos à Bem Aqui Adm. e Corretora de Seguros, Prev. Privada e Correspondente Bancário S.A. referente a prestação de serviços de correspondente bancário.

<sup>(iv)</sup> Refere-se aos valores pagos à Domo Digital Tecnologia S.A. referente ao pagamento de custos de Processamento de Dados.

<sup>(v)</sup> Refere-se aos valores pagos à Mercantil do Brasil Corretora S.A. referente a serviços de custódia.

**20.2. Outras informações**

Os empréstimos ou adiantamentos a quaisquer subsidiárias, membros do Conselho de Administração, da Diretoria, bem como a seus respectivos cônjuges, companheiros, parentes até 2º grau e demais pessoas, se houver, serão realizados em conformidade com a Resolução CMN nº 4.693/18.

## Notas Explicativas

### 21. Planos de Benefícios

O Banco dispõe de um Plano de Remuneração específico para os administradores que contempla diretrizes para o pagamento da remuneração fixa e variável alinhadas à política de gestão de riscos da Instituição e às melhores práticas de mercado, em conformidade com a Resolução CMN nº 5.177/24.

Anualmente, na Assembleia Geral Ordinária é fixado o montante global da remuneração fixa dos membros do Conselho de Administração e da Diretoria do Banco, conforme previsto no Estatuto Social. O direito à Remuneração Variável está condicionado ao atingimento dos objetivos estratégicos da Instituição, às metas individuais e de áreas de atuação dos administradores.

A remuneração dos administradores do Banco foi aprovada em Assembleia Geral Ordinária datada de 30/04/2025, que estabeleceu o limite para o exercício social em R\$ 145.000.

A remuneração dos administradores é composta, basicamente, de honorários do Conselho de Administração, do Conselho Fiscal e da Diretoria e participações nos lucros (vide nota nº 19.3.).

Até 31 de março de 2025, não ocorreu qualquer deliberação quanto a benefícios pós-emprego.

- **Benefícios de curto e longo prazo a administradores e remuneração baseada em ações**

Até 31 de março de 2025, não ocorreu qualquer deliberação quanto a benefícios de longo prazo e remuneração baseada em ações, nos termos da Resolução CMN nº 3.989/11, para os administradores.

- **Benefícios de rescisão do contrato de trabalho**

A extinção da relação de trabalho não dá direito a qualquer compensação financeira.

### 22. Gerenciamento dos Riscos e Gestão do Capital

A atividade de gerenciamento dos riscos e gestão do capital é parte integrante e fundamental nas atividades do Mercantil, visando obter a melhor relação risco/retorno compatível com o apetite ao risco do conglomerado prudencial. O gerenciamento de riscos é realizado de forma integrada, possibilitando a identificação, a mensuração, a avaliação, o monitoramento, o reporte, o controle e a mitigação dos efeitos adversos resultantes das interações entre os riscos, objetivando tomadas de decisões mais assertivas e a otimização do uso do capital.

Em conformidade com a Resolução CMN nº 4.557/17, a Instituição gerencia seus riscos de forma contínua, norteado pelas diretrizes do Conselho de Administração e do Corpo Diretivo expressas nas políticas e estratégias institucionais e contando com o apoio de diferentes níveis hierárquicos, dentre eles, o Comitê de Riscos. A gestão dos riscos financeiros e de capital é centralizada na Diretoria de Riscos e Compliance, englobando não apenas os dados do banco, mas também das demais empresas que compõem o conglomerado prudencial, resultando em maior agilidade e assertividade na tomada de decisões.

Com base nas boas práticas de Governança Corporativa e de Mercado, o Mercantil busca estabelecer um padrão de divulgação de informações que permita ao mercado avaliar as informações essenciais, referentes às exposições a riscos, adequação de capital e atuação socioambiental responsável. Essas informações, tanto sob o aspecto quantitativo quanto qualitativo, estão disponíveis no site: [www.bancomercantil.com.br](http://www.bancomercantil.com.br).

A seguir, será apresentada, de forma sucinta, a descrição das atividades relacionadas à avaliação e ao gerenciamento dos principais riscos na Instituição:

#### a) Gerenciamento de Capital

O Gerenciamento de Capital do Mercantil compreende o processo contínuo de monitoramento e controle do capital mantido pela instituição, a avaliação da necessidade de capital para fazer face aos riscos a que está

**NOTAS EXPLICATIVAS****Notas Explicativas**

sujeita e o planejamento de metas e de necessidade de Capital, em conformidade com os objetivos estratégicos e mercadológicos da Instituição.

A Estrutura de Gerenciamento de Capital do Banco é compatível com o modelo de negócio e ao perfil de riscos da Instituição, o que possibilita uma avaliação consistente das necessidades de Capital para suportar o crescimento projetado, além da adoção de uma postura prospectiva, antecipando a necessidade de Capital decorrente de possíveis mudanças nas condições de mercado.

A Instituição faz o gerenciamento da sua estrutura de capital por meio dos mecanismos e procedimentos formalizados em sua Política Institucional de Gerenciamento de Capital.

Dentre as atividades de gerenciamento contínuo do capital, tem-se o acompanhamento dos indicadores de Capital conhecido como Basileia III, adotado pelo Bacen por intermédio da Resolução CMN nº 4.958/21, que dispõe sobre os requerimentos mínimos de Patrimônio de Referência (PR), de Capital Nível I e de Capital Principal e sobre o Adicional de Capital Principal (ACP).

O quadro abaixo demonstra a apuração dos Indicadores de Capital:

<b>Limites Operacionais e Índice de Basileia</b>	<b>Mar / 2025</b>
<b>Patrimônio de Referência - PR</b>	<b>2.550.211</b>
<b>Patrimônio de Referência Nível I</b>	<b>2.145.194</b>
Capital Principal – CP	1.959.938
Capital Complementar - CC	185.256
<b>Patrimônio de Referência Nível II</b>	<b>405.017</b>
<b>Ativos Ponderados por Risco (RWA)</b>	<b>15.527.482</b>
Risco de Crédito por Abordagem Padronizada - $RWA_{cpad}$	13.574.965
Risco de Mercado - $RWA_{mpad}$	10.929
Risco Operacional por Abordagem Padronizada - $RWA_{opad}$	1.941.588
<b>Índice de Basileia</b>	<b>16,4</b>
<b>Capital de Nível I</b>	<b>13,8</b>
<b>Capital Principal</b>	<b>12,6</b>

Os recursos aplicados no ativo permanente, apurados de forma consolidada, estão limitados a 50,00% do valor do patrimônio líquido ajustado na forma da regulamentação em vigor. O Banco optou pela apuração dos índices de imobilização e de risco consolidados, abrangendo todas as instituições financeiras do conglomerado, posicionando o índice de imobilização em 28,22%.

**- Razão de Alavancagem**

Em atendimento à Circular Bacen nº 3.748/15, o Banco apura a Razão de Alavancagem (RA) da estrutura patrimonial. Trata-se da relação entre o Nível I de Patrimônio de Referência, de que trata a Resolução CMN nº 4.955/21 e normas complementares, e a Exposição Total apurada na forma do artigo 2º da Circular Bacen nº 3.748/15.

Maiores detalhes sobre a Política de Gerenciamento de Capital e razão de alavancagem (RA) de sua estrutura patrimonial, tanto sob o aspecto quantitativo quanto qualitativo, estão disponíveis no *site* do Banco ([www.bancomercantil.com.br](http://www.bancomercantil.com.br)), na área de Relações com Investidores (RI).

**b) Gerenciamento do risco de crédito**

Conforme definido pela Resolução CMN nº 4.557/17, entende-se por risco de crédito, a possibilidade do não cumprimento total ou parcial, por determinada contraparte, de obrigações relativas à liquidação de operações que envolvam a negociação de ativos financeiros, bem como a ocorrência de desembolsos para honrar avais, fianças, coobrigações, compromissos de crédito ou outras operações de natureza semelhante. Além disso, também caracteriza como risco de crédito a reestruturação de instrumentos financeiros, além dos custos de recuperação de exposições enquadradas como ativos problemáticos.

## Notas Explicativas

A segregação das atividades é um pilar importante e contempla a originação, análise, decisão, a formalística, o acompanhamento, controle, a gestão de risco, a cobrança e a recuperação. Todo o processo é suportado por modernos sistemas de tecnologia de alta integração, os quais disponibilizam informações gerenciais íntegras e com processo de validação constante a todos os envolvidos nesta atividade, tornando transparentes e integrados os resultados de cada ciclo.

O processo de análise visa concluir sobre o risco de crédito do cliente adotando aspectos quantitativos, baseados na situação econômica, financeira e patrimonial, e qualitativos, tais como dados cadastrais e comportamentais.

A análise da operação de crédito, além de ter como base a classificação de risco do cliente, incorpora os aspectos da estruturação do negócio, inclusive quanto à liquidez e suficiência das garantias apresentadas. Todo o processo é centralizado e as decisões são tomadas de forma colegiada e dentro da alçada de cada nível hierárquico.

Em particular, a concessão de crédito massificado de varejo é realizada de forma automatizada e padronizada através de modelos quantitativos, desenvolvidos por uma equipe técnica capacitada e em constante desenvolvimento, mediante utilização de ferramentas que asseguram maior qualidade dos créditos concedidos.

Cabe ressaltar também que, o processo de concessão de crédito leva em consideração os limites operacionais, na medida em que possui travas, alertas e definição de alçadas de aprovação diferenciadas de acordo com o nível de exposição de cada cliente e grupo econômico, sempre respeitando o limite regulatório.

O cuidado com a qualidade dos ativos financeiros do Banco é concomitante ao processo de concessão de crédito e vai até a liquidação dos contratos. Esta atividade está sob a responsabilidade direta da Diretoria Executiva Jurídica, de Ouvidoria, Crédito e Governança Corporativa, em conjunto à Superintendência de Ativos, que possuem todas as suas diretrizes fundamentadas na Política de Crédito da Instituição.

Para a efetividade do gerenciamento do Risco de Crédito são adotados procedimentos de identificação, mensuração, avaliação, monitoramento, reporte, controle e mitigação dos riscos de crédito associados ao Mercantil e às instituições integrantes do conglomerado prudencial, sempre perseguindo o apetite a riscos definido na RAS, em linha com as estratégias de negócio da instituição. Dentro deste contexto, a gestão do risco de crédito na Instituição contempla fatores internos como a análise da evolução da carteira, seus níveis de inadimplência, rentabilidade dos produtos, qualidade da carteira e adequação do capital econômico alocado; além de fatores externos como acompanhamento do ambiente macroeconômico e dos setores econômicos, taxas de juros, indicadores de inadimplência do mercado, condicionantes de consumo, dentre outros.

Engloba também o gerenciamento de risco de crédito: a apuração da perda esperada de operações de crédito com base em metodologia estatística robusta, testada e validada por auditoria independente; o cálculo da parcela de risco de crédito (RWAcpad) do Demonstrativo de Limites Operacionais (DLO); a realização de *backtesting* para avaliação do enquadramento e suficiência do provisionamento constituído pela instituição; além de projeções da despesa de provisão e da inadimplência com uso de técnicas estatísticas em conjunto com as premissas definidas no orçamento corporativo.

Por fim, destaca-se também a forte interação das áreas de gestão de riscos com os demais atores do processo de crédito, buscando sempre oportunidades de melhoria nas políticas e processos, bem como trazer assertividade e celeridade em eventuais ajustes e correções em pontos que estejam gerando perdas, desenquadramentos ou inadequações em relação ao apetite a riscos da instituição.

Desta forma, as variações das exposições aos riscos que o Mercantil está sujeito são acompanhadas levando em consideração o ambiente de negócios, o comportamento da concorrência e os compromissos com os resultados que o Banco tem para com seus clientes, acionistas, funcionários e a sociedade.

### c) Gerenciamento do risco de liquidez

Por risco de liquidez, entende-se a possibilidade de a instituição não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, incluindo as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas.

## Notas Explicativas

Dentro deste contexto, o risco de liquidez é gerenciado por meio de metodologias e modelos que visam administrar a capacidade de pagamento da Instituição, considerando o planejamento financeiro, os limites de riscos e a otimização dos recursos disponíveis, permitindo embasar decisões estratégicas com grande agilidade e alto grau de confiança.

A Instituição possui dois modelos: “mapa de descasamento dos fluxos” e “movimentação diária de produtos”. O primeiro modelo permite o acompanhamento por produto, moeda, indexador e vencimento e o segundo fornece fluxos de entrada e saída das operações de crédito e dos produtos que compõem a carteira de *funding*. Além disso, o Mercantil adota limites operacionais de liquidez, monitorados por meio do Saldo Mínimo de Caixa e pelo Índice de Liquidez. Este último indica a capacidade da Instituição em suportar situações de estresse e é baseado nos conceitos do Demonstrativo de Risco de Liquidez (DRL Modelo II). O Índice de Liquidez é obtido através da razão entre o estoque de ativos de alta liquidez e o total de saídas líquidas de caixa prevista para os próximos 30 dias, mensuradas segundo um cenário de estresse padronizado pelo Bacen.

O Mercantil realiza ainda, como um dos instrumentos de gestão, a projeção do fluxo de caixa baseada em previsões orçamentárias aliadas a observações de séries históricas de comportamento de produtos da carteira de crédito e de *funding*, recebimentos antecipados, vencimentos e recompras de operações de depósito a prazo, operações de crédito, cessões de crédito, letras, poupança, depósito à vista e TVMs.

Concomitantemente, são construídos cenários de estresse que permitem a identificação de possíveis problemas que possam vir a comprometer o equilíbrio econômico-financeiro da Instituição.

O Mercantil possui, também, Plano de Contingência de Liquidez contendo as responsabilidades, estratégias e procedimentos necessários para conduzir a Instituição ao equilíbrio de sua capacidade de pagamento, considerando os potenciais problemas identificados nos cenários de estresse.

### d) Gerenciamento do risco de mercado

De acordo com a Resolução nº 4.557/17 do Conselho Monetário Nacional, alterada pela Resolução CMN nº 4.745/19, entende-se por risco de mercado, a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de instrumentos em carteira pela instituição.

O gerenciamento do risco de mercado é realizado por meio de metodologias e sistemas condizentes com a natureza de suas operações, com a complexidade dos seus produtos e a dimensão de sua exposição, bem como com a realidade do mercado nacional e internacional, permitindo embasar decisões estratégicas para o Banco priorizando a agilidade e o alto grau de confiança.

Os cálculos do capital regulatório de risco de mercado têm como principais vertentes: a classificação das operações nas carteiras de Negociação (*Trading*) e Bancária (*Banking*).

Para as operações contidas na carteira de negociação, a metodologia baseia-se no modelo padrão do Banco Central do Brasil, que estabelece critérios e condições para a apuração das parcelas dos ativos ponderados pelo risco (RWA) para a cobertura do risco decorrente da exposição às taxas de juros, à variação cambial, aos preços de ações e aos preços de mercadorias (*commodities*).

Já para as operações classificadas na carteira Bancária a metodologia adotada fundamenta-se nas instruções do Banco Central para o IRRBB (*Interest Rate Risk in the Banking Book*) como risco do impacto de movimentos adversos das taxas de juros para o capital ou resultados de uma instituição financeira, para os instrumentos classificados na carteira bancária.

Para a carteira bancária, a abordagem adotada para mensuração e alocação de capital leva em consideração as métricas EVE (*Economic Value of Equity*) e NII (*Net Interest Income*), respeitando as diretrizes dadas pela Circular Bacen nº 3.876/18, alterada pela Circular Bacen nº 3.938/19.

A métrica do EVE consiste em estimar a variação entre o valor presente dos fluxos de reapreçamento de instrumentos financeiros em um cenário-base (taxa atual) e o valor presente dos fluxos de reapreçamento desses mesmos instrumentos em um cenário de choque nas taxas de juros (*stress*).

**NOTAS EXPLICATIVAS****Notas Explicativas**

Na métrica NII, calcula-se o risco por meio de abordagem de resultado de intermediação financeira, que consiste na diferença entre o resultado de intermediação financeira dos instrumentos financeiros sujeitos ao IRRBB, em um cenário-base e o resultado de intermediação financeira destes mesmos instrumentos em um cenário de choque nas taxas de juros, considerando um horizonte de tempo até 12 meses.

As abordagens de valor econômico (EVE) e de resultado de intermediação financeira (NII) foram desenvolvidas em linha com as melhores práticas de mercado e conforme arcabouço contido na regulamentação vigente, a citar Resolução CMN nº 4.557/17 e Circular Bacen nº 3.876/18.

Adicionalmente, o risco de variação das taxas de juros, para os instrumentos classificados na carteira bancária (IRRBB) e negociação são calculados e reportados diariamente a alta administração.

De modo complementar, são realizados testes de *stress* de flutuação das principais variáveis macroeconômicas, utilizando cenários históricos ou de mudança de premissas.

Para grandes oscilações de preços, o Mercantil utiliza o instrumento de *hedge* para proteger as operações financeiras nas quais encontra-se exposto. A estratégia de *hedge* consiste em compensar, no todo ou em parte, os riscos decorrentes da exposição às variações no valor de mercado ou no fluxo de caixa de qualquer ativo, passivo, compromisso ou transação futura prevista.

**- Valor justo dos ativos e passivos financeiros**

A tabela abaixo apresenta o valor contábil e o valor justo estimado dos principais instrumentos financeiros consolidados:

<b>Ativos Financeiros</b>	<b>Valor contábil</b>	<b>Valor justo</b>
<b>Nível 1</b>	<b>2.071.041</b>	<b>2.071.041</b>
Títulos e Valores Mobiliários	<b>1.577.582</b>	<b>1.577.582</b>
Letras Financeiras do Tesouro	1.577.582	1.577.582
Relações interfinanceiras	493.459	493.459
<b>Nível 2</b>	<b>20.600.918</b>	<b>20.711.702</b>
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	<b>2.860.520</b>	<b>2.860.520</b>
Títulos e Valores Mobiliários	<b>19.311</b>	<b>19.311</b>
Cotas de Fundos de Particip. de Neg.e Membro de Compensação	16.266	16.266
Certificado de Depósitos Bancários	2.700	2.700
Cotas de Fundos de Investimento	345	345
Operações de Crédito e Outros Créditos	17.602.440	17.713.224
Outros Ativos Financeiros	118.647	118.647
<b>Nível 3</b>	<b>1.054.243</b>	<b>1.054.241</b>
Títulos e Valores Mobiliários	<b>766.854</b>	<b>766.852</b>
Títulos Externos Soberanos	587.597	587.597
Certificado de Recebíveis do Agronegócio	67.579	67.579
Cotas de Fundo Imobiliário	38.242	38.242
Certificado de Recebíveis Imobiliários	21.781	21.781
Fundo de investimentos em direitos creditórios	20.971	20.971
FIAGRO	18.963	18.963
Certificado de Direitos Creditórios do Agronegócio	9.769	9.769
FUNCINE	1.465	1.465
Debêntures	487	485
Operações de Crédito e Outros Créditos	287.389	287.389
<b>Total em 31/03/2025</b>	<b>23.726.202</b>	<b>23.836.984</b>

**NOTAS EXPLICATIVAS****Notas Explicativas**

Passivos Financeiros	Valor contábil	Valor justo
<b>Nível 1</b>	<b>563.923</b>	<b>563.923</b>
Depósitos à Vista	448.918	448.918
Depósitos de Poupança	115.005	115.005
<b>Nível 2</b>	<b>606.906</b>	<b>606.906</b>
Depósitos Interfinanceiros	458.919	458.919
Relações Interfinanceiras	110.573	110.573
Obrigações por Operações de Cessão	37.414	37.414
<b>Nível 3</b>	<b>22.644.650</b>	<b>22.611.983</b>
Depósitos a Prazo	17.899.392	17.899.392
Outros Depósitos	4.065	4.065
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	3.799.164	3.799.164
Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital	834.939	802.272
Obrigações por Empréstimos e Repasses	103.315	103.315
Outros Passivos Financeiros	3.775	3.775
<b>Total em 31/03/2025</b>	<b>23.815.479</b>	<b>23.782.812</b>

**- Posições de Instrumentos Financeiros e Análise de Sensibilidade de Riscos**

Em cumprimento à deliberação CVM nº 121/22 que aprova o CPC 40 (R1) – Instrumentos Financeiros: Evidenciação, foi realizada a Análise de Sensibilidade contemplando todos os instrumentos financeiros relevantes, ativos e passivos, com a mensuração do valor justo pela Instituição.

Sendo assim, foram considerados os Títulos e Valores Mobiliários (TVM) classificados nas categorias ao valor justo por meio do resultado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes e ao custo amortizado, bem como os Instrumentos Financeiros Derivativos e os respectivos objetos de *hedge*.

O Mercantil, atento às oportunidades de mercado, posicionou-se no mercado de futuros de taxas de juros com o intuito de proteger parcialmente os ativos de crédito. Neste caso, o instrumento foi classificado como *Hedge Accounting*, sendo utilizado na gestão e proteção de riscos financeiros por meio da aplicação de regras específicas de contabilidade, visando a redução ou eliminação da instabilidade do resultado contábil do exercício.

Ressalta-se que, na sua grande maioria, os Instrumentos Financeiros Derivativos existentes no Banco, são destinados à proteção de exposição a riscos (*hedge*) das posições que julgar necessário, não possuindo nenhum caráter especulativo.

A análise de sensibilidade, que tem como premissa identificar os tipos de riscos que podem gerar prejuízo à Instituição, foi efetuada a partir dos seguintes cenários:

- **Cenário I:** Consiste de um cenário considerado provável, cujos dados foram obtidos de fonte externa (B3), tais como: cotação do dólar, preço dos títulos e taxas futuras de juros. A título de exemplo, considerou-se, para o prazo de 01 (um) ano, a taxa de juros a 14,93% ao ano.
- **Cenário II:** Consiste numa situação com variação de 25% no valor dos preços e choque paralelo de mesmo percentual nas curvas vigentes em 31/03/2025 que, em função da exposição da Instituição aos fatores de risco, causaria prejuízo. Desta forma, por exemplo, para o prazo de 01 (um) ano, a taxa de juros considerada foi de 11,31% ao ano.
- **Cenário III:** Consiste numa situação com variação de 50% no valor dos preços e choque paralelo de mesmo percentual nas curvas vigentes em 31/03/2025 que, em função da exposição da Instituição aos fatores de risco, causaria prejuízo. Desta forma, por exemplo, para o prazo de 01 (um) ano, a taxa de juros considerada foi 7,54% ao ano.

Quadro Demonstrativo da Análise de Sensibilidade do conglomerado financeiro:

## NOTAS EXPLICATIVAS

## Notas Explicativas

Operação	Efeito na variação do Valor Justo		Cenários		
	Fatores de Risco	Componentes	I	II	III
<i>Hedge Accounting</i>	Taxa de Juros Prefixada <sup>(1)</sup>	Operações de Crédito (ponta ativa)	(3.709)	96.550	201.059
		Derivativo (ponta passiva futuro)	3.731	(97.153)	(202.408)
		<b>Efeito Líquido</b>	<b>22</b>	<b>(603)</b>	<b>(1.349)</b>
		Debêntures	(5)	(122)	(244)
TVM	Renda Fixa	CDCA	(49)	(2.442)	(4.885)
		CRI	(201)	(5.445)	(10.890)
		CRA	(1.267)	(16.901)	(33.802)
	Cota de Fundo	FIDC	3	(56)	(109)
FIAGRO		99	(2.602)	(5.201)	
<b>Total com correlação</b>			<b>(1.398)</b>	<b>(28.171)</b>	<b>(56.480)</b>
<b>Total com correlação líquido dos impactos fiscais</b>			<b>(769)</b>	<b>(15.494)</b>	<b>(31.064)</b>

<sup>(1)</sup> A variação nesses fatores de risco é aquela que provoca um efeito líquido negativo, já que os reflexos no derivativo e no objeto de *hedge* são sempre opostos (lucro/prejuízo ou prejuízo/lucro).

O quadro acima evidencia os efeitos no resultado proveniente das oscilações das principais variáveis macroeconômicas, principalmente da taxa de juros doméstica nos cenários II e III. Além disso, destaca-se que, o *hedge accounting* garante a estabilidade da margem financeira das operações de crédito mesmo em um cenário adverso.

Importante mencionar que a análise de sensibilidade considera uma situação em que as posições da Instituição permaneceriam estáticas, o que não necessariamente deve ocorrer. Adicionalmente, cabe ressaltar que, o Mercantil possui uma gestão ativa de seus riscos de mercado, com o acompanhamento diário das exposições aos diversos fatores de risco, bem como ao potencial efeito que essas exposições podem causar no valor justo de seus instrumentos financeiros, inclusive os derivativos, podendo indicar a mudança de posição de modo a mitigar esses riscos.

#### e) Gerenciamento do risco operacional

Por risco operacional, entende-se como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de eventos externos ou de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas ou sistemas.

O Gerenciamento do Risco Operacional no Mercantil integra-se às estratégias e aos negócios de cada instituição participante do grupo, com o intuito de alinhar todos os processos existentes e praticados com as políticas vigentes. A estratégia da Instituição para esta gestão é o monitoramento das exposições a risco por meio das ferramentas que visam sua mitigação e consequente impacto nas perdas operacionais.

A estrutura de gerenciamento prevê uma atuação compartilhada do Risco Operacional, em que todos os colaboradores são responsáveis pela conformidade dos seus processos, estimulando o comprometimento com os resultados e uma gestão participativa.

A metodologia aplicada para a gestão do Risco Operacional é composta por duas etapas complementares: qualitativa e quantitativa. A primeira etapa contempla o levantamento dos processos críticos, a identificação e avaliação dos riscos e controles utilizando-se de testes sobre o desenho e a efetividade operacional dos controles e por fim, a estratégia de resposta ao risco residual – seja por meio de planos de ação para melhoria, seja por meio de ações de monitoramento. Neste sentido é importante destacar que os riscos identificados seguem a categorização da legislação vigente.

Já a etapa quantitativa consiste na identificação de perdas operacionais e formação de base com as informações relativas aos eventos decorrentes da exposição ao Risco Operacional no Mercantil, possibilitando a identificação dos motivos das perdas mais representativas e suas causas raízes, permitindo a geração de planos de ação com o propósito de reduzir perdas futuras.

A Gestão do Risco Operacional inclui também o acompanhamento de indicadores chave de risco (ICRs), que monitoram os principais motivos geradores de perda da Instituição. Os indicadores possuem tolerâncias

## Notas Explicativas

alinhadas ao apetite a riscos do Mercantil e quando ultrapassam essa métrica, ações são geradas para retorno do risco a níveis aceitáveis. Além disso, os incidentes mais relevantes do Mercantil, mesmo os que não geram perdas, são monitorados e registrados em uma base específica com o intuito de tomada de ação para solução do problema e evitar sua reincidência.

O Mercantil possui também procedimentos definidos para Gestão de Terceiros Relevantes. O processo de gestão é direcionado pelo risco envolvido na atividade, com processo estruturado de segmentação, contratação, monitoramento, gerenciamento e desligamento.

No grupo Mercantil, o cálculo da parcela do RWAopad utiliza a Abordagem Padronizada Alternativa Simplificada. A metodologia de cálculo da abordagem utilizada pela Instituição foi definida seguindo os critérios de consistência, sendo passíveis de verificação e estando devidamente formalizada.

A Gestão de Continuidade dos Negócios, que também está inserida no âmbito do Gerenciamento do Risco Operacional, abrange todas as empresas do Conglomerado Prudencial, e busca garantir o funcionamento da Instituição a níveis aceitáveis na ocorrência de crises que, porventura, venham a interromper suas atividades. Para isso, os processos identificados e classificados como críticos na visão da continuidade dos negócios têm suas contingências planejadas e testadas, visando reduzir o impacto dos incidentes. Isso proporciona um ambiente mais seguro às operações, aos clientes e contrapartes, bem como aos seus acionistas. O escopo de atuação da Gestão de Continuidade no Mercantil engloba três pontos de atuação: Continuidade de Tecnologia; Continuidade dos Pontos de Atendimento e; Continuidade de Negócios (Administração Central).

Para garantir essa resiliência, o Mercantil utiliza metodologia que o permite definir estratégias de contingência, determinando procedimentos alternativos e linhas de ações que manterão as operações críticas em funcionamento, mesmo na ocorrência de eventos adversos que causem a interrupção das atividades. Todas essas especificações estão formalizadas em Planos de Contingência Operacional, atualizados periodicamente e divulgados de forma a garantir seu acionamento quando necessário, contemplando também toda a estrutura de recursos e pessoal disponibilizada para a continuidade dos negócios. Ainda neste contexto, destacamos o Plano de Contingência Corporativo do Conglomerado que possui foco em cenários de indisponibilidade que podem afetar o atendimento ao cliente e serviços prestados.

### f) Gerenciamento dos riscos Social, Ambiental e Climático

O Gerenciamento dos Riscos Social, Ambiental e Climático no Mercantil dá-se a partir do uso de ferramentas de identificação, controle e mitigação dos impactos sociais, ambientais e climáticos inerentes à atividade bancária e às partes interessadas do negócio.

Pautadas pela Política Institucional de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática (PRSAC), as ações para controle e redução dos impactos da atividade da Instituição compreendem a gestão adequada dos resíduos e o mapeamento e estudo contínuo de oportunidades que possam contribuir com a eficiência no consumo de energia e recursos naturais da empresa.

Dentro deste contexto, a gestão do Risco Social no Mercantil contempla o contínuo monitoramento de pessoas inclusas em listas restritivas de trabalho análogo à escravidão divulgadas pelo Ministério do Trabalho e Previdência, bem como de pessoas que apresentam algum tipo de medida cautelar vigente aplicada pela Anvisa, cujas atividades econômicas exercidas sejam de elevado risco sanitário. Os clientes que apresentarem tais apontamentos passam a ter alçada decisória mínima na análise julgamental de propostas de negócios.

Quanto à gestão do Risco Ambiental, a sua mitigação é realizada a partir da inclusão do restritivo alerta ambiental para as pessoas responsáveis pela recuperação de áreas contaminadas ou degradadas, bem como aos proprietários de imóveis embargados por práticas em desacordo com a regulamentação ambiental. Também são realizadas avaliações das garantias imobiliárias e de imóveis oriundos de processos de liquidação de dívidas. Importante destacar que, todos os imóveis urbanos submetidos a esses processos, possuem laudo de indícios de contaminação do solo.

No que tange ao risco climático, é aplicada a régua de sensibilidade deste risco sobre a carteira de crédito da Instituição. Com ela, o Mercantil é capaz de identificar, a partir de critérios de relevância (natureza das atividades

## Notas Explicativas

e qualidade das carteiras) e proporcionalidade (participação da carteira sobre o total da carteira de crédito), quais são os setores econômicos e as partes interessadas mais sensíveis ao risco climático.

Ademais, o Mercantil atribui aos seus clientes Classificação de Exposição aos Riscos Social, Ambiental e Climático, que varia de "A" (maior risco) a "C" (menor risco), com a prevalência da pior classificação parcial entre categorias. Aqueles clientes que apresentam alta exposição, são tratados em alçada mínima do Comitê de Crédito, obedecendo os cortes de valores para atingir a alçada final do Comitê Superior de Crédito.

O Mercantil realiza ainda o acompanhamento dos clientes no âmbito da qualidade de suas operações de crédito, bem como de seus saldos aplicados em produtos de *funding* e as contrapartes dos investimentos em aplicações interfinanceiras e TVMs. Cabe ressaltar que, estes monitoramentos e acompanhamentos são realizados na esfera das partes interessadas do Mercantil, que compreendem colaboradores, fornecedores de produtos e serviços, tomadores de crédito e investidores.

Além disso, a captura de informações relacionadas aos riscos social e ambiental no início do relacionamento com o cliente e adota critérios no processo de concessão e gestão do crédito, bem como, na relação da Instituição com terceiros, a qual é embasada por cláusulas e processos que exigem e promovem uma rede de empresas mais responsáveis no âmbito social, ambiental e climático.

### 23. Outras Informações

- a) Fundos de investimento – a gestão dos fundos de investimento é realizada por intermédio da controlada Mercantil do Brasil Distribuidora S.A.
- b) Seguros contratados – o Banco e suas controladas possuem seguros em montantes considerados adequados pela Administração para a cobertura de eventuais perdas com sinistros.
- c) Acordo de compensação e liquidação de obrigações – o Banco possui acordo de compensação e liquidação de obrigações no âmbito do Sistema Financeiro Nacional, de conformidade com a Resolução CMN nº 3.263/05, resultando em maior garantia de liquidação de seus haveres para com instituições financeiras com as quais possua essa modalidade de acordo.
- d) Demonstrações Financeiras em IFRS - A Resolução CMN nº 4.818/20 estabelece que as instituições financeiras registradas como companhia aberta ou que sejam líderes de conglomerado prudencial enquadrado no Segmento 1 (S1), no Segmento 2 (S2) ou no Segmento 3 (S3), conforme regulamentação específica, estão obrigadas a elaborar demonstrações financeiras anuais consolidadas adotando o padrão contábil internacional de acordo com os pronunciamentos emitidos pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), traduzidos para a língua portuguesa por entidade brasileira credenciada pela *International Financial Reporting Standards Foundation* (IFRS Foundation). De acordo com a norma, todas as instituições devem adotar o IFRS na elaboração de todas as suas demonstrações financeiras consolidadas, inclusive aquelas impostas por disposição legal ou regulamentar, independentemente de sua periodicidade, anual ou intermediária.

O Banco Mercantil divulga suas demonstrações financeiras consolidadas em IFRS referentes à 31 de março de 2025 simultaneamente à estas informações no *site* ([www.bancomercantil.com.br](http://www.bancomercantil.com.br)), na área de Relações com Investidores (RI), na Central de Balanços do Banco Central do Brasil e na CVM, conforme permitido pelo o disposto no artigo 77 da Resolução CMN nº 4.966/21.

Outras informações poderão ser obtidas no *site* da Instituição ([www.bancomercantil.com.br](http://www.bancomercantil.com.br)), no *site* da CVM ([www.cvm.gov.br](http://www.cvm.gov.br)) e no *site* da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão ([www.b3.com.br/pt\\_br/](http://www.b3.com.br/pt_br/)).

**BANCO MERCANTIL**

**Notas Explicativas****CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**

Marco Antônio Andrade de Araújo – Presidente  
 Mauricio de Faria Araujo – Vice-Presidente  
 André Luiz Figueiredo Brasil – Secretário

Clarissa Nogueira de Araújo  
 Daniel Henrique Alves da Silva  
 Gustavo Henrique Diniz de Araújo  
 Leonardo Ferreira Antunes  
 Luiz Henrique Andrade de Araújo  
 Marco Cesar de Castro Bravo

**DIRETORIA****DIRETOR-PRESIDENTE**

Luiz Henrique Andrade de Araújo

**DIRETOR VICE-PRESIDENTE EXECUTIVO**

Gustavo Henrique Diniz de Araújo

**DIRETORES VICE-PRESIDENTES**

Bruno Pinto Simão  
 Felipe Lopes Boff  
 Paulino Ramos Rodrigues

**DIRETORES EXECUTIVOS**

Anderson Adeilson de Oliveira  
 Carolina Marinho do Vale Duarte  
 Gregório Moreira Franco  
 Uelquesneurian Ribeiro de Almeida

**DIRETORES**

Lucas Lopes Kubiaki  
 Mariana Machado de Araujo de Souza Lima  
 Rodrigo de Araújo Simões

**CONSELHO FISCAL**

Ângela Mourão Cançado Juste  
 Euler Luiz de Oliveira Penido  
 Sara Araujo Sousa  
 Taise Christine da Cruz  
 Yehuda Waisberg

**COMITÊ DE AUDITORIA**

Glaydson Ferreira Cardoso  
 Lauro Wilson da Silva  
 Leonardo Ferreira Antunes

**CONTADOR**

Anderson Guedes Inocêncio  
 CRC – MG 077029/O-7

Notas Explicativas

# Demonstrações Financeiras Consolidadas em IFRS

BANCO  
**MERCANTIL**



Março de 2025

**BALANÇO PATRIMONIAL****Notas Explicativas**

(Em milhares de Reais)

Ativo	Nota explicativa	31/03/2025	31/12/2024
<b>Disponibilidades</b>	<b>4</b>	<b>1.396.179</b>	<b>1.311.041</b>
<b>Instrumentos Financeiros</b>		<b>23.738.381</b>	<b>22.216.594</b>
<b>Ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes</b>		<b>1.679.898</b>	<b>1.658.098</b>
Títulos a valores mobiliários	5.1	1.679.898	1.658.098
<b>Ao valor justo por meio do resultado</b>		<b>96.252</b>	<b>94.302</b>
Títulos a valores mobiliários	6.1	96.252	94.302
<b>Ao custo amortizado</b>		<b>21.962.231</b>	<b>20.464.194</b>
Depósitos compulsórios no Banco Central		493.459	576.988
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	7.1	2.860.520	2.674.749
Títulos e Valores Mobiliários	7.2	587.597	574.290
Operações de Crédito e Outros Créditos	7.3	18.984.579	17.372.837
(Provisão para perdas esperadas)	7.3	(1.082.571)	(812.498)
Outros Ativos Financeiros	8	118.647	77.828
<b>Ativos Fiscais</b>		<b>913.940</b>	<b>856.765</b>
Correntes	9.1	200.753	228.166
Diferidos	9.2	713.187	628.599
<b>Ativos Não Financeiros Mantidos para Venda</b>	<b>10</b>	<b>48.660</b>	<b>51.740</b>
<b>Outros Ativos</b>	<b>11</b>	<b>413.524</b>	<b>425.386</b>
<b>Investimentos</b>	<b>12</b>	<b>18.571</b>	<b>18.676</b>
<b>Imobilizado</b>	<b>13</b>	<b>455.110</b>	<b>434.268</b>
<b>Intangível</b>	<b>14</b>	<b>170.773</b>	<b>164.639</b>
<b>Total do Ativo</b>		<b>27.155.138</b>	<b>25.479.109</b>
<b>Passivo e Patrimônio Líquido</b>			
	Nota explicativa	31/03/2025	31/12/2024
<b>Passivos Financeiros</b>		<b>23.815.479</b>	<b>22.094.738</b>
<b>Ao custo amortizado</b>		<b>23.815.479</b>	<b>22.094.738</b>
Depósitos	15.1	18.926.299	17.659.110
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	15.2	3.799.164	3.397.427
Obrigações por Empréstimos e Repasses		103.315	100.101
Relações Interfinanceiras		110.573	98.160
Relações Interdependências		-	11.092
Obrigações por Operações Vinculadas a Cessão	7.4	37.414	44.228
Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital	15.3	834.939	780.955
Outros Passivos Financeiros		3.775	3.665
<b>Passivos Fiscais</b>		<b>126.835</b>	<b>121.417</b>
Correntes		119.845	113.239
Diferidos		6.990	8.178
<b>Provisões</b>	<b>16</b>	<b>309.456</b>	<b>299.303</b>
<b>Outros Passivos</b>	<b>17</b>	<b>964.010</b>	<b>1.069.062</b>
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>18</b>	<b>1.939.358</b>	<b>1.894.589</b>
Capital Social	18.1	807.203	807.203
(Ações em Tesouraria)	18.1	(3.830)	(3.830)
Reservas de Capital	18.2	43.375	43.375
Reservas de Lucros	18.2	876.228	1.004.408
Outros Resultados Abrangentes		914	6.839
Lucros Acumulados		177.556	-
Participação dos não Controladores		37.912	36.594
<b>Total do Passivo e Patrimônio Líquido</b>		<b>27.155.138</b>	<b>25.479.109</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO****Notas Explicativas**

(Em milhares de Reais, exceto as informações de quantidade de ações e de lucro líquido por ação)

	Nota explicativa	31/03/2025	31/03/2024
<b>Receita de Juros</b>		<b>1.741.354</b>	<b>1.311.833</b>
Operações de Crédito	7.3.d)	1.572.278	1.198.170
Resultado de Operações de Câmbio		-	16
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários		180.461	88.108
Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos	6.2.c)	(12.688)	25.031
Resultado das Aplicações Compulsórias		1.303	508
<b>Despesa de Juros</b>	<b>15.4</b>	<b>(686.935)</b>	<b>(428.634)</b>
<b>Resultado líquido da Intermediação Financeira</b>		<b>1.054.419</b>	<b>883.199</b>
<b>Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito</b>		<b>(333.992)</b>	<b>(107.396)</b>
Perda esperada com operações de crédito	7.3.e)	(333.992)	(107.396)
<b>Receita Líquida de Juros</b>		<b>720.427</b>	<b>775.803</b>
<b>Outras Receitas/Despesas Operacionais</b>		<b>(625.900)</b>	<b>(562.724)</b>
Receitas de Prestação de Serviços	19.1	202.710	150.907
Despesas de Pessoal	19.2	(181.832)	(149.550)
Outras Despesas Administrativas	19.3	(280.415)	(217.663)
Despesas Tributárias	19.4	(72.998)	(64.987)
Outras Receitas Operacionais	19.5	31.509	26.000
Outras Despesas Operacionais	19.6	(280.344)	(271.308)
Reversões / (Despesas) de Provisões	19.7	(44.530)	(36.123)
<b>Resultado antes do Imposto de Renda e Contribuição Social</b>		<b>94.527</b>	<b>213.079</b>
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>9.3</b>	<b>20.509</b>	<b>(64.159)</b>
Corrente		(58.308)	(48.398)
Diferido	9.2	78.817	(15.761)
<b>Participação dos não Controladores</b>		<b>(5.535)</b>	<b>(409)</b>
<b>Lucro Líquido do Período</b>		<b>109.501</b>	<b>148.511</b>
<b>Lucro Básico e Diluído por Ação (em reais)</b>			
Ações ordinárias		1,0480	1,4214
Ações preferenciais		1,0480	1,4214
<b>Lucro Líquido Atribuído (em reais - R\$ mil)</b>			
Ações ordinárias		68.285	92.612
Ações preferenciais		41.216	55.899
<b>Número de Ações em Circulação - básico e diluído</b>			
Ações ordinárias		65.155.744	65.155.744
Ações preferenciais		39.327.336	39.327.336

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

## Notas Explicativas

	(Em milhares de Reais)	
	31/03/2025	31/03/2024
<b>Lucro Líquido do Período</b>	<b>109.501</b>	<b>148.511</b>
<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>(5.925)</b>	<b>2.053</b>
<b>Itens a serem posteriormente reclassificados para o resultado</b>	<b>(5.925)</b>	<b>2.053</b>
Ativos Financeiros ao Valor Justo por Meio de Outros Resultados Abrangentes	(11.206)	2.116
Efeito Fiscal	5.281	(63)
<b>Resultado Abrangente Total do Período</b>	<b>103.576</b>	<b>150.564</b>
Lucro Atribuível ao Controlador	98.041	150.155
Lucro Atribuível à Participação dos não Controladores	5.535	409

*As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.*

# DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

	Capital Realizado	Reservas de Capital	Reservas de Lucros		Lucros / (Prejuízos) Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	(Ações em Tesouraria)	Patrimônio Líquido	Participação dos não Controladores	Patrimônio Líquido Ajustado
			Legal	Estatutárias						
<b>SALDOS EM 31/12/2023</b>	<b>702.372</b>	<b>43.375</b>	<b>118.761</b>	<b>687.935</b>	<b>19.747</b>	<b>4.348</b>	<b>(3.830)</b>	<b>1.572.708</b>	<b>39.441</b>	<b>1.612.149</b>
<b>Transações de Capital com os Sócios</b>	-	-	-	-	(47.714)	-	-	(47.714)	-	(47.714)
Juros sobre o Capital Próprio Pagos, Deliberados e/ou Provisionados	-	-	-	-	(47.714)	-	-	(47.714)	-	(47.714)
<b>Resultado Abrangente Total</b>	-	-	-	-	<b>148.511</b>	<b>2.053</b>	-	<b>150.564</b>	<b>409</b>	<b>150.973</b>
Lucro Líquido do Período	-	-	-	-	148.511	-	-	148.511	409	148.920
<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	-	-	-	-	-	<b>2.053</b>	-	<b>2.053</b>	-	<b>2.053</b>
Ativos Financeiros ao Valor Justo por Meio de Outros Resultados Abrangentes	-	-	-	-	-	2.116	-	2.116	-	2.116
Efeito Fiscal	-	-	-	-	-	(63)	-	(63)	-	(63)
<b>Mutações Internas do Patrimônio Líquido</b>	<b>104.831</b>	-	-	<b>(104.831)</b>	<b>(2.677)</b>	-	-	<b>(2.677)</b>	<b>1.622</b>	<b>(1.055)</b>
Aumento de Capital - RCA 20/03/2024	104.831	-	-	(104.831)	-	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	(2.677)	-	-	(2.677)	1.622	(1.055)
<b>SALDOS EM 31/03/2024</b>	<b>807.203</b>	<b>43.375</b>	<b>118.761</b>	<b>583.104</b>	<b>117.867</b>	<b>6.401</b>	<b>(3.830)</b>	<b>1.672.881</b>	<b>41.472</b>	<b>1.714.353</b>
<b>SALDOS EM 31/12/2024</b>	<b>807.203</b>	<b>43.375</b>	<b>156.370</b>	<b>848.038</b>	-	<b>6.839</b>	<b>(3.830)</b>	<b>1.857.995</b>	<b>36.594</b>	<b>1.894.589</b>
<b>Transações de Capital com os Sócios</b>	-	-	-	-	(69.509)	-	-	(69.509)	-	(69.509)
Juros sobre o Capital Próprio Provisionados	-	-	-	-	(69.509)	-	-	(69.509)	-	(69.509)
<b>Resultado Abrangente Total</b>	-	-	-	-	<b>109.501</b>	<b>(5.925)</b>	-	<b>103.576</b>	<b>5.535</b>	<b>109.111</b>
Lucro Líquido do Período	-	-	-	-	109.501	-	-	109.501	5.535	115.036
<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	-	-	-	-	-	<b>(5.925)</b>	-	<b>(5.925)</b>	-	<b>(5.925)</b>
Ativos Financeiros ao Valor Justo por Meio de Outros Resultados Abrangentes	-	-	-	-	-	(11.206)	-	(11.206)	-	(11.206)
Efeito Fiscal	-	-	-	-	-	5.281	-	5.281	-	5.281
<b>Mutações Internas do Patrimônio Líquido</b>	-	-	-	<b>(128.180)</b>	<b>137.564</b>	-	-	<b>9.384</b>	<b>(4.217)</b>	<b>5.167</b>
Outros	-	-	-	(128.180)	137.564	-	-	9.384	(4.217)	5.167
<b>SALDOS EM 31/03/2025</b>	<b>807.203</b>	<b>43.375</b>	<b>156.370</b>	<b>719.858</b>	<b>177.556</b>	<b>914</b>	<b>(3.830)</b>	<b>1.901.446</b>	<b>37.912</b>	<b>1.939.358</b>

*As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.*

**Notas Explicativas**

	(Em milhares de Reais)	
	31/03/2025	31/03/2024
<b>1. FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>		
<b>Resultado antes da Tributação sobre o Lucro</b>	<b>94.527</b>	<b>213.079</b>
<b>Ajustes ao Lucro</b>	<b>436.345</b>	<b>189.902</b>
Efeitos da Variação das Taxas de Câmbio sobre o Caixa e Equivalentes de Caixa	-	(12)
Despesa / (Reversão) e Atualização Monetária com Provisões Fiscais, Cíveis e Trabalhistas	50.138	38.907
Despesas de Provisão para Perdas Esperadas	333.992	107.396
Depreciação e Amortização	52.620	42.811
(Ganhos) Perdas com Outros Ativos	(220)	543
Resultado na Alienação de Outros Ativos	(185)	257
<b>(Aumento) Decréscimo Líquido nos Ativos Operacionais</b>	<b>(1.490.788)</b>	<b>(1.123.718)</b>
Ativos Financeiros ao Custo Amortizado	(1.680.265)	(988.569)
Ativos Fiscais Correntes	27.413	(6.985)
Ativos Não Financeiros Mantidos para Venda	3.080	1.404
Ativos Fiscais Diferidos	(5.771)	3.059
Ativos Financeiros ao Valor Justo por Meio de Outros Resultados Abrangentes	203.485	(37.968)
Ativos Financeiros ao Valor Justo por Meio do Resultado	(1.950)	(47.965)
Outros Ativos	(36.780)	(46.694)
<b>Aumento (Decréscimo) Líquido nos Passivos Operacionais</b>	<b>1.565.075</b>	<b>1.012.889</b>
Passivos Financeiros ao Custo Amortizado	1.720.741	1.167.314
Passivos Fiscais Correntes	(21.348)	1.736
Provisões	10.153	2.804
Passivos Fiscais Diferidos	4.093	(11.488)
Outros Passivos	(148.564)	(147.477)
<b>Caixa Gerado pelas / (Aplicado nas) Operações</b>	<b>605.159</b>	<b>292.152</b>
Impostos Pagos	(30.354)	(57.975)
<b>CAIXA LÍQUIDO GERADO PELAS / (APLICADO NAS) ATIVIDADES OPERACIONAIS (1)</b>	<b>574.805</b>	<b>234.177</b>
<b>2. FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>		
<b>Investimentos</b>	<b>(272.166)</b>	<b>(17.637)</b>
Aquisição de Ativos Financeiros ao Valor Justo por Meio de Outros Resultados Abrangentes	(236.512)	(1.004)
Aquisição de Imobilizado Próprio	(13.318)	(2.690)
Aquisição de Ativo Intangível	(22.336)	(13.943)
<b>Alienação</b>	<b>47</b>	<b>17.794</b>
Alienação de Ativos Financeiros ao Valor Justo por Meio de Outros Resultados Abrangentes	21	13.842
Alienação de Imobilizado Próprio	26	1.309
Alienação de Ativo Intangível	-	2.643
<b>CAIXA LÍQUIDO GERADO PELAS / (APLICADO NAS) ATIVIDADES DE INVESTIMENTO (2)</b>	<b>(272.119)</b>	<b>157</b>
<b>3. FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>		
Emissão de Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital	53.541	7.417
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Pagos	(115.108)	(83.177)
Variação da Participação dos Acionistas Minoritários	(4.217)	1.622
<b>CAIXA LÍQUIDO GERADO PELAS (APLICADO NAS) ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO (3)</b>	<b>(65.784)</b>	<b>(74.138)</b>
<b>AUMENTO / (REDUÇÃO) NAS DISPONIBILIDADES (1+2+3)</b>	<b>236.902</b>	<b>160.196</b>
Caixa e Equivalente de Caixa no Início do Período	3.934.842	2.793.186
Efeitos da Variação das Taxas de Câmbio sobre o Caixa e Equivalentes de Caixa	-	12
Caixa e Equivalente de Caixa no Fim do Período	4.171.744	2.953.394
<b>AUMENTO / (REDUÇÃO) NO CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA</b>	<b>236.902</b>	<b>160.196</b>

*As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.*

**DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO****Notas Explicativas**

	(Em milhares de Reais)	
	31/03/2025	31/03/2024
<b>1 - RECEITAS</b>	<b>1.316.706</b>	<b>1.078.727</b>
Receitas da Intermediação Financeira	1.741.354	1.311.833
Receitas de Prestação de Serviços	202.710	150.907
Despesas de Provisão para Perdas Esperadas	(333.992)	(107.396)
Outras	(293.366)	(276.617)
<b>2 - DESPESAS DE INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>(686.935)</b>	<b>(428.634)</b>
<b>3 - INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS</b>	<b>(227.795)</b>	<b>(174.852)</b>
Materiais, Energia e Outros	(12.686)	(13.071)
Serviços de Terceiros	(94.577)	(74.014)
Outros	<b>(120.532)</b>	<b>(87.767)</b>
Comunicações	(2.966)	(2.654)
Processamento de Dados	(58.865)	(47.694)
Propaganda, Publicidade e Publicações	(17.002)	(10.670)
Serviços do Sistema Financeiro	(6.770)	(3.091)
Despesas de Seguros	(7.331)	(5.627)
Despesas de Transporte	(13.019)	(10.998)
Outros	(14.579)	(7.033)
<b>4 - VALOR ADICIONADO BRUTO (1-2-3)</b>	<b>401.976</b>	<b>475.241</b>
<b>5 - DEPRECIAÇÃO, AMORTIZAÇÃO E EXAUSTÃO</b>	<b>(52.620)</b>	<b>(42.811)</b>
Depreciações e Amortizações	(52.620)	(42.811)
<b>6 - VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE (4-5)</b>	<b>349.356</b>	<b>432.430</b>
<b>7 - VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA</b>	-	-
<b>8 - VALOR ADICIONADO A DISTRIBUIR (6+7)</b>	<b>349.356</b>	<b>432.430</b>
<b>9 - DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO</b>	<b>349.356</b>	<b>432.430</b>
Pessoal	<b>156.597</b>	<b>129.586</b>
Remuneração Direta	122.623	98.791
Benefícios	27.353	24.421
FGTS	6.621	6.374
Impostos, Taxas e Contribuições	<b>77.723</b>	<b>153.924</b>
Federais	69.456	146.406
Estaduais	4	3
Municipais	8.263	7.515
Remuneração de Capitais Próprios	<b>115.036</b>	<b>148.920</b>
Juros sobre o Capital Próprio	69.509	47.714
Lucros Retidos	39.992	100.797
Participação dos não Controladores nos Lucros Retidos	5.535	409

*As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.*

## Notas Explicativas

### 1. Contexto Operacional

O Banco Mercantil do Brasil S.A. (Mercantil ou Banco) é uma companhia aberta autorizada a atuar como banco múltiplo e dispõe de ampla variedade de produtos e serviços disponibilizados através de canais digitais e físicos, por intermédio de sua rede de 313 Pontos de Atendimento. Atua diretamente e indiretamente por meio de suas controladas nas mais diversas modalidades de crédito, com destaque para operações de crédito consignado, crédito pessoal, crédito pessoal com garantia do FGTS e nos demais segmentos financeiros, nas áreas de investimento, distribuição e intermediação de valores, bem como na venda de seguros e serviços complementares de *marketplace*. A sede do Banco e seu local principal de negócios estão localizados na Avenida do Contorno, 5800 – 11º ao 15º andar, Savassi, Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil.

### 2. Elaboração e Apresentação das Informações Financeiras

#### 2.1. Apresentação das informações financeiras

As informações contábeis contidas nas demonstrações financeiras encerradas em 31 de março de 2025 foram elaboradas considerando os requerimentos e diretrizes da Resolução nº 4.818/20 do Conselho Monetário Nacional (CMN) que requer a elaboração de Demonstrações Contábeis Consolidadas adotando o padrão contábil internacional de acordo com os pronunciamentos emitidos pelo *International Accounting Standards Board (IASB)* atualmente denominadas como normas contábeis IFRS (*IFRS® Accounting Standards*), incluindo as interpretações emitidas pelo IFRS *Interpretations Committee (IFRIC® Interpretations)* ou pelo seu órgão antecessor, *Standing Interpretations Committee (SIC® Interpretations)* traduzidos para a língua portuguesa por entidade brasileira credenciada pela *International Financial Reporting Standards Foundation (IFRS Foundation)*.

Em conformidade com a IAS 01, as demonstrações financeiras anuais consolidadas em IFRS incluem o balanço patrimonial, a demonstração do resultado, a demonstração do resultado abrangente, a demonstração das mutações do patrimônio líquido, a demonstração dos fluxos de caixa e as notas explicativas. Para elaboração das demonstrações financeiras consolidadas em IFRS em R\$ mil, de maneira geral, considera-se o arredondamento 1 para cima e 1 para baixo, seguindo as regras de arredondamento da ABNT.

Adicionalmente inclui-se a Demonstração do Valor Adicionado – DVA requerida pela legislação societária brasileira aplicáveis a companhias abertas. A DVA foi preparada de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado.

Na elaboração das demonstrações financeiras, é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. As demonstrações financeiras consolidadas incluem, portanto, estimativas referentes as provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito, provisões trabalhistas, cíveis e tributárias, determinações de provisões para imposto de renda e outras similares. Os resultados reais podem apresentar variações em relação às estimativas.

As classificações e mensurações de Ativos e Passivos Financeiros estão aderentes ao Modelo de Negócios aprovado pelo Conselho de Administração em 29/04/2025 conforme exigido pelo IFRS 9.

As informações financeiras foram concluídas e aprovadas pelo Conselho de Administração do Banco Mercantil em 13/05/2025.

**NOTAS EXPLICATIVAS****Notas Explicativas****2.2. Informações financeiras consolidadas**

As informações financeiras consolidadas do período findo em 31 de março de 2025 foram elaboradas em consonância com as normas de consolidação da Lei nº 6.404/76, associadas às normas e Instruções do Bacen e da CVM.

Assim, foram eliminadas as participações de uma instituição em outra, os saldos de contas, as receitas e despesas entre as mesmas e os lucros não realizados decorrentes de negócios entre o Banco e Controladas, bem como foram destacadas as parcelas do lucro líquido e do patrimônio líquido referentes às participações dos acionistas minoritários.

As demonstrações financeiras consolidadas contemplam o Banco e empresas controladas, direta e indiretamente (Consolidado), relacionadas abaixo:

Controladas direta e indiretamente:	Sigla	% – Participação	
		Mar / 2025	Dez / 2024
Banco Mercantil de Investimentos S.A. <sup>(I)</sup>	BMI	92,53	92,53
Mercantil Financeira S.A.-Crédito, Financiamento e Investimento <sup>(I) (II) (VI)</sup>	Financeira	95,31	95,31
Mercantil do Brasil Corretora S.A. – Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários	MBC	99,99	99,99
Mercantil do Brasil Distribuidora S.A. – Títulos e Valores Mobiliários	MBD	100,00	100,00
Domo Digital Tecnologia S.A. <sup>(III)</sup>	Domo	99,16	99,16
COSEFI – Companhia Securitizadora de Créditos Financeiros	COSEFI	100,00	100,00
SANSA – Negócios Imobiliários S.A.	SANSA	100,00	100,00
MB FII – Fundo de Investimento Imobiliário <sup>(IV) (VIII)</sup>	MB FII	100,00	100,00
OPEA SPE 01 - Companhia Securitizadora de Créditos Financeiros <sup>(V)</sup>	OPEA	100,00	100,00
Mercantil Adm. Corretagem de Seguros S.A. <sup>(VIII)</sup>	MACS	99,56	99,56
Bem Aqui Administradora e Corretora de Seguros, Previdência Privada e Correspondente Bancário S.A.	Bem Aqui	100,00	100,00
Mercantil do Brasil Marketplace e Empreendimentos Imobiliários S.A.	Marketplace	100,00	100,00
Altavis Plataforma de Bem Estar Ltda. <sup>(VII) (VIII)</sup>	Altavis	95,00	95,00
Dente Vitta Assistência Odonto Ltda. <sup>(VII) (VIII)</sup>	Dente Vitta	95,00	95,00
Geração Saber Cursos Livres Ltda. <sup>(VII) (VIII)</sup>	Geração Saber	95,00	95,00
Maturitec Solução em Tecnologia Ltda. <sup>(VII) (VIII)</sup>	Maturitec	95,00	95,00

<sup>(I)</sup> No primeiro semestre de 2024, o Banco adquiriu 310.000 ações PN e 6.000 ações ON a R\$ 9,95 cada da Mercantil Financeira S.A. e mais 36.005 ações PN a R\$ 15,23 cada e 10.504 ações ON a R\$ 20,01 cada do Banco Mercantil de Investimentos S.A. O investimento do Banco nas Instituições passou a perfazer o montante de 89,32% e 92,53% respectivamente.

<sup>(II)</sup> Em AGE, de 05 de novembro de 2024, foi deliberado o aumento de capital social da controlada Mercantil Financeira S.A. – Crédito, Financiamento e Investimentos, no montante de R\$ 321,6 milhões, mediante a subscrição privada de 13.901.203 ações ordinárias e 9.083.968 ações preferenciais, nominativas e com valor nominal de R\$ 7,50 cada uma, ao preço de emissão de R\$ 13,990298 por ação. O investimento do Banco na Instituição passou a perfazer o montante de 95,31%.

<sup>(III)</sup> Foi considerado o total da participação societária da Domo detida pelo Banco e suas controladas Banco Mercantil de Investimentos S.A. e Mercantil Financeira S.A. – Crédito, Financiamento e Investimento.

<sup>(IV)</sup> Fundo de investimento, controlado indiretamente pelo Banco.

<sup>(V)</sup> O Banco detém 100% das cotas subordinadas das Debêntures através da sociedade securitizadora de objeto específico que tem como lastro direitos creditórios de crédito consignado cedidos pelo Banco Mercantil.

<sup>(VI)</sup> Razão social alterada pela Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária de 25 de abril de 2024. Razão social anterior Creditaqui Financeira S.A. – Crédito, Financiamento e Investimentos.

<sup>(VII)</sup> Empresas controladas pela Marketplace que iniciaram suas operações em outubro de 2024.

<sup>(VIII)</sup> Controladas Indiretamente.

**NOTAS EXPLICATIVAS****Notas Explicativas****2.3. Reclassificação de Informações Comparativas**

Foram realizadas as seguintes reclassificações no Balanço Patrimonial e na Demonstração do Resultado de dezembro de 2024:

BP	Original	Reclassificação	Reclassificado
<b>Instrumentos Financeiros</b>	<b>22.216.594</b>		<b>22.216.594</b>
Ao valor justo por meio do resultado	-	94.302	94.302
Ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	1.752.400	(94.302)	1.658.098
<b>Ao custo amortizado</b>	<b>20.464.194</b>		<b>20.464.194</b>
Depósitos no Banco Central do Brasil	576.988		576.988
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	2.674.749		2.674.749
Títulos e Valores Mobiliários	814.429	(240.139)	574.290
Operações de Crédito e Outros Créditos (Provisão para perdas esperadas)	17.132.698 (812.498)	240.139	17.372.837 (812.498)
Outros Ativos Financeiros	77.828		77.828
<b>Total do Ativo</b>	<b>25.479.109</b>	<b>-</b>	<b>25.479.109</b>

DRE	Original	Reclassificação	Reclassificado
Receitas de Juros	1.314.139	(27.073)	1.287.066
Despesas de Juros	(428.634)		(428.634)
Ganhos/(Perdas) de Instrumentos Financeiros (Líquidos)	-	25.031	25.031
<b>Resultado Líquido da Intermediação Financeira</b>	<b>885.505</b>	<b>(2.042)</b>	<b>883.463</b>
(-) Perdas Esperadas de Ativos Financeiros	(109.702)	2.042	(107.660)
<b>Resultado Líquido da Perda Esperada de Ativos Financeiros</b>	<b>775.803</b>	<b>-</b>	<b>775.803</b>

**2.4. Principais políticas contábeis e estimativas críticas****a) Apresentação de demonstração por segmentos operacionais**

A apresentação das informações por segmentos é consistente com o Planejamento Estratégico e Mercadológico, através do qual o Banco toma decisões para alocação de recursos e investimentos, que têm como foco principal os Segmentos Financeiro, que operam crédito em suas diversas modalidades, Marketplace que complementa o portfólio de serviços não financeiros do ecossistema 50+, entre outros segmentos constituídos, basicamente, pelos setores imobiliário, de securitização e tecnologia.

**b) Caixa e Equivalentes de Caixa**

Caixa e equivalentes de caixa são representados, basicamente, por disponibilidades, depósitos bancários disponíveis e investimentos de curto prazo de alta liquidez que são prontamente conversíveis em caixa e estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor e limites, cujo prazo de vencimento seja igual ou inferior a 90 dias, na data de aquisição, que são utilizados pelo Banco para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.

**c) Conversão de moeda estrangeira**

- Moeda Funcional e Moeda de Apresentação**

As informações contábeis do Banco e suas empresas Controladas, diretas ou indiretamente, estão apresentadas em reais, que é sua moeda funcional e de apresentação.

- Operações em Moeda Estrangeira**

O critério para conversão dos saldos ativos e passivos, quando ocorrem, das operações em moedas estrangeiras consiste na conversão desses valores para moeda nacional (R\$) à taxa de câmbio vigente na data

## Notas Explicativas

de encerramento do período. Em 31 de março de 2025, a taxa de câmbio aplicável era: US\$ 1,00 = R\$ 5,7416 (Em 31 de dezembro de 2024 US\$ 1,00 = R\$ 6,1923).

### d) Instrumentos Financeiros

Os ativos financeiros podem estar classificados em três categorias: (i) ao custo amortizado, (ii) ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes e (iii) ao valor justo por meio do resultado, com base no modelo de negócios e de acordo com as disposições da IFRS 9:

O modelo de negócio configura a maneira pela qual o Banco administra seus ativos financeiros para gerar fluxos de caixa. O objetivo da Administração para um determinado modelo de negócio, é: (i) manter os ativos para receber os fluxos de caixa contratuais; (ii) manter os ativos para receber os fluxos de caixa contratuais e venda; ou (iii) manter os ativos para negociação.

Para ratificar a classificação com base no modelo de negócios, nas categorias que levam em consideração a intenção da administração em obter fluxos de caixa contratuais, é necessário a aplicação do teste SPPJ – Somente Pagamentos de Principal e Juros (*Solely Payments of Principal and Interest - SPPI Test*), cujo objetivo é verificar se as disposições contratuais dos ativos e passivos financeiros constituem apenas pagamento de principal e juros, ou seja devem incluir apenas contraprestação pelo valor do dinheiro no tempo e respectivo risco de crédito.

#### (i) Ativos financeiros ao custo amortizado

São ativos financeiros adquiridos ou originados com o objetivo de receber fluxos de caixas contratuais que se constituem, exclusivamente, pelo pagamento de principal e juros.

Os ativos financeiros mensurados ao custo amortizado são ativos reconhecidos inicialmente a valor justo incluindo os custos diretos e incrementais, e contabilizados, subsequentemente, pelo custo amortizado, utilizando-se do método da taxa efetiva de juros.

Os juros são reconhecidos na demonstração do resultado como "Resultado de Títulos e Valores Mobiliários".

#### (ii) Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes

São ativos adquiridos ou originados cujo objetivo seja atingido tanto pelo recebimento de fluxos de caixas contratuais quanto pela sua venda.

São reconhecidos inicialmente a valor justo, mais os custos de transação que sejam diretamente atribuíveis a sua aquisição ou a sua emissão e são mensurados, subsequentemente, a valor justo com os ganhos e perdas reconhecidos em Outros resultados abrangentes até que o ativo financeiro deixe de ser reconhecido. As perdas de crédito esperadas são registradas na demonstração do resultado.

A receita de juros é reconhecida no resultado em "Resultado de Títulos e Valores Mobiliários" utilizando-se do método da taxa efetiva de juros.

#### (iii) Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado

São registradas as operações não classificadas como ativos financeiros ao custo amortizado ou ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes ou aqueles que no reconhecimento inicial são irrevogavelmente designados ao VJR, caso isso elimine ou reduza significativamente descasamentos contábeis.

Os ativos financeiros mensurados a VJR são registrados e inicialmente avaliados pelo valor justo, sendo as respectivas modificações subsequentes do valor justo reconhecidas imediatamente no resultado.

As receitas de juros de ativos financeiros mensurados ao VJR são reconhecidas em "Resultado de Títulos e Valores Mobiliários".

#### (iv) Passivos Financeiros

## Notas Explicativas

Os passivos financeiros são mensurados ao custo amortizado, exceto quando tivermos passivos financeiros designados como objeto de *hedge* (ou instrumentos de proteção), os quais são mensurados ao valor justo.

Os passivos financeiros ao valor justo são, inicialmente, mensurados pelo custo da transação e são, subsequentemente, ajustados pelo valor justo. São demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram, quando aplicável, os encargos exigíveis atualizados até a data do balanço, reconhecidos *pro rata die*.

Nas operações de captação de recursos mediante emissão de títulos e valores mobiliários, as despesas associadas são apropriadas ao resultado de acordo com o prazo da operação e demonstradas como redutoras no passivo correspondente.

### (v) Derivativos

Os instrumentos financeiros derivativos são classificados, na data de sua aquisição, de acordo com a intenção da Administração em utilizá-los como instrumento de proteção (*hedge*) ou não, conforme IAS 39, (utilizando-se da prerrogativa de continuar aplicando os requerimentos de contabilização de *hedge* previstos na IAS 39, tal como permitido pela IFRS 9). E podem ser classificados de acordo com a sua natureza nas seguintes categorias:

- **Hedge de valor justo** - os instrumentos financeiros classificados nesta categoria, bem como seus ativos e passivos financeiros relacionados, objeto de *hedge*, têm seus ganhos e perdas, realizados ou não realizados, registrados em conta de resultado;
- **Hedge de fluxo de caixa** - os instrumentos financeiros classificados nesta categoria têm parcela efetiva das valorizações ou desvalorizações registradas, líquida dos efeitos tributários, em conta destacada no patrimônio líquido. A parcela não efetiva do respectivo *hedge* é reconhecida diretamente em conta de resultado; e
- **Hedge de investimento líquido em operação no exterior** - os instrumentos financeiros classificados nesta categoria têm como objetivo proteger a variação cambial de investimentos no exterior, cuja moeda funcional seja diferente da moeda nacional, sendo contabilizados de acordo com os procedimentos contábeis aplicáveis à categoria de *hedge* de fluxo de caixa, ou seja, com a parcela efetiva reconhecida em patrimônio líquido, líquida dos efeitos tributários, e a parcela não efetiva reconhecida em resultado do período.

As operações que utilizam instrumentos financeiros e que não atendam aos critérios de *hedge* contábil, principalmente derivativos utilizados para administrar a exposição global de risco, são contabilizadas pelo valor de mercado, com as valorizações ou desvalorizações reconhecidas diretamente no resultado.

Para as operações contratadas em negociação associada à operação de captação ou aplicação de recursos, a valorização ou desvalorização decorrente de ajuste a valor de mercado poderá ser desconsiderada, desde que não seja permitida a sua negociação ou liquidação em separado da operação a ele associada, que nas hipóteses de liquidação antecipada desta operação, a mesma ocorra pelo valor contratado, e que seja contratado pelo mesmo prazo e com a mesma contraparte.

## Notas Explicativas

### (vi) Reconhecimento e baixa de ativos e passivos financeiros

O Banco reconhece um ativo financeiro ou um passivo financeiro em seu balanço patrimonial quando se torna parte das disposições contratuais do instrumento.

O tratamento contábil de transferências de ativos financeiros depende da extensão em que os riscos e benefícios relacionados aos ativos cedidos são transferidos a terceiros:

- **Cessão de créditos com retenção substancial dos riscos e benefícios:** as operações cedidas permanecem registradas no ativo do Banco e os recursos recebidos são registrados no ativo tendo como contrapartida o passivo financeiro decorrente da obrigação assumida. As receitas e despesas decorrentes dessas cessões são apropriadas no resultado de maneira "*pro rata temporis*" (mensalmente) no resultado pelo prazo remanescente das operações.
- **Cessão de créditos sem retenção substancial dos riscos e benefícios:** as operações cedidas são baixadas do ativo do Banco. O resultado positivo ou negativo apurado na negociação é reconhecido no resultado do período.

### (vii) Determinação do valor justo

A determinação do valor justo da maioria dos ativos e passivos financeiros é baseada nos preços de cotações do mercado ou cotações de preços de distribuidoras para os instrumentos financeiros negociados em mercados ativos. Para os demais instrumentos financeiros, o valor justo é determinado utilizando-se de técnicas de avaliação, as quais incluem uso de transações em mercado recente, método de fluxos de caixa descontados, comparação com instrumentos similares para os quais existam preços observáveis no mercado e modelos de avaliação.

De acordo com a IFRS 7 – Mensuração do Valor Justo, os ativos e passivos financeiros que são mensurados pelo valor justo, após o reconhecimento inicial, são agrupados nos níveis 1 a 3 com base no grau observável do valor justo:

- **Nível 1:** são obtidos por meio de preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos.
- **Nível 2:** são obtidos por meio de informações que são observáveis para o ativo ou passivo, seja direta ou indiretamente, exceto preços cotados incluídos no Nível 1.
- **Nível 3:** são obtidos por meio de técnicas de avaliação que incluem variáveis para o ativo ou passivo, mas que, em grande parte, não têm como base os dados observáveis de mercado.

### (viii) Provisão para perdas esperadas (*Impairment*)

#### • Ativos mensurados ao custo amortizado

O Banco avalia, em cada data do balanço, se existe evidência objetiva de que um ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros está com perda do valor recuperável (*impairment*). Um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros sofrerá *impairment* quando o risco de crédito desse instrumento financeiro tiver aumentado significativamente desde o reconhecimento inicial.

No caso de ativos financeiros mensurados ao custo amortizado, o valor da provisão para perda apurada com base na avaliação do aumento no risco de crédito que ocorre ao longo da vida esperada do instrumento financeiro é apresentado como uma redução do saldo do ativo.

O Banco possui políticas, métodos e procedimentos para cobrir seu risco de crédito decorrente de insolvência atribuível a contraparte.

Essas políticas, métodos e procedimentos são aplicados na concessão, no exame e na documentação de instrumentos de dívida e compromissos, na identificação de sua não recuperação e no cálculo dos valores necessários para cobrir o respectivo risco de crédito.

## Notas Explicativas

O Banco mensura os ativos financeiros ao custo amortizado que atendam aos critérios de gestão do modelo de negócios e às características dos fluxos de caixa contratuais, conforme estabelecido pela Resolução CMN nº 4.966/21. Para esses ativos, são reconhecidas provisões para perdas esperadas, refletindo a evolução do risco de crédito ao longo do tempo.

A avaliação do risco de crédito é realizada mensalmente para determinar se houve um aumento significativo do risco desde o reconhecimento inicial do ativo. A metodologia de provisionamento segue a abordagem de estágios da IFRS 9, que classifica os ativos financeiros em três categorias com base no risco de crédito:

- **Estágio 1 – Ativos Realizáveis:** Aplicação de provisão para perda com base na expectativa de perda de crédito para os próximos 12 meses, para ativos que não apresentem aumento significativo do risco de crédito desde o reconhecimento inicial.
- **Estágio 2 – Ativos de Realização Duvidosa:** Aplicação de provisão considerando a perda esperada ao longo da vida do ativo, para aqueles que tenham sofrido aumento significativo do risco de crédito.
- **Estágio 3 – Ativos Não Realizáveis:** É caracterizado pelo atraso superior a 90 dias e/ou indicativo de que a respectiva obrigação não será integralmente honrada nas condições pactuadas, sem que seja necessário recorrer a garantias ou a colaterais. Nesse estágio, é vedado o reconhecimento, no resultado do período, de receita de qualquer natureza ainda não recebida relativa ao ativo financeiro com problema de recuperação de crédito.

A reclassificação entre os estágios ocorre conforme a evolução do risco de crédito do ativo, salvo em casos de ativos financeiros adquiridos ou originados já com evidência de perda de crédito, os quais permanecem no Estágio 3 até sua liquidação ou baixa.

### Metodologia de Provisionamento

O Banco adota políticas e procedimentos específicos para gerenciar e mitigar o risco de crédito associado aos ativos financeiros mensurados ao custo amortizado. A estrutura de provisionamento é composta por dois grupos principais, com critérios distintos, de apuração da provisão:

- **Créditos avaliados individualmente:** Engloba operações em que a provisão é determinada com base em critérios específicos de cada produto e em gatilhos de *impairment* previamente definidos.
- **Créditos avaliados coletivamente:** Abrange operações sujeitas a modelagem estatística para estimativa da perda esperada, com base em padrões históricos de inadimplência. Para esses créditos, são aplicados percentuais de perda conforme a segmentação da carteira e os diferentes Estágios de risco de crédito.

Os percentuais de perda são calculados utilizando séries históricas, resultando na definição de uma taxa mediana de perda esperada. Essa análise é revisada anualmente com base nas informações mais recentes disponíveis e embutindo visões prospectivas.

Adicionalmente em atendimento à Resolução BCB nº 352/2023, o nível de provisão das operações de crédito deve corresponder ao valor resultante da aplicação dos percentuais definidos nas tabelas contempladas nos Anexos I e II, observados os períodos de atraso e as carteiras definidas por esta Resolução, sobre o valor contábil bruto do ativo.

### Critérios de Classificação e Avaliação

A carteira de crédito do Banco é segmentada para permitir uma avaliação granular do risco e a adequada mensuração da provisão para perdas. Essa segmentação leva em consideração fatores como: Região geográfica; Tipo de produto; Prazo contratual remanescente; Perfil do cliente ou beneficiário; Idade; Gênero; etc.

Para aprimorar a precisão da provisão, são realizados estudos periódicos sobre recuperação de crédito, bem como estudos sobre a redução do risco de crédito com base na quantidade de parcelas pagas após a regularização da operação, processo conhecido como "Cura".

## Notas Explicativas

### Reconhecimento da Receita de Juros

A receita de juros sobre ativos classificados nos Estágios 1 e 2 é reconhecida proporcionalmente ao prazo decorrido, uma vez que ainda há expectativa de realização dos fluxos de caixa.

No Estágio 3, estão registradas as operações com perspectiva de problema de liquidez (Ativos Problemáticos); neste caso, o reconhecimento da receita de juros é interrompido. Nos casos em que a operação deixar de ser classificado como um ativo com problema de recuperação de crédito, levando em conta os critérios de Cura, o reconhecimento poderá ser retomado, de forma prospectiva, seguindo o método de juros efetivos.

Com base na análise da carteira de empréstimos e recebíveis, considera-se que operações com atraso inferior a 90 dias e sem outros sinais de deterioração do crédito permanecem classificadas como realizáveis.

Essa abordagem assegura que a provisão para perda seja adequada à realidade do risco da carteira e esteja em conformidade com os princípios contábeis e regulatórios aplicáveis.

- **Ativos classificados como Ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes**

O Banco avalia no final de cada período se há aumento no risco de crédito de um ativo financeiro ou de um grupo de ativos financeiros.

Para ativos financeiros, a perda de crédito é o valor presente da diferença entre os fluxos de caixa contratuais e os fluxos de caixa que se espera receber.

A provisão para perdas de ativos financeiros que são mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes será reconhecida no resultado, à rubrica Outras Despesas Operacionais.

### e) Impostos e Contribuições

- **Contribuições sociais relativas ao PIS e a COFINS**

As contribuições sociais relativas ao PIS (Programa de Integração Social) e a COFINS (Contribuição para Financiamento da Seguridade Social) são calculadas com base na Receita Bruta de que trata o artigo 12 do Decreto-Lei nº 1.598/77, em conformidade com a Lei nº 12.973/14 e regulamentação complementar, e são recolhidas às alíquotas de 0,65% e 4,00%, respectivamente, pelo regime cumulativo.

- **Impostos sobre renda corrente e diferido**

A provisão para o imposto de renda é registrada pelo regime de competência e constituída com base no lucro, ajustado pelas adições e exclusões de caráter temporário e permanente, à alíquota de 15%, acrescida de adicional de 10% sobre o lucro tributável anual excedente a R\$ 240. A contribuição social foi constituída com base no lucro tributável à alíquota de 20% em conformidade com a Lei nº 14.183/21.

Os impostos diferidos provenientes de diferenças temporárias, prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, se houver, são reconhecidos com base em estudo técnico de estimativa de lucros tributáveis futuros, de acordo com a Resolução CMN nº 4.842/20, Resolução BCB nº 15/20 e regulamentação complementar e são apresentados, integralmente, no ativo não circulante, com base na Resolução BCB nº 2/20.

### f) Ativos não financeiros mantidos para venda

São compostos por bens imóveis, máquinas, equipamentos e veículos não utilizados operacionalmente, direcionados para venda ou recebidos por dação em pagamento.

Estão reconhecidos pelo menor valor entre o valor contábil ou valor contábil bruto do respectivo instrumento financeiro de difícil ou duvidosa solução e seu o valor justo.

Os ativos não financeiros mantidos para venda, que eventualmente apresentarem dificuldade para realizar a negociação são periodicamente avaliados por *impairment*, através de laudo técnico.

## Notas Explicativas

### g) Imobilizado

- **Imóveis para renda**

Os Imóveis para renda ou propriedades para investimento referem-se a terrenos e empreendimentos constituídos pelas Controladas do Banco. Estão registrados pelo custo de aquisição e são depreciados com base na vida útil do ativo.

- **Imobilizado de uso**

O Imobilizado de uso está apresentado ao custo ajustado pela depreciação, calculada com base na vida útil dos bens. Os valores residuais, a vida útil e o valor recuperável dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício.

- **Imobilizado de Arrendamento**

Os arrendamentos financeiros do imobilizado, são aqueles nos quais o Banco detém substancialmente todos os riscos e benefícios da propriedade, e são capitalizados no início do arrendamento pelo menor valor entre o valor justo do bem arrendado e o valor presente dos pagamentos mínimos do arrendamento. O imobilizado adquirido por meio de arrendamentos financeiros é depreciado durante a vida útil do ativo.

Também, o Banco é arrendatário, principalmente, de bens imóveis, utilizados operacionalmente na forma de agências e postos de atendimento. Estão reconhecidos à valor presente nas Demonstrações Financeiras do Banco como um "Ativo de direito de uso" em contrapartida ao "Passivo de arrendamento" que correspondem ao saldo a pagar dos arrendamentos registrados a valor presente. Os Ativos de direito de uso são depreciados com base na vida útil do ativo. A despesa financeira correspondente aos juros do passivo de arrendamento é reconhecida na rubrica Outras Despesas Operacionais no Resultado.

### h) Intangível

O ativo intangível corresponde a gastos com aquisição e desenvolvimento de logiciais e são registrados ao custo de aquisição. A amortização dos ativos intangíveis é calculada com base na vida útil atribuída ao bem, que está definida entre 3 e 5 anos, conforme o caso.

### i) Redução ao Valor Recuperável de Ativos

Com base em análise da Administração, se o valor de contabilização dos ativos ou conjunto de ativos não financeiros, exceto outros valores e bens e créditos tributários, exceder o seu valor recuperável, é reconhecida uma perda por desvalorização (*impairment*) no resultado.

### j) Provisões, Ativos e Passivos contingentes

O controle das contingências ativas e passivas e provisões é efetuado de acordo com os critérios definidos pela IAS 37 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes:

- **Ativos contingentes** – não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com probabilidade de êxito provável são apenas divulgados nas demonstrações financeiras.
- **Passivos contingentes** – são divulgados sempre que classificados como perdas possíveis, observando-se o parecer dos consultores jurídicos externos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento dos Tribunais.
- **Provisões** – originam-se de processos judiciais relacionados a obrigações trabalhistas, cíveis entre outras, observando-se os pareceres dos consultores jurídicos externos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento dos Tribunais. Tais processos têm seus montantes reconhecidos quando evidenciam uma provável saída de recursos para liquidar a obrigação e quando os valores envolvidos forem mensurados com segurança.

## Notas Explicativas

- **Obrigações legais** – provisão para riscos fiscais - referem-se às obrigações tributárias legalmente instituídas, que são contestadas judicialmente quanto à legalidade ou constitucionalidade que, independentemente da probabilidade de chance de êxito dos processos judiciais em andamento, têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações financeiras.

### k) Lucro por ação

O Lucro por ação básico é apresentado com base nas duas classes de ações, ordinárias e preferenciais, e é calculado pela divisão do lucro líquido atribuível à controladora pela média ponderada de ações de cada classe em circulação no exercício (vide nota nº 18.4.).

O Banco não possui instrumentos com potencial de diluição e, dessa forma, o lucro por ação diluído é igual ao básico

### l) Juros sobre o capital próprio

Os juros sobre o capital próprio, provisionados e pagos aos acionistas, e os recebidos ou a receber das controladas são calculados em conformidade com a Lei nº 9.249/95 e são apresentados nas demonstrações financeiras de acordo com o que estabelece a Resolução CMN nº 4.872/20 da seguinte forma: (i) Os juros sobre o capital próprio que configure obrigação presente na data do balancete são reconhecidos no passivo, conforme o caso, em contrapartida à adequada conta de lucros acumulados; e (ii) Os juros sobre o capital próprio a receber das controladas são reconhecidos no ativo, quando a instituição obtiver o direito a recebê-lo, mensurado conforme valor declarado pela entidade investida, em contrapartida ao respectivo investimento.

### m) Planos de Benefícios

O Banco dispõe de um Plano de Remuneração específico para os administradores, que contempla diretrizes para o pagamento da remuneração fixa e variável alinhadas à política de gestão de riscos da Instituição e às melhores práticas de mercado, em conformidade com a IAS 19 – Benefícios a Empregados. O montante da remuneração global é aprovado anualmente na Assembleia Geral Ordinária. O direito à Remuneração Variável está condicionado ao atingimento dos objetivos estratégicos da Instituição, às metas individuais e de áreas de atuação dos administradores.

### n) Eventos não recorrentes

Os resultados não recorrentes, quando ocorrem, são demonstrados em conformidade com o que trata a Resolução BCB nº 02/20 e referem-se aos eventos que não são relacionados com as atividades típicas do Banco ou são relacionados, mas não estão previstos de ocorrer com frequência nos exercícios futuros

### o) Estimativas e julgamentos contábeis críticos

A elaboração das demonstrações financeiras requer a utilização de julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das práticas contábeis nos valores apresentados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os valores reais podem ser diferentes destas estimativas.

As estimativas contábeis são revisadas periodicamente e têm seus montantes reconhecidos na data base da revisão, bem como nos períodos futuros afetados, tais como:

- **Provisão para Perdas Esperadas (*Impairment*)**: o Banco avalia, em cada data do balanço, se houve um aumento no risco de crédito de ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros e qual a perda esperada atribuída a estes ativos. Para determinar a mensuração da perda de crédito esperada, o Banco exerce seu julgamento considerando se existem evidências objetivas que indicam que ocorreu um aumento no risco de crédito.
- **Valor justo dos Ativos e Passivos Financeiros**: a mensuração do valor se baseia em cotações no mercado principal ou, na ausência de um mercado principal, no mercado mais vantajoso para os ativos ou passivos financeiros levando em consideração todas as informações razoavelmente disponíveis. O valor justo de ativos e passivos financeiros que não são negociados em um mercado

## Notas Explicativas

principal e que não possuem informações disponíveis é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação.

- **Ativos e Passivos Contingentes:** as contingências do Banco são registradas de acordo com estudos técnicos realizados por consultores jurídicos externos, que classificam as ações de acordo com a expectativa de êxito; e estudos internos cuja modelagem aplicada resulta numa melhor avaliação de contingências massificadas; e
- **Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos:** os ativos fiscais diferidos são reconhecidos na medida em que seja considerado provável que as instituições terão lucros tributáveis futuros suficientes para cobrir os ativos fiscais diferidos a serem utilizados e são avaliados com base em estudo técnico de estimativa de lucros tributáveis.

### f) Novas normas e alterações e interpretações

Não ocorreram no período findo em 31 de março de 2025 normas ou interpretações novas ou revisadas pelo IFRS aplicáveis ao Banco para o exercício, bem como que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre as demonstrações financeiras do Banco.

### 3. Demonstração por Segmentos Operacionais

A apresentação das informações por segmentos é conforme segue:

Balanco Patrimonial	Financeiras (I)	Intermediação de Seguros e Negócios	Marketplace (II)	Outros (III)	Eliminações	BRGAAP	Ajustes	Mar / 2025	Dez / 2024
Disponibilidades	1.389.436	335	2.453	6.844	(2.889)	1.396.179	-	1.396.179	1.311.041
Instrumentos financeiros	23.990.761	210.500	312.620	1.400.580	(2.188.259)	23.726.202	12.179	23.738.381	22.216.594
Ativos fiscais	901.574	997	11.159	5.082	-	918.812	(4.872)	913.940	856.765
Ativos não financeiros mantidos para venda	48.660	-	-	-	-	48.660	-	48.660	51.740
Outros ativos	400.597	10.120	3.222	923	(1.338)	413.524	-	413.524	425.386
Investimentos	602.737	14.994	12.062	1.940	(613.162)	18.571	-	18.571	18.676
Imobilizado	425.753	26.176	244	2.937	-	455.110	-	455.110	434.268
Intangível	170.679	-	94	-	-	170.773	-	170.773	164.639
<b>Ativo Total</b>	<b>27.930.197</b>	<b>263.122</b>	<b>341.854</b>	<b>1.418.306</b>	<b>(2.805.648)</b>	<b>27.147.831</b>	<b>7.307</b>	<b>27.155.138</b>	<b>25.579.109</b>
Passivos financeiros	24.656.916	-	-	1.003.004	(1.844.441)	23.815.479	-	23.815.479	22.094.738
Provisões	307.084	2.192	-	180	-	309.456	-	309.456	121.416
Passivos fiscais	102.291	9.623	13.026	880	-	125.820	1.015	126.835	299.303
Outros passivos	931.274	25.765	(9.366)	17.675	(1.338)	964.010	-	964.010	1.069.062
Patrimônio Líquido	1.932.632	225.542	338.194	396.567	(959.869)	1.933.066	6.292	1.939.358	1.894.589
<b>Passivo Total</b>	<b>27.930.197</b>	<b>263.122</b>	<b>341.854</b>	<b>1.418.306</b>	<b>(2.805.648)</b>	<b>27.147.831</b>	<b>7.307</b>	<b>27.155.138</b>	<b>25.579.109</b>

DRE	Financeiras (i)	Intermediação de Seguros e Negócios	Marketplace (ii)	Outros <sup>(iii)</sup>	Eliminações	BRGAAP	Ajustes	Mar / 2025	Mar / 2024
Receitas de Juros	1.782.324	5.984	9.090	70.663	(113.057)	1.755.004	(13.778)	1.741.226	1.312.097
Despesas de Juros	(732.352)	-	-	(35.694)	81.111	(686.935)	-	(686.935)	(428.634)
<b>Resultado Líquido da Intermediação Financeira</b>	<b>1.049.972</b>	<b>5.984</b>	<b>9.090</b>	<b>34.969</b>	<b>-31.946</b>	<b>1.068.069</b>	<b>(13.778)</b>	<b>1.054.291</b>	<b>883.463</b>
(-)Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	(108.530)	-	-	-	-	(108.530)	(225.334)	(333.864)	(107.660)
<b>Resultado Líquido da Perda Esperada de Ativos Financeiros</b>	<b>941.442</b>	<b>5.984</b>	<b>9.090</b>	<b>34.969</b>	<b>(31.946)</b>	<b>959.539</b>	<b>(239.112)</b>	<b>720.427</b>	<b>775.803</b>
<b>Outras Receitas / (Despesas) Operacionais</b>	<b>(659.321)</b>	<b>38.820</b>	<b>80.931</b>	<b>(1.970)</b>	<b>(103.393)</b>	<b>(644.933)</b>	<b>19.033</b>	<b>(625.900)</b>	<b>(562.724)</b>
Receita de Prestação de Serviços	59.005	59.319	90.197	7.701	(13.512)	202.710	-	202.710	150.907
Resultado de Participações em Controladas	103.236	215	(5)	(53)	(103.393)	-	-	-	-
Despesas de Pessoal	(167.519)	(10.076)	(1.061)	(3.176)	-	(181.832)	-	(181.832)	(149.550)
Outras Despesas Administrativas	(304.934)	(2.722)	(1.573)	(3.636)	13.417	(299.448)	19.033	(280.415)	(217.663)
Despesas Tributárias	(58.088)	(7.373)	(5.740)	(1.797)	-	(72.998)	-	(72.998)	(64.987)
Outras Receitas Operacionais	31.360	88	26	60	(25)	31.509	-	31.509	26.000
Outras Despesas Operacionais	(277.787)	(695)	(913)	(1.069)	120	(280.344)	-	(280.344)	(271.308)
Reversões / (Despesas) de Provisões	(44.594)	64	-	-	-	(44.530)	-	(44.530)	(36.123)
<b>Resultado antes dos impostos</b>	<b>282.121</b>	<b>44.804</b>	<b>90.021</b>	<b>32.999</b>	<b>(135.339)</b>	<b>314.606</b>	<b>(220.079)</b>	<b>94.527</b>	<b>213.079</b>
IR e CS	(40.914)	(15.892)	(12.507)	(416)	-	(69.729)	90.238	20.509	(64.159)
Participações dos não Controladores	(663)	-	(3.670)	-	-	(4.333)	(1.202)	(5.535)	(409)
<b>Lucro Líquido</b>	<b>240.544</b>	<b>28.912</b>	<b>73.844</b>	<b>32.583</b>	<b>(135.339)</b>	<b>240.544</b>	<b>(131.043)</b>	<b>109.501</b>	<b>148.511</b>

(i) Segmento "Financeiras" é representado por instituições financeiras que operam crédito em suas diversas modalidades.

(ii) Marketplace e suas empresas que complementam o portfólio de serviços não financeiros do ecossistema 50+.

(iii) Segmento "Outros" são constituídos, basicamente, pelos segmentos de securitização, tecnologia e empresas que tem como objeto social empreendimentos imobiliários.

**NOTAS EXPLICATIVAS****Notas Explicativas****4. Caixa e Equivalentes de Caixa**

Descrição	Mar / 2025	Dez / 2024
<b>Disponibilidades</b>	<b>1.396.179</b>	<b>1.311.041</b>
<b>Aplicações interfinanceiras de liquidez</b>	<b>2.775.565</b>	<b>2.623.801</b>
Aplicações no mercado aberto – Posição bancada	2.734.689	2.577.967
Aplicações em depósitos interfinanceiros	40.876	45.834
<b>Total</b>	<b>4.171.744</b>	<b>3.934.842</b>

**5. Instrumentos Financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes****5.1. Títulos e Valores Mobiliários ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes**

a) Composição dos Títulos e Valores Mobiliários ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes

Descrição	Mar / 2025		Dez / 2024	
	Custo atualizado	Valor justo/ Contábil	Custo atualizado	Valor justo/ Contábil
Letras Financeiras do Tesouro	1.575.861	1.577.582	1.529.881	1.530.017
Certificado de Recebíveis do Agronegócio	67.063	67.579	81.259	81.379
Certificado de Recebíveis Imobiliários	21.781	21.781	22.020	22.020
Certificado de Direitos Creditórios do Agronegócio	9.769	9.769	10.303	10.303
Certificado de Depósitos Bancários	2.700	2.700	13.894	13.894
Debêntures	487	487	485	485
<b>Total Contábil</b>	<b>1.677.661</b>	<b>1.679.898</b>	<b>1.657.842</b>	<b>1.658.098</b>

b) Títulos e Valores Mobiliários ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes por vencimento

Prazo	Mar / 2025	Dez / 2024
Até 1 ano	211.040	62.298
De 1 a 2 anos	129.676	275.713
De 2 a 3 anos	193.595	204.802
De 3 a 4 anos	109.295	69.315
De 4 a 5 anos	344.604	47.957
Acima de 5 anos	691.688	998.013
<b>Total</b>	<b>1.679.898</b>	<b>1.658.098</b>

Os Títulos e Valores Mobiliários, de acordo com suas especificidades, encontram-se registrados na B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão (B3) e no Sistema Especial de Liquidação e Custódia (SELIC).

A principal metodologia de valoração dos títulos utilizada é a multiplicação da quantidade de ativos em estoque pelos preços de mercado divulgados pelos sistemas de informação de mercado (ANBIMA, B3 ou demais feeders). Caso não seja possível capturar os preços de mercado, em decorrência de baixa liquidez dos ativos ou em função dos mesmos não possuírem registros de transações, serão estabelecidos preços teóricos através de metodologias reconhecidamente utilizadas no mercado financeiro nacional.

Adicionalmente, os títulos e valores mobiliários têm seu valor justo calculado utilizando metodologia específica de apuração da perda esperada, independente do processo de precificação à mercado, conforme definido na política institucional.

Em 31 de março de 2025, referidos títulos possuíam provisão no consolidado no montante de R\$ 6.755.

**NOTAS EXPLICATIVAS****Notas Explicativas****6. Instrumentos Financeiros ao valor justo por meio do resultado****6.1. Títulos e Valores Mobiliários ao valor justo por meio do resultado**

a) Composição dos Títulos e Valores Mobiliários ao valor justo por meio do resultado

Descrição	Mar / 2025		Dez / 2024	
	Custo atualizado	Valor justo/ Contábil	Custo atualizado	Valor justo/ Contábil
Cotas de Fundo Imobiliário	38.242	38.242	25.387	38.536
Fundo de investimentos em direitos creditórios	20.971	20.971	19.495	19.495
FIAGRO	18.963	18.963	18.524	18.562
Funcine	1.465	1.465	1.544	1.544
Cotas de Fundo de Investimento	345	345	333	333
Cotas de Fundo em Participações	-	-	58	58
Cotas de Fundo de Participação de Negociação e Membro de Compensação	16.266	16.266	15.774	15.774
<b>Total Contábil</b>	<b>96.252</b>	<b>96.252</b>	<b>81.115</b>	<b>94.302</b>

b) Títulos e Valores Mobiliários ao valor justo por meio do resultado por vencimento

Prazo	Mar / 2025	Dez / 2024
Indeterminado	75.281	74.807
De 1 a 2 anos	20.971	19.495
<b>Total</b>	<b>96.252</b>	<b>94.302</b>

Os Títulos e Valores Mobiliários, de acordo com suas especificidades, encontram-se registrados na B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão (B3) e no Sistema Especial de Liquidação e Custódia (SELIC).

As Cotas dos Fundos de Investimentos foram registradas de acordo com a cotação informada pelos administradores.

**6.2. Instrumentos Financeiros Derivativos**

Os instrumentos financeiros derivativos negociados pelo Banco são, basicamente, operações de contratos futuros utilizadas como instrumentos destinados à proteção das operações em moedas estrangeiras frente aos riscos de variações cambiais e de taxas de juros para proteção de posições prefixadas, e estão classificados de acordo com a intenção da Administração de acordo com a IFRS 9 – Instrumentos Financeiros.

São utilizados em duas estratégias: carteira de negociação (*trading*) e carteira bancária (*banking*). São classificados na carteira de negociação os derivativos mantidos com intenção de negociação, ou destinados a *hedge* de outros elementos da Carteira *Trading*, que não possuem limitação de sua negociabilidade. Já na carteira bancária são mantidos os derivativos destinados às operações estruturais, não classificados como de negociação.

O gerenciamento dos riscos é controlado e supervisionado de forma independente das áreas geradoras da exposição ao risco. Sua avaliação e medição são realizadas diariamente, baseando-se nas métricas do Delta EVE (*Economic Value Equity*) e do Delta NII (*Net Interest Income*). Adicionalmente, são realizadas análises de sensibilidade e testes de estresse para os instrumentos derivativos.

O valor justo dos instrumentos financeiros derivativos e dos respectivos objetos de *hedge* são apurados através da estimativa do fluxo de caixa de cada uma das partes descontado a valor presente, de acordo com as taxas divulgadas pela B3, ajustadas pelo *spread* de risco, apurado no fechamento da operação.

**NOTAS EXPLICATIVAS****Notas Explicativas**

As operações com instrumentos financeiros derivativos são custodiadas na B3 S.A. (bolsa) ou no Balcão Organizado de Ativos e Derivativos (B3 S.A. - balcão). Os valores nominais dessas operações são registrados em contas de compensação.

Os Instrumentos financeiros derivativos do Banco e Consolidado são como segue:

## a) Instrumentos financeiros derivativos

Por indexador	Mar / 2025		Dez / 2024	
	Valor de Referência	Valor Justo	Valor de Referência	Valor Justo
<b>Contrato de Futuro – DI <sup>(I)</sup></b>				
Posição passiva Taxa de Juros	5.201.751	5.199.514	4.190.141	4.190.952
<b>Contrato de Futuro – DAP<sup>(II)</sup></b>				
Posição passiva – Taxa de Juros	31.511	31.509	30.635	30.630
<b>Contrato de Futuro – Dólar <sup>(III)</sup></b>				
Posição passiva - Moeda estrangeira	2.068	2.099	3.110	3.119
<b>Contrato de Futuro – Mini-Índice <sup>(IV)</sup></b>				
Posição ativa – Ibovespa	1.284	1.267	1.362	1.363
<b>Total</b>	<b>5.236.614</b>	<b>5.234.389</b>	<b>4.225.248</b>	<b>4.226.064</b>

<sup>(I)</sup> A operação com Contrato Futuro de DI tem a finalidade de proteger exposições prefixadas indexadas ao DI.

<sup>(II)</sup> A operação com Futuro de cupom de IPCA (DAP) tem a finalidade de proteger as exposições do Banco relativamente às operações passivas indexadas ao IPCA.

<sup>(III)</sup> A operação com Contrato Futuro de Dólar tem a finalidade de proteger, complementarmente, as exposições cambiais do Banco, apuradas diariamente a valor de mercado, e ajustadas na B3.

<sup>(IV)</sup> A operação com Contrato Futuro de Mini-Índice refere-se a minicontrato futuro derivado do Índice Bovespa, negociado na bolsa de valores.

Por Vencimento	De 01 a 90 dias	De 91 a 360 dias	Acima de 360 dias	Valor Referencial
Contrato de Futuro – DI	-	1.635.931	3.565.820	5.201.751
Contrato de Futuro – IPCA (DAP)	31.511	-	-	31.511
Contrato de Futuro – Dólar	2.068	-	-	2.068
Contrato de Futuro – Mini-Índice	-	1.284	-	1.284
<b>Total em 31/03/2025</b>	<b>33.579</b>	<b>1.637.215</b>	<b>3.565.820</b>	<b>5.236.614</b>
<b>Total em 31/12/2024</b>	<b>1.521.890</b>	<b>30.635</b>	<b>2.672.723</b>	<b>4.225.248</b>

## NOTAS EXPLICATIVAS

## Notas Explicativas

b) Contabilização de *Hedge* (*Hedge Accounting*)

O Mercantil dispõe de operação de *Hedge*, classificadas na categoria de *hedge* de risco de mercado

<i>Hedge</i> de risco de mercado	Mar / 2025		Dez / 2024	
	Valor Contábil	Ajuste a Valor Justo	Valor Contábil	Ajuste a Valor Justo
Objeto de <i>Hedge</i> – Carteira de Ativos <sup>(1)</sup>	2.543.607	2.536.813	2.004.891	1.993.774
Instrumento de <i>Hedge</i> – Taxa de Juros	(2.536.811)	(2.536.811)	(1.993.772)	(1.993.772)

<sup>(1)</sup> A operação de *Hedge Accounting* com Contrato Futuro de DI tem a finalidade de proteger, parcialmente, as operações de crédito prefixadas do Banco (vide nota nº 7.3.).

A efetividade das operações de *Hedge Accounting* é verificada através do índice de *hedge*, que é medido pela relação entre a quantidade do instrumento de *hedge* e do item protegido (objeto de *hedge*), em termos de sua ponderação relativa, além da avaliação qualitativa da relação de proteção, alinhado com a estratégia de gerenciamento de riscos da Instituição.

## c) Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos

Os ganhos e perdas dos instrumentos financeiros derivativos são registrados diretamente no resultado na rubrica de "Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos", no Banco e Consolidado conforme segue:

Descrição	Ganhos	Perdas	Resultado
Contrato de Futuro – DI	48.058	(61.109)	(13.051)
Contrato de Futuro – DAP	318	(371)	(53)
Contrato de Futuro – Dólar	803	(473)	330
Contrato de Futuro – Mini-Índice	428	(342)	86
<b>Total em 31/03/2025</b>	<b>49.607</b>	<b>(62.295)</b>	<b>(12.688)</b>
<b>Total em 31/03/2024</b>	<b>82.920</b>	<b>(57.889)</b>	<b>25.031</b>

## 7. Instrumentos Financeiros ao custo amortizado

## 7.1. Aplicações Interfinanceiras de Liquidez

Descrição	Mar / 2025	Dez / 2024
<b>Aplicações no mercado aberto</b>	<b>2.767.620</b>	<b>2.577.967</b>
Posição bancada	2.734.689	2.577.967
Posição financiada	32.931	-
<b>Aplicações em depósitos interfinanceiros</b>	<b>92.900</b>	<b>96.782</b>
<b>Total</b>	<b>2.860.520</b>	<b>2.674.749</b>
Circulante	2.856.483	2.670.830
Não circulante	4.037	3.919

A posição financiada tem como contrapartida a conta do passivo "captação no mercado aberto", que se refere, basicamente, a recompras a liquidar de carteira de terceiros.

**NOTAS EXPLICATIVAS****Notas Explicativas****7.2. Títulos e Valores Mobiliários ao custo amortizado**

a) Composição dos Títulos e Valores Mobiliários ao custo amortizado:

Descrição	Mar / 2025		Dez / 2024	
	Custo atualizado	Valor justo/ Contábil	Custo atualizado	Valor justo/ Contábil
Títulos Externos Soberanos	587.597	587.597	574.290	574.290
<b>Total Contábil</b>	<b>587.597</b>	<b>587.597</b>	<b>574.290</b>	<b>574.290</b>

b) Títulos e Valores Mobiliários ao custo amortizado por vencimento:

Prazo	Mar / 2025	Dez / 2024
Até 1 ano	587.597	-
De 1 a 2 anos	-	574.290
<b>Total</b>	<b>587.597</b>	<b>574.290</b>

Os Títulos e Valores Mobiliários, de acordo com suas especificidades, encontram-se registrados na B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão (B3) e no Sistema Especial de Liquidação e Custódia (SELIC). O valor de custo dos títulos ao custo amortizado é apurado com base no valor de aquisição atualizado pelos rendimentos intrínsecos de cada operação em função da fluência do prazo.

Os títulos e valores mobiliários têm seu valor justo calculado utilizando metodologia específica de apuração da perda esperada, conforme definido na política institucional.

**7.3. Operações de Crédito e Outros Créditos**

O saldo das Operações de Crédito e Outros Créditos são conforme segue:

a) Composição das Operações de Crédito por produtos

Composição Carteira de Crédito	Mar / 2025	Dez / 2024
<b>Empréstimos e Financiamentos</b>	<b>18.512.197</b>	<b>16.949.961</b>
Empréstimo Consignado	12.097.276	10.784.086
Empréstimo Saque FGTS	2.945.349	3.043.437
Crédito Pessoal	2.705.257	2.408.780
Capital de Giro	412.045	425.789
Cheque Especial	116.544	104.579
Cartão de Crédito	34.388	100.310
Conta Garantida	10.505	21.520
Outros Empréstimos e Financiamentos	190.833	61.460
<b>Outros Créditos</b>	<b>477.856</b>	<b>432.496</b>
Valores a receber rel. transações de pagamentos	143.148	146.798
Devedores por compra de valores e bens	46.355	45.559
Titulos e créditos a receber	288.353	240.139
<b>Subtotal</b>	<b>18.990.053</b>	<b>17.382.457</b>
Ajuste a valor de mercado Operações de crédito objeto de <i>Hedge</i> <sup>(1)</sup>	(6.794)	(11.116)
Ajuste Taxa Efetiva	1.320	1.496
<b>Total</b>	<b>18.984.579</b>	<b>17.372.837</b>

<sup>(1)</sup> O Banco possui operação de *Hedge Accounting* com o objetivo de proteger parte da carteira de crédito Prefixada frente às oscilações de mercado. (vide nota nº 6.2.).

**NOTAS EXPLICATIVAS****Notas Explicativas****b) Composição da carteira por prazo de vencimento**

Classificação por vencimento	Mar / 2025	Dez / 2024
Até 1 ano	8.520.559	6.917.306
Acima de 1 ano até 5 anos	9.049.328	8.576.808
Acima de 5 anos	1.420.166	1.888.343
<b>Total</b>	<b>18.990.053</b>	<b>17.382.457</b>

**c) Composição da carteira por estágio**

Consolidado	Estágio 1	Estágio 2	Estágio 3	Mar / 2025	Dez / 2024
Empréstimos e financiamentos	17.283.940	297.805	930.452	<b>18.512.197</b>	<b>16.949.961</b>
Outros Créditos	475.868	1.358	630	<b>477.856</b>	<b>432.496</b>
<b>Total</b>	<b>17.759.808</b>	<b>299.163</b>	<b>931.082</b>	<b>18.990.053</b>	<b>17.382.457</b>

**d) Receitas de Operações de Crédito**

Descrição	Mar / 2025	Mar / 2024
Rendas de empréstimos	1.571.075	1.196.869
Rendas de financiamentos	941	1.174
Adiantamentos a depositantes	262	127
<b>Total</b>	<b>1.572.278</b>	<b>1.198.170</b>

**e) Movimentação das Perdas esperadas por estágios**

Descrição	Estágio 1	Estágio 2	Estágio 3	Total
<b>Saldo em 31/12/2024</b>	<b>90.283</b>	<b>154.909</b>	<b>567.306</b>	<b>812.498</b>
Constituição / Liquidação	31.723	33.743	268.526	<b>333.992</b>
Transferência para Estágio 1	10.132	(9.143)	(989)	-
Transferência para Estágio 2	(1.425)	2.503	(1.078)	-
Transferência para Estágio 3	(769)	(42.149)	42.918	-
Baixa ( <i>Write Off</i> )	(117)	(399)	(63.403)	<b>(63.919)</b>
<b>Saldo em 31/03/2025</b>	<b>129.827</b>	<b>139.464</b>	<b>813.280</b>	<b>1.082.571</b>

As Perdas esperadas de ativos financeiros está apresentada pelo conceito de perda ampliada que inclui a Recuperação de créditos baixados para prejuízo e Descontos concedidos que somados montam em R\$ 9.197 (R\$ 2.306 em março de 2024).

O Banco avalia a evidência objetiva de perdas em Empréstimos e Financiamentos de Clientes de forma individual para os Ativos Financeiros que sejam individualmente significativos e coletivamente para Ativos Financeiros que não sejam individualmente significativos (vide nota nº 2.4.d).

**7.4. Cessão de crédito****a) Operações de crédito cedidas com retenção substancial dos riscos e benefícios**

O Banco dispõe de operações de cessão de crédito com retenção substancial de riscos e benefícios configuradas pela coobrigação nas cessões de crédito.

O valor das operações cedidas e das obrigações assumidas são como segue:

Descrição	Mar / 2025	Dez / 2024
Operações de Créditos Cedidas	35.234	41.719
Obrigações Assumidas	37.414	44.228

**8. Outros Ativos Financeiros**

## NOTAS EXPLICATIVAS

## Notas Explicativas

Descrição	Mar / 2025	Dez / 2024
Títulos e Créditos a receber <sup>(i)</sup>	100.006	74.030
Pagamentos e Recebimentos a liquidar	17.341	877
Negociação e Intermediação de Valores	1.300	2.921
<b>Total</b>	<b>118.647</b>	<b>77.828</b>
Circulante	43.646	4.654
Não circulante	75.001	73.174

<sup>(i)</sup> Refere-se, basicamente, à Direitos Creditórios e Precatórios a receber e registraram provisão no montante de R\$ 7.492 e no consolidado R\$ 8.817.

## 9. Ativos Fiscais

## 9.1. Correntes – Impostos a Compensar

Descrição	Mar / 2025	Dez / 2024
IRPJ/CSLL - repetição indébito <sup>(i)</sup>	89.957	109.444
IRPJ / CSLL <sup>(ii)</sup>	543	22.206
COFINS – Lei nº 9.718/98 <sup>(iii)</sup>	8.538	8.538
Impostos e contribuições retidos na fonte	18.145	8.505
Antecipação IRPJ/CSLL	81.753	77.405
Outros	1.817	2.068
<b>Total</b>	<b>200.753</b>	<b>228.166</b>
Circulante	165.417	177.743
Não circulante	55.336	50.423

<sup>(i)</sup> O Banco é titular de valores a compensar sob amparo de ação judicial transitado em julgado que foi objeto de Decisão em julgamento de mérito no Tema 962 pelo Supremo Tribunal Federal (STF) em setembro de 2021 e parecer (SEI 11469/2022) da Procuradoria Geral da Fazenda Nacional (PGFN), referente a exclusão dos juros da base de cálculo do Imposto de Renda das Pessoas Jurídicas (IRPJ) e da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL).

<sup>(ii)</sup> Refere-se, basicamente, aos saldos credores apurados na DIPJ de exercícios anteriores.

<sup>(iii)</sup> O valor da COFINS decorre de ação judicial transitada em julgado em 2010, em que restou reconhecido que sua incidência deveria ocorrer apenas sobre uma base de cálculo reduzida, e não sobre a totalidade das receitas auferidas, além de reaver valores pagos a maior, decorrente dessa diferença. A avaliação de risco por consultores jurídicos externos é remota, sendo que o julgamento do Tema 372 (RE609.096) não altera nosso prognóstico, exceto para o processo de nº 1011346-45.2019.4.01.3800 que passou de remoto para possível. Ressalte-se que o Banco Mercantil possui três decisões judiciais favoráveis em primeira instância que reconhecem a coisa julgada em seu favor. Em 5 de novembro de 2024 foi publicada decisão do Tribunal Regional Federal da 6ª Região (TRF-6) referente ao processo de nº 1011346-45.2019.4.01.3800 que deu provimento à remessa necessária e à apelação da Fazenda Nacional, revertendo uma das sentenças favoráveis. Foram opostos Embargos de Declaração em face da decisão e em 17 de dezembro de 2024 o TRF-6 atribuiu efeito suspensivo para impedir os efeitos do Acórdão (vide nota nº 16.c).

## 9.2. Diferidos – Créditos Tributários

## a) Composição e movimentação dos créditos tributários

Descrição	31/12/2024	Constituição	Realização	31/03/2025
Diferenças temporárias	602.272	368.112	(267.933)	702.451
Provisão para perda esperada	398.404	151.226	(52.755)	496.875
Provisão para Contingências	116.116	23.397	(19.184)	120.329
MTM	13.914	39.198	(41.200)	11.912
Outras diferenças temporárias	73.838	154.291	(154.794)	73.335
Prejuízo Fiscal / Base Negativa	26.124	124	(15.608)	10.640
MP nº 2.158/01 (*)	203	-	(107)	96
<b>Total</b>	<b>628.599</b>	<b>368.236</b>	<b>(283.648)</b>	<b>713.187</b>

(\*) A realização da MP nº 2.158-35/01 não sensibiliza o resultado por se tratar de tributos compensáveis conforme dispõe o artigo 8º dessa MP.

**NOTAS EXPLICATIVAS****Notas Explicativas**

Em conformidade com o § 2º, inciso V do artigo nº 20 da Resolução BCB nº 02/2020, os ativos fiscais diferidos são apresentados no ativo não circulante.

b) Realização dos créditos tributários:

Os créditos tributários compensáveis, constituídos e registrados em conformidade com a MP nº 2.158-35/01, decorrem da aplicação da alíquota de 18,00% sobre a base negativa e adições temporárias ao lucro líquido para efeito de apuração da CSL, correspondentes a períodos de apuração encerrados até 31 de dezembro de 1998. Estes créditos não são regulados pela Resolução CMN nº 4.842/20. Os créditos tributários ativos, bem como os valores previstos de realização e seus respectivos valores presentes, calculados com base nas taxas de captação previstas para os exercícios correspondentes, são conforme segue:

Descrição	Diferenças Temporárias	Prejuízo fiscal e Base negativa	MP 2.158-35/01	Mar / 2025	Dez / 2024
2025	93.557	10640	-	104.197	273.787
2026	108.111	-	-	108.111	58.324
2027	90.357	-	-	90.357	54.524
2028	90.184	-	-	90.184	54.233
2029	114.476	-	96	114.572	107.811
2030 a 2032	205.766	-	-	205.766	79.920
<b>Total</b>	<b>702.451</b>	<b>10.640</b>	<b>96</b>	<b>713.187</b>	<b>628.599</b>
<b>Valor Presente</b>	<b>226.532</b>	<b>8.166</b>	<b>-</b>	<b>234.698</b>	<b>456.574</b>

c) Créditos tributários não ativados

Em 31 de março de 2025, no consolidado, o saldo de adições temporárias, bem como prejuízos fiscais e base negativa, sobre os quais não foram registrados créditos tributários montam em R\$ 2.299 da Controlada Mercantil do Brasil Corretora S.A. e R\$ 196 da Controlada Mercantil Adm. Corretagem de Seguros S.A.

### 9.3. Resultado de Imposto de Renda e Contribuição Social

Descrição	Mar / 2025	Mar / 2024
<b>Resultado antes dos impostos</b>	<b>94.527</b>	<b>213.079</b>
Imposto de Renda e Contribuição Social de acordo com alíquotas vigentes <sup>(1)</sup>	(35.830)	(87.615)
<b>Ajustes no cálculo dos tributos</b>	-	-
Juros sobre o capital próprio	31.279	21.472
Outros valores	25.060	1.984
<b>Resultado de IR / CS</b>	<b>20.509</b>	<b>(64.159)</b>

<sup>(1)</sup>Alíquotas vigentes: (i) A Provisão para imposto de renda das empresas do Grupo é constituída à alíquota de 15%, acrescida de adicional de 10% sobre o lucro tributável anual excedente a R\$ 240; e (ii) a contribuição social é constituída com base no lucro tributável à alíquota de 20% para o Banco e BMI; 15% para as demais instituições financeiras e 9% para as empresas comerciais que compõem o Consolidado.

### 10. Ativos não financeiros mantidos para venda

a) Composição dos Ativos não financeiros mantidos para venda, no Banco e Consolidado

Descrição	Custo	Provisão	Mar / 2025
Imóveis	65.841	(17.181)	48.660

**NOTAS EXPLICATIVAS****Notas Explicativas**

b) Movimentação dos Ativos não financeiros mantidos para venda, no Banco e Consolidado:

Descrição	Imóveis
<b>Saldo em 31/12/2024</b>	<b>51.740</b>
Adições	-
Baixas	(5.935)
(+) Constituição / (-) Reversão de Provisão	2.855
<b>Saldo em 31/03/2025</b>	<b>48.660</b>

Os ativos e passivos mantidos para venda estão apresentados pelo seu valor justo, mensurado utilizando-se informações adotadas pelo mercado, como os preços de vendas recentes em negócios semelhantes.

**11. Outros Ativos**

Descrição	Mar / 2025	Dez / 2024
Devedores por Depósitos em Garantia (vide nota nº 16.b)	157.283	157.258
Despesas antecipadas (vide nota nº 11.1.)	144.869	179.333
Cartão de Crédito <sup>(i)</sup>	53.525	42.547
Devedores Diversos - País	28.179	20.289
Outros	29.668	25.959
<b>Total</b>	<b>413.524</b>	<b>425.386</b>
Circulante	123.665	173.516
Não circulante	289.859	251.870

<sup>(i)</sup> Refere-se, aos valores a receber, referente a compras em Cartão realizadas pelos clientes do Mercantil.

**11.1. Despesas antecipadas**

Descrição	Mar / 2025	Dez / 2024
Propaganda e publicidade <sup>(i)</sup>	18.629	90.139
Serviços do Sistema Financeiro	61.637	50.270
Seguros <sup>(ii)</sup>	46.991	20.538
Demais despesas antecipadas <sup>(iii)</sup>	17.612	18.385
<b>Total</b>	<b>144.869</b>	<b>179.333</b>
Circulante	14.003	86.420
Não circulante	130.866	92.913

<sup>(i)</sup> Refere-se, basicamente, aos recursos aplicados na aceleração de negócios através de meios digitais na originação de operações de crédito. Cabe ressaltar que a partir de 1º de janeiro de 2025 a nova originação através de meios digitais passou a compor a taxa efetiva de juros da carteira de crédito.

<sup>(ii)</sup> Refere-se, basicamente, ao custo de seguro garantia – fianças em processos administrativos e judiciais cujas apropriações das despesas são realizadas mensalmente de acordo com a vigência da apólice.

<sup>(iii)</sup> Refere-se, basicamente, a IPTU, aluguéis, taxa de alvará e licenciamento das agências, cujas apropriações das despesas são realizadas mensalmente de acordo com os prazos contratuais.

**12. Investimentos**

Descrição	Mar / 2025	Dez / 2024
CIP S.A. <sup>(i)</sup>	16.286	16.286
Gyramais Tecnologia S.A.	1.940	1.940
Outros	345	450
<b>Total – Não Circulante</b>	<b>18.571</b>	<b>18.676</b>

<sup>(i)</sup> Nome fantasia: Nuclea.

**NOTAS EXPLICATIVAS****Notas Explicativas****13. Imobilizado****13.1. Imobilizado próprio**

a) Composição do Imobilizado próprio

Descrição	Taxa	Custo	Depreciação	Mar / 2025	Dez / 2024
<b>Imobilizado para Renda</b>	-	<b>2.984</b>	<b>(27)</b>	<b>2.957</b>	<b>2.957</b>
Terrenos <sup>(1)</sup>	-	2.947	-	2.947	2.937
Edificações	4%	37	(27)	10	20
<b>Imobilizado de uso</b>	-	<b>415.793</b>	<b>(264.878)</b>	<b>150.915</b>	<b>149.719</b>
Equipamentos de processamento de dados	20%	213.566	(159.558)	54.008	55.255
Imóveis e benfeitorias em imóveis de terceiros	4%	107.421	(44.017)	63.404	63.249
Móveis e equipamentos	10%	93.188	(61.303)	31.885	30.708
Material em estoque	-	1.618	-	1.618	507
<b>Total</b>		<b>418.777</b>	<b>(264.905)</b>	<b>153.872</b>	<b>152.676</b>

b) Movimentação do imobilizado próprio

Movimentação	Equipamentos de processamento de dados	Imóveis e benfeitorias em imóveis de terceiros	Móveis e equipamentos	Imobilizado para renda	Material em estoque	Total
<b>Saldo em 31/12/2024</b>	<b>55.255</b>	<b>63.249</b>	<b>30.708</b>	<b>2.957</b>	<b>507</b>	<b>152.676</b>
(+) Adições	4.553	4.800	2.434	-	1.531	13.318
(+/-) Transferência	-	-	420	-	(420)	-
(-) Baixas	(208)	(729)	(26)	-	-	(963)
(-) Depreciação no período	(5.783)	(4.617)	(1.671)	-	-	(12.071)
(-) Baixas de Depreciação	191	701	20	-	-	912
<b>Saldo em 31/03/2025</b>	<b>54.008</b>	<b>63.404</b>	<b>31.885</b>	<b>2.957</b>	<b>1.618</b>	<b>153.872</b>

**13.2. Imobilizado de arrendamento**

a) Composição do Imobilizado de arrendamento

Descrição	Custo	Depreciação <sup>(1)</sup>	Mar / 2025	Dez / 2024
Bens de direito de uso	325.555	(24.317)	301.238	281.592
<b>Total</b>	<b>325.555</b>	<b>(24.317)</b>	<b>301.238</b>	<b>281.592</b>

<sup>(1)</sup>A depreciação é calculada com base na vida útil dos ativos que corresponde ao prazo de cada contrato de aluguel pactuado que variam de 60 a 300 meses.

b) Movimentação do imobilizado de arrendamento

Movimentação	Bens de direito de uso
<b>Saldo em 31/12/2024</b>	<b>281.592</b>
(+) Adições	44.917
(-) Baixas	(954)
(-) Depreciação no período	(24.346)
(-) Baixas de Depreciação	29
<b>Saldo em 31/03/2025</b>	<b>301.238</b>

Os Bens de direito de uso referem-se a contratos de arrendamento de imóveis para utilização operacional, de agências e postos de atendimento. Não há contratos de subarrendamento fora do Grupo Mercantil.

**NOTAS EXPLICATIVAS****Notas Explicativas****14. Intangível**

a) Composição do Intangível

Descrição	Taxa	Custo	Amortização	Mar / 2025	Dez / 2024
Sistemas de Processamento de dados	20%	305.683	(175.700)	<b>129.983</b>	<b>123.989</b>
Licenças e Direitos de uso <sup>(1)</sup>	-	55.967	(16.735)	<b>39.232</b>	<b>39.088</b>
Sistemas de Segurança	20%	9.547	(8.354)	<b>1.193</b>	<b>1.365</b>
Outros Intangíveis	20%	371	(6)	<b>365</b>	<b>197</b>
<b>Total</b>		<b>371.568</b>	<b>(200.795)</b>	<b>170.773</b>	<b>164.639</b>

<sup>(1)</sup> Amortização conforme prazo do contrato.

b) Movimentação do Intangível:

Movimentação	Sistemas de Processamento de dados	Licenças e Direitos de uso	Sistemas de Segurança	Outros Intangíveis	Total
<b>Saldo em 31/12/2024</b>	<b>123.989</b>	<b>39.088</b>	<b>1.365</b>	<b>197</b>	<b>164.639</b>
(+) Adições	14.624	7.531	13	168	<b>22.336</b>
(-) Baixas	-	(15.520)	-	-	<b>(15.520)</b>
(-) Amortização no período	(8.630)	(7.388)	(185)	-	<b>(16.203)</b>
(+) Baixas de Amortização	-	15.521	-	-	<b>15.521</b>
<b>Saldo em 31/03/2025</b>	<b>129.983</b>	<b>39.232</b>	<b>1.193</b>	<b>365</b>	<b>170.773</b>

**15. Depósitos e Demais Instrumentos Financeiros – Ao Custo Amortizado****15.1. Depósitos**

Descrição	Até 90 dias	De 91 a 360 dias	Acima de 360 dias	Mar / 2025	Dez / 2024
À Vista	448.918	-	-	<b>448.918</b>	<b>477.246</b>
Poupança	115.005	-	-	<b>115.005</b>	<b>123.956</b>
Interfinanceiros	125.584	52.630	280.705	<b>458.919</b>	<b>491.675</b>
A Prazo	1.954.469	5.605.593	10.339.330	<b>17.899.392</b>	<b>16.565.211</b>
Outros	4.065	-	-	<b>4.065</b>	<b>1.022</b>
<b>Total</b>	<b>2.648.041</b>	<b>5.658.223</b>	<b>10.620.035</b>	<b>18.926.299</b>	<b>17.659.110</b>

**15.2. Recursos de Aceites e Emissão de Títulos**

Descrição	Até 90 dias	De 91 a 360 dias	Acima de 360 dias	Mar / 2025	Dez / 2024
Letras Financeiras	2.093	81.254	2.723.612	<b>2.806.959</b>	<b>2.403.436</b>
Debêntures	-	-	992.193	<b>992.193</b>	<b>990.958</b>
LCA	12	-	-	<b>12</b>	<b>3.033</b>
<b>Total</b>	<b>2.105</b>	<b>81.254</b>	<b>3.715.805</b>	<b>3.799.164</b>	<b>3.397.427</b>

**15.3. Instrumentos de dívida elegíveis a capital**

O saldo dos Instrumentos de dívida elegíveis a capital é como segue:

Descrição	Vencimento	Valor da operação	Mar / 2025	Dez / 2024
Letra Financeira Subordinada– Nível II	2025 a 2031	515.191	649.684	652.443
Letra Financeira Subordinada – Capital complementar	Perpétua	177.958	185.255	128.512
<b>Total</b>			<b>834.939</b>	<b>780.955</b>
Circulante			92.747	102.963
Não circulante			742.192	677.992

**NOTAS EXPLICATIVAS****Notas Explicativas**

Do total das Letras Financeiras Subordinadas - Nível II, o montante de R\$ 405.017 está sendo utilizado na composição do Patrimônio de Referência Nível II de acordo com o prazo de vencimento.

**15.4. Despesas com operações de captação no mercado**

Descrição	Mar / 2025	Mar / 2024
<b>Despesas com operações de captação no mercado</b>	<b>683.578</b>	<b>428.604</b>
Depósitos	524.474	347.087
Despesas de LCA, LCI e LF	115.101	34.013
Despesas de Debêntures	35.694	28.989
Operações de Venda ou de Transferência de Ativos Financeiros	1.458	11.921
Operações compromissadas	488	1.642
Outras	6.363	4.952
<b>Empréstimos e Repasses</b>	<b>3.357</b>	<b>30</b>
<b>Total</b>	<b>686.935</b>	<b>428.634</b>

**16. Provisões e Passivos Contingentes**

A Administração acompanha regularmente o andamento das provisões, incluindo os classificados como de risco provável pelos consultores jurídicos externos, em conformidade com o CPC 25. O desfecho dessas ações judiciais poderá resultar em reversão das respectivas provisões para os processos em que o Banco venha obter favorável êxito judicial.

No reconhecimento das provisões são observados os seguintes critérios:

- Trabalhistas: são registradas de acordo com estudos técnicos realizados pelos consultores jurídicos externos. Nas ações trabalhistas com depósitos judiciais ou em fase de execução provisória, com relevância e com cálculos homologados, provisiona-se o montante integral dos respectivos depósitos e dos valores homologados. Cabe destacar que os processos trabalhistas movidos pelo Sindicato dos Bancários são analisados individualmente, não considerando, portanto, o percentual de perda histórica.
- Cíveis: são registradas com base em estudos internos cuja metodologia aplicada resulta numa melhor avaliação destas contingências. Adicionalmente, as provisões decorrentes de processos trabalhistas e cíveis são consideradas suficientes pela Administração para cobrir perdas prováveis.
- Fiscais: o Banco possui ações judiciais em andamento, nas quais discute a legalidade e constitucionalidade de alguns tributos. Referidos tributos estão provisionados, não obstante chances de êxito, de acordo com a opinião dos consultores jurídicos externos.

Os percentuais de perda são apurados com base nos processos encerrados nos últimos dois anos para as ações cíveis e três anos para as ações trabalhistas.

## a) Composição das Provisões

Descrição	Mar / 2025	Dez / 2024
Provisões para processos cíveis	134.677	123.322
Provisões para processos trabalhistas	89.090	91.398
Provisões para riscos fiscais <sup>(1)</sup>	85.689	84.583
<b>Total - Não circulante</b>	<b>309.456</b>	<b>299.303</b>

<sup>(1)</sup> Refere-se a questionamentos judiciais decorrentes dos seguintes processos:

- COFINS: majoração da alíquota de 3% para 4% e da majoração da base de cálculo.
- CSLL: majoração da alíquota instituída pelas Leis nº 8.114/90, LC nº 70/91, Emendas Constitucionais nºs 01/94 e 10/96 e Lei nº 9.316/96. Os valores estão depositados judicialmente.
- SAT/RAT majoração da alíquota da contribuição previdenciária de 15% para 20%, relativa a autônomos, diretores e administradores e outros (Lei nº 9.876/99 - índice do FAP).
- PIS: Majoração da base de cálculo, instituída pela Emenda Constitucional nº 10/96, que continuou a exigir a incidência do PIS sobre a receita bruta operacional, retroagindo sua cobrança desde janeiro de 1996. Os valores estão depositados judicialmente.

**NOTAS EXPLICATIVAS****Notas Explicativas**

- ISS: A matéria discutida, na sua maioria, está relacionada às exigências fiscais municipais que extrapolam os ditames da Lei Complementar nº 116/03, no que tange a tributação de receitas que não estão relacionadas a prestação de serviços, e o provisionamento é baseado na apuração do percentual de perda histórica em processos similares, encerrados nos últimos três anos.

## b) Movimentação das Provisões

Movimentação	Cíveis	Trabalhistas	Riscos Fiscais	Total
<b>Saldos em 31/12/2024</b>	<b>123.322</b>	<b>91.398</b>	<b>84.583</b>	<b>299.303</b>
Constituição / (Reversão)	36.800	7.680	50	<b>44.530</b>
Atualização Monetária	2.814	2.112	682	<b>5.608</b>
Liquidações / Atualização de depósitos	(28.259)	(12.100)	374	<b>(39.985)</b>
<b>Saldos em 31/03/2025</b>	<b>134.677</b>	<b>89.090</b>	<b>85.689</b>	<b>309.456</b>
<b>Depósitos judiciais - vide nota nº 11.</b>	<b>26.243</b>	<b>33.895</b>	<b>97.145</b>	<b>157.283</b>

## c) Passivos Contingentes

O Banco possui ações de naturezas cíveis e tributárias envolvendo riscos de perda classificados pela Administração como possíveis, com base na avaliação de seus consultores jurídicos externos, para as quais não há provisões constituídas, de conformidade com a Resolução CMN nº 3.823/09 e Resolução CVM nº 72/22. O saldo das ações cíveis posicionou-se em R\$ 11.157 (R\$ 6.458 em dezembro de 2024). As ações tributárias totalizaram R\$ 7.252 (R\$ 7.142 em dezembro de 2024).

Em 5 de novembro de 2024 foi publicada decisão do Tribunal Regional Federal da 6ª Região (TRF - 06) que deu provimento à remessa necessária à apelação da Fazenda Nacional no julgamento do processo de nº 1011346-45.2019.4.01.3800. Tal julgamento reverteu uma das sentenças favoráveis que havia reconhecido a coisa julgada do Banco e lhe garantia a não incidência de COFINS nos moldes da Lei nº 9.718/98. Contra tal decisão, foram opostos Embargos de Declaração, os quais foram admitidos pelo TRF - 06 em 17 de dezembro de 2024, atribuindo efeito suspensivo para impedir os efeitos do Acórdão. O valor de desembolso estimado pela administração seria de R\$ 390.764.

**17. Outros Passivos**

Descrição	Mar / 2025	Dez / 2024
Obrigações por Aquisição de Bens e Direitos <sup>(i)</sup>	318.009	304.327
Obrigações por Convênios Oficiais <sup>(ii)</sup>	127.900	226.470
Sociais e Estatutárias	130.518	199.569
Provisão para Pagamentos a Efetuar	114.309	102.242
Crédores Diversos	109.130	104.165
Cartão de Crédito <sup>(iii)</sup>	74.058	61.171
Provisão para despesas administrativas	52.201	64.243
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	25.811	6.020
Outros	12.074	855
<b>Total</b>	<b>964.010</b>	<b>1.069.062</b>
Circulante	744.657	853.224
Não circulante	219.353	215.838

<sup>(i)</sup> Refere-se, basicamente, aos Passivos de Arrendamento relativamente aos Bens de Direito de Uso (vide nota nº 13.2.)

<sup>(ii)</sup> Refere-se aos créditos de recursos em nome dos respectivos beneficiários destinados ao pagamento de aposentadoria do INSS.

<sup>(iii)</sup> Refere-se, basicamente, a repasses às operadoras de cartão, que são as responsáveis pelo pagamento aos estabelecimentos comerciais das compras procedidas pelos clientes do Mercantil.

**NOTAS EXPLICATIVAS****Notas Explicativas****18. Patrimônio Líquido****18.1. Capital Social**

O Capital social – de domiciliados no país é dividido em ações nominativas escriturais, totalmente subscritas e integralizadas, da seguinte forma:

Ações	Mar / 2025		Dez / 2024	
	Quantidade	R\$ mil	Quantidade	R\$ mil
Ações Ordinárias	65.155.744	501.699	65.155.744	501.699
Ações Preferenciais	39.675.836	305.504	39.675.836	305.504
<b>Total do capital subscrito e integralizado</b>	<b>104.831.580</b>	<b>807.203</b>	<b>104.831.580</b>	<b>807.203</b>
(-) Ações preferenciais em tesouraria	(348.500)	(3.830)	(348.500)	(3.830)
<b>Total do capital em circulação</b>	<b>104.483.080</b>	<b>803.373</b>	<b>104.483.080</b>	<b>803.373</b>

Conforme disposições estatutárias, o Capital social do Banco poderá ser aumentado até o limite de R\$ 3.000.000.000,00 (três bilhões de reais), independentemente de alteração do Estatuto Social, nos termos do artigo 168 da Lei das Sociedades por Ações, mediante deliberação do Conselho de Administração.

**18.2. Reservas de capital e de lucros**

a) Reserva de capital: São representadas por reserva de ágio na subscrição de ações, na forma do artigo 13, §2º, da Lei nº 6.404/76.

b) Reserva legal: Constituídas à base de 5% sobre o lucro líquido do período, limitada a 20% do capital social. Tem por finalidade assegurar a integridade do capital social e destina-se a compensar prejuízos ou aumentar o capital.

c) Reservas estatutárias: Constituídas com base no lucro líquido remanescente após todas as destinações estabelecidas pelo estatuto, permanecendo o seu saldo acumulado à disposição dos acionistas para deliberação futura em Assembleia Geral, em conformidade com as normas em vigor e Estatuto Social da Instituição.

**18.3. Juros sobre Capital Próprio**

Conforme disposição estatutária, está assegurado aos acionistas o pagamento de dividendo obrigatório, em percentual que poderá ser uniforme ou variável em cada semestre, mas que deverá perfazer, no mínimo, 25% do lucro líquido de cada exercício social, nos termos do artigo 202 da Lei nº 6.404/76.

Banco	Mar / 2025	Mar / 2024
Lucro líquido dos períodos	240.544	165.122
(-) Reserva Legal	(12.027)	(8.256)
<b>Base de Cálculo</b>	<b>228.517</b>	<b>156.866</b>
<b>Juros s/ capital próprio pagos (bruto) deliberados / provisionados/pagos</b>	<b>69.509</b>	<b>47.714</b>
(-) IRRF relativo aos juros sobre o capital próprio	(10.426)	(7.157)
<b>Juros s/ capital próprio pagos (líquido) deliberados / provisionados/pagos</b>	<b>59.083</b>	<b>40.557</b>
<b>Percentual dos juros sobre capital próprio sobre a base de cálculo</b>	<b>25,9%</b>	<b>25,9%</b>

**NOTAS EXPLICATIVAS****Notas Explicativas****18.4. Lucro por ação**

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível à Controladora pela média ponderada das ações em circulação durante o período, excluindo as ações adquiridas pelo Banco e mantidas em tesouraria.

Descrição	Ordinárias	Preferenciais	Mar / 2025	Mar / 2024
Número médio e final de ações	65.155.744	39.327.336	104.483.080	104.483.080
Número de ações, incluindo ações equivalentes de ação ordinária	65.155.744	39.327.336	104.483.080	104.483.080
Lucro básico atribuível (em R\$ mil)	68.285	41.216	109.501	148.511
Lucro básico por ação	1,0480	1,0480	1,0480	1,4214

O lucro diluído por ação é igual ao lucro básico.

**19. Outras Receitas / (Despesas) Operacionais****19.1. Receitas de prestação de serviços**

Descrição	Mar / 2025	Mar / 2024
Renda de Intermediação de negócios <sup>(1)</sup>	144.620	86.205
Tarifas bancárias	45.937	46.925
Cartão de crédito – Intercâmbio	9.091	8.649
Serviços de arrecadação	1.115	6.173
Administração de fundos de investimentos	648	651
Cobrança	640	1.148
Outros	659	1.156
<b>Total</b>	<b>202.710</b>	<b>150.907</b>

<sup>(1)</sup> Refere-se, basicamente, a Receitas de Serviços de Intermediações de Seguros e assistências gerados através de Controladas.

**19.2. Despesas de pessoal**

Descrição	Mar / 2025	Mar / 2024
Proventos	88.000	66.355
Encargos sociais	31.856	26.338
Benefícios	27.353	24.421
Honorários	31.714	18.776
Participações no lucro	2.909	13.660
<b>Total</b>	<b>181.832</b>	<b>149.550</b>

**19.3. Despesas administrativas**

Descrição	Mar / 2025	Mar / 2024
Serviços de terceiros	94.577	74.014
Processamento de dados	58.865	47.694
Amortização e depreciação	52.620	42.811
Propaganda, publicidade e publicações	17.002	10.670
Transportes	13.019	10.998
Materiais, manutenção e conservação de bens	8.379	8.893
Seguros	7.331	5.627
Serviços do sistema financeiro	6.770	3.091
Água, energia e gás	4.307	4.178
Comunicações	2.966	2.654
Outras	14.579	7.033
<b>Total</b>	<b>280.415</b>	<b>217.663</b>

**NOTAS EXPLICATIVAS****Notas Explicativas****19.4. Despesas tributárias**

Descrição	Mar / 2025	Mar / 2024
COFINS	52.831	48.703
PIS	9.022	8.305
ISSQN	6.649	6.314
Outros tributos	4.496	1.665
<b>Total</b>	<b>72.998</b>	<b>64.987</b>

**19.5. Outras receitas operacionais**

Descrição	Mar / 2025	Mar / 2024
Recuperação de encargos e despesas	9.037	8.869
Variações monetárias ativas	10.836	4.765
Reversão de provisões	1.093	1.073
Outras receitas operacionais	10.543	11.293
<b>Total</b>	<b>31.509</b>	<b>26.000</b>

**19.6. Outras despesas operacionais**

Descrição	Mar / 2025	Mar / 2024
Direito de pagamento de benefícios previdenciários <sup>(I)</sup>	203.876	212.034
Despesas de caráter eventual <sup>(II)</sup>	12.527	6.241
Variações monetárias passivas	5.608	2.784
Outras despesas	58.333	50.249
<b>Total</b>	<b>280.344</b>	<b>271.308</b>

<sup>(I)</sup> Refere-se ao custo do Leilão do INSS relativamente ao direito de pagamento de benefícios previdenciários.

<sup>(II)</sup> Refere-se, basicamente, a cancelamento de operações de créditos e baixas judiciais.

**19.7. Reversões / (Despesas) de provisões**

Descrição	Mar / 2025	Mar / 2024
Provisões cíveis	(36.800)	(27.751)
Provisões fiscais	(50)	(83)
Provisões trabalhistas	(7.680)	(8.289)
<b>Total</b>	<b>(44.530)</b>	<b>(36.126)</b>

**19.8. Resultados não recorrentes**

Em 31 de março de 2025, não houve resultados não recorrentes relevantes de que trata a Resolução BCB nº 2/20.

**NOTAS EXPLICATIVAS****Notas Explicativas****20. Transações Entre Partes Relacionadas****20.1. Transações entre partes relacionadas**

São realizadas com os prazos, taxas e condições compatíveis às praticadas no mercado vigente, considerando ausência de risco, conforme segue:

Ativo	Prazo máximo	Mar / 2025	Dez / 2024
<b>Aplicações em DI <sup>(i)</sup></b>		<b>283.430</b>	<b>411.019</b>
Banco Mercantil de Investimentos S.A.	Sem prazo	283.430	185.123
Mercantil Financeira S.A.	Sem prazo	-	225.896
<b>Títulos e Valores Mobiliários <sup>(ii)</sup></b>		<b>346.706</b>	<b>417.752</b>
OPEA	20/03/2029	346.706	417.752
<b>Valores a Receber de Sociedades Ligadas <sup>(iii)</sup></b>		<b>777</b>	<b>622</b>
Banco Mercantil de Investimentos S.A.	30/04/2025	24	62
Bem Aqui Adm. e Corretora de Seguros, Prev. Privada e Correspondente Bancário S.A.	30/04/2025	131	123
COSEFI	30/04/2025	26	24
Domo Digital Tecnologia S.A.	30/04/2025	11	10
Mercantil Adm. Corretagem de Seguros S.A.	30/04/2025	6	5
Mercantil do Brasil Corretora S.A.	30/04/2025	23	19
Mercantil do Brasil Distribuidora S.A.	30/04/2025	26	22
Mercantil do Brasil Marketplace e Empreendimentos Imobiliários S.A.	30/04/2025	77	75
Mercantil Financeira S.A.	30/04/2025	410	280
SANSA	30/04/2025	3	2
Altavis Plataforma de Bem Estar Ltda.	30/04/2025	10	-
Dente Vitta Assistência Odonto Ltda.	30/04/2025	10	-
Geração Saber Cursos Livres Ltda.	30/04/2025	10	-
Maturitec Solução em Tecnologia Ltda.	30/04/2025	10	-
<b>Dividendos / JCP a Receber</b>		<b>-</b>	<b>86.485</b>
Banco Mercantil de Investimentos S.A.	Sem prazo	-	2.022
Bem Aqui Adm. e Corretora de Seguros, Prev. Privada e Correspondente Bancário S.A.	Sem prazo	-	24.828
COSEFI	Sem prazo	-	81
Mercantil do Brasil Distribuidora S.A.	Sem prazo	-	175
Mercantil do Brasil Marketplace e Empreendimentos Imobiliários S.A.	Sem prazo	-	47.764
Mercantil Financeira S.A.	Sem prazo	-	11.615

<sup>(i)</sup> Refere-se as aplicações do Banco por meio de depósitos interfinanceiros com taxas equivalentes às do CDI.

<sup>(ii)</sup> Refere-se às Cotas subordinadas das Debêntures retidas pelo banco emitidas pela OPEA que tem como lastro direitos creditórios de crédito consignado cedidos pelo Banco Mercantil.

<sup>(iii)</sup> Refere-se, basicamente, aos valores a receber de sociedades ligadas, decorrente do Contrato de Compartilhamento de Despesas que compreende o reembolso de custos de gestão e administração devidos pela prestação de serviços relativos à gestão de tesouraria e captação de recursos, encaminhamento de negócios e outros.

## NOTAS EXPLICATIVAS

## Notas Explicativas

Passivo	Prazo máximo	Mar / 2025	Dez / 2024
<b>Depósitos<sup>(I)</sup></b>		<b>(874.549)</b>	<b>(672.289)</b>
Banco Mercantil de Investimentos S.A.	-	(240)	(1.171)
Bem Aqui Adm. e Corretora de Seguros, Prev. Privada e Correspondente Bancário S.A.	-	(209.824)	(202.864)
COSEFI	-	(27.915)	(27.903)
Domo Digital Tecnologia S.A.	-	(6.408)	(5.900)
MB FII	-	-	(3.127)
Mercantil Adm. Corretagem de Seguros S.A.	-	(5.233)	(5.177)
Mercantil do Brasil Corretora S.A.	-	(100)	(120)
Mercantil do Brasil Distribuidora S.A.	-	(31)	(54)
Mercantil do Brasil Marketplace e Empreendimentos Imobiliários S.A.	-	(269.344)	(253.968)
Mercantil Financeira S.A.	-	(1.421)	(1.837)
SANSA	-	(2.426)	(2.384)
Altavis Plataforma de Bem Estar Ltda.	-	(10.885)	-
Dente Vitta Assistência Odonto Ltda.	-	(11.241)	-
Geração Saber Cursos Livres Ltda.	-	(11.304)	-
Maturitec Solução em Tecnologia Ltda.	-	(11.496)	-
Pessoal Chave da Administração	-	(306.681)	(167.784)
<b>Captações no Mercado Aberto</b>		<b>(36.123)</b>	<b>(33.378)</b>
Banco Mercantil de Investimentos S.A.	Sem prazo	-	(8.457)
Mercantil do Brasil Corretora S.A.	Sem prazo	(3.192)	(3.683)
Mercantil do Brasil Distribuidora S.A.	Sem prazo	(21.488)	(21.238)
Mercantil Financeira S.A.	Sem prazo	(11.443)	-
<b>Obrigações por Operações Vinculadas a Cessão<sup>(II)</sup></b>		<b>(1.278.367)</b>	<b>(1.372.530)</b>
OPEA	20/03/2029	(1.278.367)	(1.372.530)
<b>Valores a Pagar a Sociedades Ligadas</b>		<b>(1.484)</b>	<b>(495)</b>
Mercantil do Brasil Corretora S.A.	30/04/2025	(21)	(47)
Mercantil do Brasil Marketplace e Empreendimentos Imobiliários S.A.	30/04/2025	(12)	(29)
Mercantil Financeira S.A.	30/04/2025	(419)	(419)
Altavis Plataforma de Bem Estar Ltda.	30/04/2025	(247)	-
Dente Vitta Assistência Odonto Ltda.	30/04/2025	(258)	-
Geração Saber Cursos Livres Ltda.	30/04/2025	(261)	-
Maturitec Solução em Tecnologia Ltda.	30/04/2025	(266)	-
<b>Recursos de Aceites e Emissão de Títulos<sup>(III)</sup></b>		<b>(1.925)</b>	<b>(3.845)</b>
Pessoal Chave da Administração	-	(1.925)	(3.845)
<b>Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital<sup>(IV)</sup></b>		<b>(7.328)</b>	<b>(6.456)</b>
Pessoal Chave da Administração	-	(7.328)	(6.456)
<b>Dividendos / JCP a Pagar</b>		<b>(44.889)</b>	<b>(74.292)</b>
Pessoal Chave da Administração	-	(44.889)	(74.292)

<sup>(I)</sup> Refere-se aos saldos de contas correntes e aplicações em depósitos a prazo, à vista e poupança de ligadas e controladores mantidas no Banco;

<sup>(II)</sup> Refere-se à obrigação decorrente da operação de cessão de direitos creditórios sem coobrigação e com retenção de riscos realizados com a OPEA.

<sup>(III)</sup> Refere-se às aplicações de Controladores em Letras Financeiras e LCA mantidas no Banco;

<sup>(IV)</sup> Refere-se às aplicações de Controladores em Letras Financeiras Subordinadas mantidas no Banco;

**NOTAS EXPLICATIVAS****Notas Explicativas**

Receitas / (Despesas)	Mar / 2025	Mar / 2024
<b>Resultado da Intermediação Financeira <sup>(I)</sup></b>	<b>(78.413)</b>	<b>(79.399)</b>
Banco Mercantil de Investimentos S.A.	7.810	(560)
Bem Aqui Administradora e Corretora de Seguros, Previdência Privada e Correspondente Bancário S.A.	(6.022)	(3.803)
COSEFI	(823)	(689)
Domo Digital Tecnologia S.A.	(151)	(111)
MB FII	(30)	(82)
Mercantil Adm. Corretagem de Seguros S.A.	(152)	(131)
Mercantil do Brasil Corretora S.A.	(103)	(79)
Mercantil do Brasil Distribuidora S.A.	(626)	(544)
Mercantil do Brasil Marketplace e Empreendimentos Imobiliários S.A.	(7.723)	(4.015)
Mercantil Financeira S.A.	3.124	1.440
OPEA	(64.858)	(66.833)
SANSA	(70)	(66)
Altivis Plataforma de Bem Estar Ltda.	(317)	-
Dente Vitta Assistência Odonto Ltda.	(321)	-
Geração Saber Cursos Livres Ltda.	(318)	-
Maturitec Solução em Tecnologia Ltda.	(324)	-
Pessoal Chave da Administração	(7.509)	(3.926)
<b>Receitas de Prestação de Serviços <sup>(II)</sup></b>	<b>2.382</b>	<b>1.816</b>
Banco Mercantil de Investimentos S.A.	121	390
Bem Aqui Administradora e Corretora de Seguros, Previdência Privada e Correspondente Bancário S.A.	399	375
COSEFI	80	73
Domo Digital Tecnologia S.A.	32	30
Mercantil Adm. Corretagem de Seguros S.A.	18	16
Mercantil do Brasil Corretora S.A.	69	66
Mercantil do Brasil Distribuidora S.A.	78	61
Mercantil do Brasil Marketplace e Empreendimentos Imobiliários S.A.	236	109
Mercantil Financeira S.A.	1.221	687
SANSA	8	9
Altivis Plataforma de Bem Estar Ltda.	30	-
Dente Vitta Assistência Odonto Ltda.	30	-
Geração Saber Cursos Livres Ltda.	30	-
Maturitec Solução em Tecnologia Ltda.	30	-
<b>Outras Despesas Administrativas</b>	<b>(12.727)</b>	<b>(5.514)</b>
Banco Mercantil de Investimentos S.A.	-	(1.107)
Bem Aqui Adm. e Corretora de Seguros, Prev. Privada e Correspondente Bancário S.A. <sup>(III)</sup>	(4.895)	(1.840)
Domo Digital Tecnologia S.A. <sup>(IV)</sup>	(7.701)	(2.373)
Mercantil do Brasil Corretora S.A. <sup>(V)</sup>	(106)	(170)
Mercantil do Brasil Marketplace e Empreendimentos Imobiliários S.A.	(25)	(24)

<sup>(I)</sup> Refere-se à remuneração das aplicações financeiras (Poupança, Depósito a Prazo, LCA e Letras Financeiras mantidas no Banco pelas empresas Ligadas e Controladores.

<sup>(II)</sup> Refere-se ao somatório dos valores mensais recebidos ou a receber de ligadas referente ao Contrato de Compartilhamento de Despesas que compreende o reembolso de custos de gestão e administração devidos pela prestação de serviços relativos à gestão de tesouraria e captação de recursos, encaminhamento de negócios e outros.

<sup>(III)</sup> Refere-se, basicamente, aos valores pagos à Bem Aqui Adm. e Corretora de Seguros, Prev. Privada e Correspondente Bancário S.A. referente a prestação de serviços de correspondente bancário.

<sup>(IV)</sup> Refere-se aos valores pagos à Domo Digital Tecnologia S.A. referente ao pagamento de custos de Processamento de Dados.

<sup>(V)</sup> Refere-se aos valores pagos à Mercantil do Brasil Corretora S.A. referente a serviços de custódia.

**20.2. Outras informações**

Os empréstimos ou adiantamentos a quaisquer subsidiárias, membros do Conselho de Administração, da Diretoria, bem como a seus respectivos cônjuges, companheiros, parentes até 2º grau e demais pessoas, se houver, serão realizados em conformidade com a Resolução CMN nº 4.693/18.

## Notas Explicativas

### 21. Planos de Benefícios

O Banco dispõe de um Plano de Remuneração específico para os administradores que contempla diretrizes para o pagamento da remuneração fixa e variável alinhadas à política de gestão de riscos da Instituição e às melhores práticas de mercado, em conformidade com a Resolução CMN nº 5.177/24.

Anualmente, na Assembleia Geral Ordinária é fixado o montante global da remuneração fixa dos membros do Conselho de Administração e da Diretoria do Banco, conforme previsto no Estatuto Social. O direito à Remuneração Variável está condicionado ao atingimento dos objetivos estratégicos da Instituição, às metas individuais e de áreas de atuação dos administradores.

A remuneração dos administradores do Banco foi aprovada em Assembleia Geral Ordinária datada de 30/04/2025, que estabeleceu o limite para o exercício social em R\$ 145.000.

A remuneração dos administradores é composta, basicamente, de honorários do Conselho de Administração, do Conselho Fiscal e da Diretoria e participações nos lucros (vide nota nº 19.2.).

Até 31 de março de 2025, não ocorreu qualquer deliberação quanto a benefícios pós-emprego.

- **Benefícios de curto e longo prazo a administradores e remuneração baseada em ações**

Até 31 de março de 2025, não ocorreu qualquer deliberação quanto a benefícios de longo prazo e remuneração baseada em ações, nos termos da Resolução CMN nº 3.989/11, para os administradores.

- **Benefícios de rescisão do contrato de trabalho**

A extinção da relação de trabalho não dá direito a qualquer compensação financeira.

### 22. Gerenciamento dos Riscos e Gestão do Capital

A atividade de gerenciamento dos riscos e gestão do capital é parte integrante e fundamental nas atividades do Mercantil, visando obter a melhor relação risco/retorno compatível com o apetite ao risco do conglomerado prudencial. O gerenciamento de riscos é realizado de forma integrada, possibilitando a identificação, a mensuração, a avaliação, o monitoramento, o reporte, o controle e a mitigação dos efeitos adversos resultantes das interações entre os riscos, objetivando tomadas de decisões mais assertivas e a otimização do uso do capital.

Em conformidade com a Resolução CMN nº 4.557/17, a Instituição gerencia seus riscos de forma contínua, norteado pelas diretrizes do Conselho de Administração e do Corpo Diretivo expressas nas políticas e estratégias institucionais e contando com o apoio de diferentes níveis hierárquicos, dentre eles, o Comitê de Riscos. A gestão dos riscos financeiros e de capital é centralizada na Diretoria de Riscos e Compliance, englobando não apenas os dados do banco, mas também das demais empresas que compõem o conglomerado prudencial, resultando em maior agilidade e assertividade na tomada de decisões.

Com base nas boas práticas de Governança Corporativa e de Mercado, o Mercantil busca estabelecer um padrão de divulgação de informações que permita ao mercado avaliar as informações essenciais, referentes às exposições a riscos, adequação de capital e atuação socioambiental responsável. Essas informações, tanto sob o aspecto quantitativo quanto qualitativo, estão disponíveis no site: [www.bancomercantil.com.br](http://www.bancomercantil.com.br).

A seguir, será apresentada, de forma sucinta, a descrição das atividades relacionadas à avaliação e ao gerenciamento dos principais riscos na Instituição:

#### a) Gerenciamento de Capital

O Gerenciamento de Capital do Mercantil compreende o processo contínuo de monitoramento e controle do capital mantido pela instituição, a avaliação da necessidade de capital para fazer face aos riscos a que está

**NOTAS EXPLICATIVAS****Notas Explicativas**

sujeita e o planejamento de metas e de necessidade de Capital, em conformidade com os objetivos estratégicos e mercadológicos da Instituição.

A Estrutura de Gerenciamento de Capital do Banco é compatível com o modelo de negócio e ao perfil de riscos da Instituição, o que possibilita uma avaliação consistente das necessidades de Capital para suportar o crescimento projetado, além da adoção de uma postura prospectiva, antecipando a necessidade de Capital decorrente de possíveis mudanças nas condições de mercado.

A Instituição faz o gerenciamento da sua estrutura de capital por meio dos mecanismos e procedimentos formalizados em sua Política Institucional de Gerenciamento de Capital.

Dentre as atividades de gerenciamento contínuo do capital, tem-se o acompanhamento dos indicadores de Capital conhecido como Basileia III, adotado pelo Bacen por intermédio da Resolução CMN nº 4.958/21, que dispõe sobre os requerimentos mínimos de Patrimônio de Referência (PR), de Capital Nível I e de Capital Principal e sobre o Adicional de Capital Principal (ACP).

O quadro abaixo demonstra a apuração dos Indicadores de Capital:

<b>Limites Operacionais e Índice de Basileia</b>	<b>Mar / 2025</b>	<b>Dez / 2024</b>
<b>Patrimônio de Referência - PR</b>	<b>2.550.211</b>	<b>2.471.431</b>
<b>Patrimônio de Referência Nível I</b>	<b>2.145.194</b>	<b>2.026.350</b>
Capital Principal – CP	1.959.938	1.897.838
Capital Complementar - CC	185.256	128.512
<b>Patrimônio de Referência Nível II</b>	<b>405.017</b>	<b>445.081</b>
<b>Ativos Ponderados por Risco (RWA)</b>	<b>15.527.482</b>	<b>13.680.081</b>
Risco de Crédito por Abordagem Padronizada - $RWA_{cpad}$	13.574.965	12.232.346
Risco de Mercado - $RWA_{mpad}$	10.929	23.723
Risco Operacional por Abordagem Padronizada - $RWA_{opad}$	1.941.588	1.424.012
<b>Índice de Basileia</b>	<b>16,4</b>	<b>18,1</b>
<b>Capital de Nível I</b>	<b>13,8</b>	<b>14,8</b>
<b>Capital Principal</b>	<b>12,6</b>	<b>13,8</b>

Os recursos aplicados no ativo permanente, apurados de forma consolidada, estão limitados a 50,00% do valor do patrimônio líquido ajustado na forma da regulamentação em vigor. O Banco optou pela apuração dos índices de imobilização e de risco consolidados, abrangendo todas as instituições financeiras do conglomerado, posicionando o índice de imobilização em 28,22% (R\$ 24,94% em dezembro de 2024)..

**- Razão de Alavancagem**

Em atendimento à Circular Bacen nº 3.748/15, o Banco apura a Razão de Alavancagem (RA) da estrutura patrimonial. Trata-se da relação entre o Nível I de Patrimônio de Referência, de que trata a Resolução CMN nº 4.955/21 e normas complementares, e a Exposição Total apurada na forma do artigo 2º da Circular Bacen nº 3.748/15.

Maiores detalhes sobre a Política de Gerenciamento de Capital e razão de alavancagem (RA) de sua estrutura patrimonial, tanto sob o aspecto quantitativo quanto qualitativo, estão disponíveis no *site* do Banco ([www.bancomercantil.com.br](http://www.bancomercantil.com.br)), na área de Relações com Investidores (RI).

**b) Gerenciamento do risco de crédito**

Conforme definido pela Resolução CMN nº 4.557/17, entende-se por risco de crédito, a possibilidade do não cumprimento total ou parcial, por determinada contraparte, de obrigações relativas à liquidação de operações que envolvam a negociação de ativos financeiros, bem como a ocorrência de desembolsos para honrar avais, fianças, coobrigações, compromissos de crédito ou outras operações de natureza semelhante. Além disso, também caracteriza como risco de crédito a reestruturação de instrumentos financeiros, além dos custos de recuperação de exposições enquadradas como ativos problemáticos.

## Notas Explicativas

A segregação das atividades é um pilar importante e contempla a originação, análise, decisão, a formalística, o acompanhamento, controle, a gestão de risco, a cobrança e a recuperação. Todo o processo é suportado por modernos sistemas de tecnologia de alta integração, os quais disponibilizam informações gerenciais íntegras e com processo de validação constante a todos os envolvidos nesta atividade, tornando transparentes e integrados os resultados de cada ciclo.

O processo de análise visa concluir sobre o risco de crédito do cliente adotando aspectos quantitativos, baseados na situação econômica, financeira e patrimonial, e qualitativos, tais como dados cadastrais e comportamentais.

A análise da operação de crédito, além de ter como base a classificação de risco do cliente, incorpora os aspectos da estruturação do negócio, inclusive quanto à liquidez e suficiência das garantias apresentadas. Todo o processo é centralizado e as decisões são tomadas de forma colegiada e dentro da alçada de cada nível hierárquico.

Em particular, a concessão de crédito massificado de varejo é realizada de forma automatizada e padronizada através de modelos quantitativos, desenvolvidos por uma equipe técnica capacitada e em constante desenvolvimento, mediante utilização de ferramentas que asseguram maior qualidade dos créditos concedidos.

Cabe ressaltar também que, o processo de concessão de crédito leva em consideração os limites operacionais, na medida em que possui travas, alertas e definição de alçadas de aprovação diferenciadas de acordo com o nível de exposição de cada cliente e grupo econômico, sempre respeitando o limite regulatório.

O cuidado com a qualidade dos ativos financeiros do Banco é concomitante ao processo de concessão de crédito e vai até a liquidação dos contratos. Esta atividade está sob a responsabilidade direta da Diretoria Executiva Jurídica, de Ouvidoria, Crédito e Governança Corporativa, em conjunto à Superintendência de Ativos, que possuem todas as suas diretrizes fundamentadas na Política de Crédito da Instituição.

Para a efetividade do gerenciamento do Risco de Crédito são adotados procedimentos de identificação, mensuração, avaliação, monitoramento, reporte, controle e mitigação dos riscos de crédito associados ao Mercantil e às instituições integrantes do conglomerado prudencial, sempre perseguindo o apetite a riscos definido na RAS, em linha com as estratégias de negócio da instituição. Dentro deste contexto, a gestão do risco de crédito na Instituição contempla fatores internos como a análise da evolução da carteira, seus níveis de inadimplência, rentabilidade dos produtos, qualidade da carteira e adequação do capital econômico alocado; além de fatores externos como acompanhamento do ambiente macroeconômico e dos setores econômicos, taxas de juros, indicadores de inadimplência do mercado, condicionantes de consumo, dentre outros.

Engloba também o gerenciamento de risco de crédito: a apuração da perda esperada de operações de crédito com base em metodologia estatística robusta, testada e validada por auditoria independente; o cálculo da parcela de risco de crédito (RWAcpad) do Demonstrativo de Limites Operacionais (DLO); a realização de *backtesting* para avaliação do enquadramento e suficiência do provisionamento constituído pela instituição; além de projeções da despesa de provisão e da inadimplência com uso de técnicas estatísticas em conjunto com as premissas definidas no orçamento corporativo.

Por fim, destaca-se também a forte interação das áreas de gestão de riscos com os demais atores do processo de crédito, buscando sempre oportunidades de melhoria nas políticas e processos, bem como trazer assertividade e celeridade em eventuais ajustes e correções em pontos que estejam gerando perdas, desenquadramentos ou inadequações em relação ao apetite a riscos da instituição.

Desta forma, as variações das exposições aos riscos que o Mercantil está sujeito são acompanhadas levando em consideração o ambiente de negócios, o comportamento da concorrência e os compromissos com os resultados que o Banco tem para com seus clientes, acionistas, funcionários e a sociedade.

### Exposição ao Risco de Crédito

A Exposição ao Risco de Crédito contempla as Operações de Crédito e Outros Créditos, o limite de crédito não cancelável incondicional e unilateralmente pela Instituição e as Garantias Prestadas.

**NOTAS EXPLICATIVAS****Notas Explicativas**

Os quadros abaixo contemplam os dados quantitativos sobre sua exposição ao risco de crédito do Banco com base nas informações fornecidas internamente à pessoal chave da administração:

Detalhamento do total das exposições por região geográfica no Brasil:

Região Geográfica	Mar / 2025	Dez / 2024
Sudeste	19.886.265	16.474.629
Centro-Oeste	2.778.545	945.357
Nordeste	685.306	419.335
Norte	36.290	21.144
Sul	50.726	21.028
<b>Total Geral</b>	<b>23.437.132</b>	<b>17.881.493</b>

Detalhamento do total das exposições por setor econômico:

Sector de Risco	Mar / 2025	Dez / 2024
<b>Pessoa Física</b>	<b>17.917.314</b>	<b>17.000.294</b>
<b>Pessoa Jurídica</b>	<b>5.519.818</b>	<b>881.199</b>
Prestação de Serviços	248.153	247.877
Atividades Financeiras, de Seguro e Serviços relacionados	3.109.869	168.277
Construção Civil	194.091	128.145
Biocombustíveis e Açúcar	80.934	71.999
Transporte de Carga e Logística	52.674	48.785
Comunicação	35.739	36.564
Alimentos	26.687	26.857
Distribuição de Combustíveis	23.571	23.779
Automobilístico	21.524	22.664
Transporte de Passageiros, exceto Aviação Civil	15.860	16.158
Educação	14.181	13.582
Bebidas	9.808	9.909
Materiais de Construção	5.759	5.762
Entretenimento, Esporte e Cultura	11.365	5.724
Outros	1.669.603	55.119
<b>Total Geral</b>	<b>23.437.132</b>	<b>17.881.493</b>

Detalhamento do total das exposições por prazo remanescente de vencimento:

Prazo Remanescente	Mar / 2025	Dez / 2024
Até 6 meses	5.004.407	2.127.568
Acima de 6 meses até 1 ano	1.174.786	909.955
Acima de 1 ano até 5 anos	6.231.745	5.487.756
Acima de 5 anos	11.026.194	9.356.214
<b>Total Geral</b>	<b>23.437.132</b>	<b>17.881.493</b>

Operações em curso anormal segregado por região geográfica no Brasil:

Região Geográfica	Dez / 2024			Dez / 2024		
	Exposição	Provisão	Baixa para Prejuízo	Exposição	Provisão	Baixa para Prejuízo
Sudeste	17.771.963	949.857	54.016	572.206	263.818	329.221
Centro-Oeste	1.189.889	81.615	3.477	31.011	17.627	21.593
Nordeste	742.763	57.564	2.597	14.757	9.601	8.273
Norte	20.682	1.328	180	1.067	746	-
Sul	22.225	1.744	181	1.231	697	-
<b>Total Geral</b>	<b>19.747.522</b>	<b>1.092.108</b>	<b>60.451</b>	<b>620.272</b>	<b>292.489</b>	<b>359.087</b>

**NOTAS EXPLICATIVAS****Notas Explicativas**

Total das exposições segmentadas por faixas de atraso:

Faixa de Atraso	Mar / 2025	Dez / 2024
Atraso menor que 30 dias	165.339	133.563
Atraso entre 31 e 90 dias	52.032	83.557
Atraso entre 91 e 180 dias	21.626	58.835
Atraso entre 181 e 365 dias	24.237	21.256
Atraso maior que 365 dias	7.204	2.546
<b>Total Geral</b>	<b>270.438</b>	<b>299.758</b>

Total das exposições reestruturadas por curso das operações:

Curso das Operações	Mar / 2025	Dez / 2024
Curso Anormal	24.374	106.535
<b>Total Geral</b>	<b>24.374</b>	<b>106.535</b>

Percentual de concentração das 10 e 100 maiores exposições:

Ranking	Mar / 2025	Dez / 2024
10 Maiores	3,4%	3,4%
100 Maiores	5,0%	5,0%

A Exposição ao Risco de Crédito é avaliado, para fins de risco de crédito, de acordo com os valores apurados em BRGAAP, que reflete como a Administração gerencia os riscos.

**Mitigação dos Riscos - Garantias**

O Banco utiliza-se de diversos tipos de garantias como forma de mitigar o risco de crédito das operações. Essas garantias visam assegurar uma segunda fonte de pagamento do crédito no caso de inadimplência do cliente. Assim sendo, a qualidade e a quantidade das garantias fornecidas constituem aspecto determinante na definição do nível de risco de cada operação.

Conforme a Política de Crédito do Banco, para cada operação pode existir mais de um tipo de garantia, cada qual devidamente identificada, quantificada através do percentual exigido em relação ao valor da operação.

Conforme a Política de Crédito do Banco, para cada operação pode existir mais de um tipo de garantia, cada qual devidamente identificada, quantificada através do percentual exigido em relação ao valor da operação e devidamente formalizada e contabilizada.

**Mensuração do risco de crédito**

A mensuração do risco de crédito utilizado para análise de *impairment* é realizada trimestralmente, a partir da identificação de evidência objetiva de perda na carteira de empréstimos e adiantamentos, considerando a experiência histórica de perda por redução ao valor recuperável e outras circunstâncias conhecidas por ocasião da avaliação.

Os eventos de perda podem ser específicos, isto é, referentes apenas a um cliente, tais como atraso nos pagamentos, renegociação, evento falimentar, ou podem ser coletivos, afetando um grupo maior de ativos, em função, por exemplo, de variações em taxas de juros ou de câmbio ou diminuição no nível de atividade de um ou mais setores econômicos.

Para fins de avaliação coletiva de *impairment*, os ativos financeiros são agrupados de acordo com características de risco de crédito semelhantes, que são indicativos da capacidade do devedor de pagar todas as quantias devidas de acordo com os termos contratuais. Os fatores relevantes usados para este processo de classificação são produto, garantia e valor do contrato.

## Notas Explicativas

Com base na experiência de perdas históricas dos ativos com características de risco de crédito semelhantes são estabelecidos dentro de cada grupo, os gatilhos para materialização da perda incorrida e estimados os percentuais de perda. Percentuais estes que aplicados ao saldo devedor permite apurar as estimativas dos valores a serem provisionados.

Para os clientes que apresentem evidências objetivas específicas, a estimativa de perda é realizada individualmente, considerando entre outros aspectos a monetização das garantias constituídas atreladas às operações.

A experiência de perdas históricas é ajustada com base nos dados observáveis atualizados, a fim de refletir os efeitos de condições atuais que não afetaram o período no qual se baseia a experiência de perdas históricas e para remover os efeitos de condições no período histórico não condizente às condições correntes.

### c) Gerenciamento do risco de liquidez

Por risco de liquidez, entende-se a possibilidade de a instituição não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, incluindo as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas.

Dentro deste contexto, o risco de liquidez é gerenciado por meio de metodologias e modelos que visam administrar a capacidade de pagamento da Instituição, considerando o planejamento financeiro, os limites de riscos e a otimização dos recursos disponíveis, permitindo embasar decisões estratégicas com grande agilidade e alto grau de confiança.

A Instituição possui dois modelos: “mapa de descasamento dos fluxos” e “movimentação diária de produtos”. O primeiro modelo permite o acompanhamento por produto, moeda, indexador e vencimento e o segundo fornece fluxos de entrada e saída das operações de crédito e dos produtos que compõem a carteira de *funding*. Além disso, o Mercantil adota limites operacionais de liquidez, monitorados por meio do Saldo Mínimo de Caixa e pelo Índice de Liquidez. Este último indica a capacidade da Instituição em suportar situações de estresse e é baseado nos conceitos do Demonstrativo de Risco de Liquidez (DRL Modelo II). O Índice de Liquidez é obtido através da razão entre o estoque de ativos de alta liquidez e o total de saídas líquidas de caixa prevista para os próximos 30 dias, mensuradas segundo um cenário de estresse padronizado pelo Bacen.

O Mercantil realiza ainda, como um dos instrumentos de gestão, a projeção do fluxo de caixa baseada em previsões orçamentárias aliadas a observações de séries históricas de comportamento de produtos da carteira de crédito e de *funding*, recebimentos antecipados, vencimentos e recompras de operações de depósito a prazo, operações de crédito, cessões de crédito, letras, poupança, depósito à vista e TVMs.

Concomitantemente, são construídos cenários de estresse que permitem a identificação de possíveis problemas que possam vir a comprometer o equilíbrio econômico-financeiro da Instituição.

O Mercantil possui, também, Plano de Contingência de Liquidez contendo as responsabilidades, estratégias e procedimentos necessários para conduzir a Instituição ao equilíbrio de sua capacidade de pagamento, considerando os potenciais problemas identificados nos cenários de estresse.

### d) Gerenciamento do risco de mercado

De acordo com a Resolução nº 4.557/17 do Conselho Monetário Nacional, alterada pela Resolução CMN nº 4.745/19, entende-se por risco de mercado, a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de instrumentos em carteira pela instituição.

O gerenciamento do risco de mercado é realizado por meio de metodologias e sistemas condizentes com a natureza de suas operações, com a complexidade dos seus produtos e a dimensão de sua exposição, bem como com a realidade do mercado nacional e internacional, permitindo embasar decisões estratégicas para o Banco priorizando a agilidade e o alto grau de confiança.

Os cálculos do capital regulatório de risco de mercado têm como principais vertentes: a classificação das operações nas carteiras de Negociação (*Trading*) e Bancária (*Banking*).

**NOTAS EXPLICATIVAS****Notas Explicativas**

Para as operações contidas na carteira de negociação, a metodologia baseia-se no modelo padrão do Banco Central do Brasil, que estabelece critérios e condições para a apuração das parcelas dos ativos ponderados pelo risco (RWA) para a cobertura do risco decorrente da exposição às taxas de juros, à variação cambial, aos preços de ações e aos preços de mercadorias (*commodities*).

Já para as operações classificadas na carteira Bancária a metodologia adotada fundamenta-se nas instruções do Banco Central para o IRRBB (*Interest Rate Risk in the Banking Book*) como risco do impacto de movimentos adversos das taxas de juros para o capital ou resultados de uma instituição financeira, para os instrumentos classificados na carteira bancária.

Para a carteira bancária, a abordagem adotada para mensuração e alocação de capital leva em consideração as métricas EVE (*Economic Value of Equity*) e NII (*Net Interest Income*), respeitando as diretrizes dadas pela Circular Bacen nº 3.876/18, alterada pela Circular Bacen nº 3.938/19.

A métrica do EVE consiste em estimar a variação entre o valor presente dos fluxos de reapreçamento de instrumentos financeiros em um cenário-base (taxa atual) e o valor presente dos fluxos de reapreçamento desses mesmos instrumentos em um cenário de choque nas taxas de juros (*stress*).

Na métrica NII, calcula-se o risco por meio de abordagem de resultado de intermediação financeira, que consiste na diferença entre o resultado de intermediação financeira dos instrumentos financeiros sujeitos ao IRRBB, em um cenário-base e o resultado de intermediação financeira destes mesmos instrumentos em um cenário de choque nas taxas de juros, considerando um horizonte de tempo até 12 meses.

As abordagens de valor econômico (EVE) e de resultado de intermediação financeira (NII) foram desenvolvidas em linha com as melhores práticas de mercado e conforme arcabouço contido na regulamentação vigente, a citar Resolução CMN nº 4.557/17 e Circular Bacen nº 3.876/18.

Adicionalmente, o risco de variação das taxas de juros, para os instrumentos classificados na carteira bancária (IRRBB) e negociação são calculados e reportados diariamente a alta administração.

De modo complementar, são realizados testes de *stress* de flutuação das principais variáveis macroeconômicas, utilizando cenários históricos ou de mudança de premissas.

Para grandes oscilações de preços, o Mercantil utiliza o instrumento de *hedge* para proteger as operações financeiras nas quais encontra-se exposto. A estratégia de *hedge* consiste em compensar, no todo ou em parte, os riscos decorrentes da exposição às variações no valor de mercado ou no fluxo de caixa de qualquer ativo, passivo, compromisso ou transação futura prevista.

**– Valor justo dos ativos e passivos financeiros**

A tabela abaixo apresenta o valor contábil e o valor justo estimado dos principais instrumentos financeiros consolidados:

<b>Ativos Financeiros</b>	<b>Valor contábil</b>	<b>Valor justo</b>
<b>Nível 1</b>	<b>2.071.041</b>	<b>2.071.041</b>
Títulos e Valores Mobiliários	1.577.582	1.577.582
Letras Financeiras do Tesouro	1.577.582	1.577.582
Relações interfinanceiras	493.459	493.459
<b>Nível 2</b>	<b>20.613.097</b>	<b>20.723.881</b>
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	2.860.520	2.860.520
Títulos e Valores Mobiliários	19.311	19.311
Cotas de Fundos de Particip. de Neg.e Membro de Compensação	16.266	16.266
Certificado de Depósitos Bancários	2.700	2.700
Cotas de Fundos de Investimento	345	345
Operações de Crédito e Outros Créditos	17.614.619	17.725.403
Outros Ativos Financeiros	118.647	118.647
<b>Nível 3</b>	<b>1.054.243</b>	<b>1.054.241</b>

## NOTAS EXPLICATIVAS

## Notas Explicativas

Ativos Financeiros	Valor contábil	Valor justo
Títulos e Valores Mobiliários	<b>766.854</b>	<b>766.852</b>
Títulos Externos Soberanos	587.597	587.597
Certificado de Recebíveis do Agronegócio	67.579	67.579
Cotas de Fundo Imobiliário	38.242	38.242
Certificado de Recebíveis Imobiliários	21.781	21.781
Fundo de investimentos em direitos creditórios	20.971	20.971
FIAGRO	18.963	18.963
Certificado de Direitos Creditórios do Agronegócio	9.769	9.769
FUNCINE	1.465	1.465
Debêntures	487	485
Operações de Crédito e Outros Créditos	287.389	287.389
<b>Total em 31/03/2025</b>	<b>23.738.381</b>	<b>23.849.163</b>
<b>Total em 31/12/2024</b>	<b>22.216.594</b>	<b>22.228.829</b>

Passivos Financeiros	Valor contábil	Valor justo
<b>Nível 1</b>	<b>563.923</b>	<b>563.923</b>
Depósitos à Vista	448.918	448.918
Depósitos de Poupança	115.005	115.005
<b>Nível 2</b>	<b>606.906</b>	<b>606.906</b>
Depósitos Interfinanceiros	458.919	458.919
Relações Interfinanceiras	110.573	110.573
Obrigações por Operações de Cessão	37.414	37.414
<b>Nível 3</b>	<b>22.644.650</b>	<b>22.611.983</b>
Depósitos a Prazo	17.899.392	17.899.392
Outros Depósitos	4.065	4.065
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	3.799.164	3.799.164
Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital	834.939	802.272
Obrigações por Empréstimos e Repasses	103.315	103.315
Outros Passivos Financeiros	3.775	3.775
<b>Total em 31/03/2025</b>	<b>23.815.479</b>	<b>23.782.812</b>
<b>Total em 31/12/2024</b>	<b>22.094.738</b>	<b>22.101.805</b>

**- Posições de Instrumentos Financeiros e Análise de Sensibilidade de Riscos**

Em cumprimento à deliberação CVM nº 121/22 que aprova o CPC 40 (R1) – Instrumentos Financeiros: Evidenciação, foi realizada a Análise de Sensibilidade contemplando todos os instrumentos financeiros relevantes, ativos e passivos, com a mensuração do valor justo pela Instituição.

Sendo assim, foram considerados os Títulos e Valores Mobiliários (TVM) classificados nas categorias ao valor justo por meio do resultado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes e ao custo amortizado, bem como os Instrumentos Financeiros Derivativos e os respectivos objetos de *hedge*.

O Mercantil, atento às oportunidades de mercado, posicionou-se no mercado de futuros de taxas de juros com o intuito de proteger parcialmente os ativos de crédito. Neste caso, o instrumento foi classificado como *Hedge Accounting*, sendo utilizado na gestão e proteção de riscos financeiros por meio da aplicação de regras específicas de contabilidade, visando a redução ou eliminação da instabilidade do resultado contábil do exercício.

Ressalta-se que, na sua grande maioria, os Instrumentos Financeiros Derivativos existentes no Banco, são destinados à proteção de exposição a riscos (*hedge*) das posições que julgar necessário, não possuindo nenhum caráter especulativo.

A análise de sensibilidade, que tem como premissa identificar os tipos de riscos que podem gerar prejuízo à Instituição, foi efetuada a partir dos seguintes cenários:

**NOTAS EXPLICATIVAS****Notas Explicativas**

- **Cenário I:** Consiste de um cenário considerado provável, cujos dados foram obtidos de fonte externa (B3), tais como: cotação do dólar, preço dos títulos e taxas futuras de juros. A título de exemplo, considerou-se, para o prazo de 01 (um) ano, a taxa de juros a 14,93% ao ano.
- **Cenário II:** Consiste numa situação com variação de 25% no valor dos preços e choque paralelo de mesmo percentual nas curvas vigentes em 31/03/2025 que, em função da exposição da Instituição aos fatores de risco, causaria prejuízo. Desta forma, por exemplo, para o prazo de 01 (um) ano, a taxa de juros considerada foi de 11,31% ao ano.
- **Cenário III:** Consiste numa situação com variação de 50% no valor dos preços e choque paralelo de mesmo percentual nas curvas vigentes em 31/03/2025 que, em função da exposição da Instituição aos fatores de risco, causaria prejuízo. Desta forma, por exemplo, para o prazo de 01 (um) ano, a taxa de juros considerada foi 7,54% ao ano.

Quadro Demonstrativo da Análise de Sensibilidade do conglomerado financeiro:

Operação	Efeito na variação do Valor Justo		Cenários		
	Fatores de Risco	Componentes	I	II	III
<i>Hedge Accounting</i>	Taxa de Juros Prefixada <sup>(1)</sup>	Operações de Crédito (ponta ativa)	(3.709)	96.550	201.059
		Derivativo (ponta passiva futuro)	3.731	(97.153)	(202.408)
		<b>Efeito Líquido</b>	<b>22</b>	<b>(603)</b>	<b>(1.349)</b>
		Debêntures	(5)	(122)	(244)
	Renda Fixa	CDCA	(49)	(2.442)	(4.885)
TVM		CRI	(201)	(5.445)	(10.890)
		CRA	(1.267)	(16.901)	(33.802)
	Cota de Fundo	FIDC	3	(56)	(109)
		FIAGRO	99	(2.602)	(5.201)
<b>Total com correlação</b>			<b>(1.398)</b>	<b>(28.171)</b>	<b>(56.480)</b>
<b>Total com correlação líquido dos impactos fiscais</b>			<b>(769)</b>	<b>(15.494)</b>	<b>(31.064)</b>

<sup>(1)</sup> A variação nesses fatores de risco é aquela que provoca um efeito líquido negativo, já que os reflexos no derivativo e no objeto de *hedge* são sempre opostos (lucro/prejuízo ou prejuízo/lucro).

O quadro acima evidencia os efeitos no resultado proveniente das oscilações das principais variáveis macroeconômicas, principalmente da taxa de juros doméstica nos cenários II e III. Além disso, destaca-se que, o *hedge accounting* garante a estabilidade da margem financeira das operações de crédito mesmo em um cenário adverso.

Importante mencionar que a análise de sensibilidade considera uma situação em que as posições da Instituição permaneceriam estáticas, o que não necessariamente deve ocorrer. Adicionalmente, cabe ressaltar que, o Mercantil possui uma gestão ativa de seus riscos de mercado, com o acompanhamento diário das exposições aos diversos fatores de risco, bem como ao potencial efeito que essas exposições podem causar no valor justo de seus instrumentos financeiros, inclusive os derivativos, podendo indicar a mudança de posição de modo a mitigar esses riscos.

#### e) Gerenciamento do risco operacional

Por risco operacional, entende-se como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de eventos externos ou de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas ou sistemas.

O Gerenciamento do Risco Operacional no Mercantil integra-se às estratégias e aos negócios de cada instituição participante do grupo, com o intuito de alinhar todos os processos existentes e praticados com as políticas vigentes. A estratégia da Instituição para esta gestão é o monitoramento das exposições a risco por meio das ferramentas que visam sua mitigação e consequente impacto nas perdas operacionais.

A estrutura de gerenciamento prevê uma atuação compartilhada do Risco Operacional, em que todos os colaboradores são responsáveis pela conformidade dos seus processos, estimulando o comprometimento com os resultados e uma gestão participativa.

## Notas Explicativas

A metodologia aplicada para a gestão do Risco Operacional é composta por duas etapas complementares: qualitativa e quantitativa. A primeira etapa contempla o levantamento dos processos críticos, a identificação e avaliação dos riscos e controles utilizando-se de testes sobre o desenho e a efetividade operacional dos controles e por fim, a estratégia de resposta ao risco residual – seja por meio de planos de ação para melhoria, seja por meio de ações de monitoramento. Neste sentido é importante destacar que os riscos identificados seguem a categorização da legislação vigente.

Já a etapa quantitativa consiste na identificação de perdas operacionais e formação de base com as informações relativas aos eventos decorrentes da exposição ao Risco Operacional no Mercantil, possibilitando a identificação dos motivos das perdas mais representativas e suas causas raízes, permitindo a geração de planos de ação com o propósito de reduzir perdas futuras.

A Gestão do Risco Operacional inclui também o acompanhamento de indicadores chave de risco (ICRs), que monitoram os principais motivos geradores de perda da Instituição. Os indicadores possuem tolerâncias alinhadas ao apetite a riscos do Mercantil e quando ultrapassam essa métrica, ações são geradas para retorno do risco a níveis aceitáveis. Além disso, os incidentes mais relevantes do Mercantil, mesmo os que não geram perdas, são monitorados e registrados em uma base específica com o intuito de tomada de ação para solução do problema e evitar sua reincidência.

O Mercantil possui também procedimentos definidos para Gestão de Terceiros Relevantes. O processo de gestão é direcionado pelo risco envolvido na atividade, com processo estruturado de segmentação, contratação, monitoramento, gerenciamento e desligamento.

No grupo Mercantil, o cálculo da parcela do RWAopad utiliza a Abordagem Padronizada Alternativa Simplificada. A metodologia de cálculo da abordagem utilizada pela Instituição foi definida seguindo os critérios de consistência, sendo passíveis de verificação e estando devidamente formalizada.

A Gestão de Continuidade dos Negócios, que também está inserida no âmbito do Gerenciamento do Risco Operacional, abrange todas as empresas do Conglomerado Prudencial, e busca garantir o funcionamento da Instituição a níveis aceitáveis na ocorrência de crises que, porventura, venham a interromper suas atividades. Para isso, os processos identificados e classificados como críticos na visão da continuidade dos negócios têm suas contingências planejadas e testadas, visando reduzir o impacto dos incidentes. Isso proporciona um ambiente mais seguro às operações, aos clientes e contrapartes, bem como aos seus acionistas. O escopo de atuação da Gestão de Continuidade no Mercantil engloba três pontos de atuação: Continuidade de Tecnologia; Continuidade dos Pontos de Atendimento e; Continuidade de Negócios (Administração Central).

Para garantir essa resiliência, o Mercantil utiliza metodologia que o permite definir estratégias de contingência, determinando procedimentos alternativos e linhas de ações que manterão as operações críticas em funcionamento, mesmo na ocorrência de eventos adversos que causem a interrupção das atividades. Todas essas especificações estão formalizadas em Planos de Contingência Operacional, atualizados periodicamente e divulgados de forma a garantir seu acionamento quando necessário, contemplando também toda a estrutura de recursos e pessoal disponibilizada para a continuidade dos negócios. Ainda neste contexto, destacamos o Plano de Contingência Corporativo do Conglomerado que possui foco em cenários de indisponibilidade que podem afetar o atendimento ao cliente e serviços prestados.

### f) Gerenciamento dos riscos Social, Ambiental e Climático

O Gerenciamento dos Riscos Social, Ambiental e Climático no Mercantil dá-se a partir do uso de ferramentas de identificação, controle e mitigação dos impactos sociais, ambientais e climáticos inerentes à atividade bancária e às partes interessadas do negócio.

Pautadas pela Política Institucional de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática (PRSAC), as ações para controle e redução dos impactos da atividade da Instituição compreendem a gestão adequada dos resíduos e o mapeamento e estudo contínuo de oportunidades que possam contribuir com a eficiência no consumo de energia e recursos naturais da empresa.

## Notas Explicativas

Dentro deste contexto, a gestão do Risco Social no Mercantil contempla o contínuo monitoramento de pessoas incluídas em listas restritivas de trabalho análogo à escravidão divulgadas pelo Ministério do Trabalho e Previdência, bem como de pessoas que apresentam algum tipo de medida cautelar vigente aplicada pela Anvisa, cujas atividades econômicas exercidas sejam de elevado risco sanitário. Os clientes que apresentarem tais apontamentos passam a ter alçada decisória mínima na análise julgamental de propostas de negócios.

Quanto à gestão do Risco Ambiental, a sua mitigação é realizada a partir da inclusão do restritivo alerta ambiental para as pessoas responsáveis pela recuperação de áreas contaminadas ou degradadas, bem como aos proprietários de imóveis embargados por práticas em desacordo com a regulamentação ambiental. Também são realizadas avaliações das garantias imobiliárias e de imóveis oriundos de processos de liquidação de dívidas. Importante destacar que, todos os imóveis urbanos submetidos a esses processos, possuem laudo de indícios de contaminação do solo.

No que tange ao risco climático, é aplicada a régua de sensibilidade deste risco sobre a carteira de crédito da Instituição. Com ela, o Mercantil é capaz de identificar, a partir de critérios de relevância (natureza das atividades e qualidade das carteiras) e proporcionalidade (participação da carteira sobre o total da carteira de crédito), quais são os setores econômicos e as partes interessadas mais sensíveis ao risco climático.

Ademais, o Mercantil atribui aos seus clientes Classificação de Exposição aos Riscos Social, Ambiental e Climático, que varia de "A" (maior risco) a "C" (menor risco), com a prevalência da pior classificação parcial entre categorias. Aqueles clientes que apresentam alta exposição, são tratados em alçada mínima do Comitê de Crédito, obedecendo os cortes de valores para atingir a alçada final do Comitê Superior de Crédito.

O Mercantil realiza ainda o acompanhamento dos clientes no âmbito da qualidade de suas operações de crédito, bem como de seus saldos aplicados em produtos de *funding* e as contrapartes dos investimentos em aplicações interfinanceiras e TVMs. Cabe ressaltar que, estes monitoramentos e acompanhamentos são realizados na esfera das partes interessadas do Mercantil, que compreendem colaboradores, fornecedores de produtos e serviços, tomadores de crédito e investidores.

Além disso, a captura de informações relacionadas aos riscos social e ambiental no início do relacionamento com o cliente e adota critérios no processo de concessão e gestão do crédito, bem como, na relação da Instituição com terceiros, a qual é embasada por cláusulas e processos que exigem e promovem uma rede de empresas mais responsáveis no âmbito social, ambiental e climático.

### 23. Outras Informações

- a) Fundos de investimento – a gestão dos fundos de investimento é realizada por intermédio da controlada Mercantil do Brasil Distribuidora S.A.
- b) Seguros contratados – o Banco e suas controladas possuem seguros em montantes considerados adequados pela Administração para a cobertura de eventuais perdas com sinistros.
- c) Acordo de compensação e liquidação de obrigações – o Banco possui acordo de compensação e liquidação de obrigações no âmbito do Sistema Financeiro Nacional, de conformidade com a Resolução CMN nº 3.263/05, resultando em maior garantia de liquidação de seus haveres para com instituições financeiras com as quais possua essa modalidade de acordo.
- d) Demonstrações Financeiras em IFRS - A Resolução CMN nº 4.818/20 estabelece que as instituições financeiras registradas como companhia aberta ou que sejam líderes de conglomerado prudencial enquadrado no Segmento 1 (S1), no Segmento 2 (S2) ou no Segmento 3 (S3), conforme regulamentação específica, estão obrigadas a elaborar demonstrações financeiras anuais consolidadas adotando o padrão contábil internacional de acordo com os pronunciamentos emitidos pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), traduzidos para a língua portuguesa por entidade brasileira credenciada pela *International Financial Reporting Standards Foundation* (IFRS Foundation). De acordo com a norma, todas as instituições devem adotar o IFRS na elaboração de todas as suas demonstrações financeiras consolidadas, inclusive aquelas impostas por disposição legal ou regulamentar, independentemente de sua periodicidade, anual ou intermediária.

## Notas Explicativas

O Banco Mercantil divulga suas demonstrações financeiras consolidadas em IFRS referentes à 31 de março de 2025 simultaneamente à estas informações no *site* ([www.bancomercantil.com.br](http://www.bancomercantil.com.br)), na área de Relações com Investidores (RI), na Central de Balanços do Banco Central do Brasil e na CVM, conforme permitido pelo o disposto no artigo 77 da Resolução CMN nº 4.966/21.

Outras informações poderão ser obtidas no *site* da Instituição ([www.bancomercantil.com.br](http://www.bancomercantil.com.br)), no *site* da CVM ([www.cvm.gov.br](http://www.cvm.gov.br)) e no *site* da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão ([www.b3.com.br/pt\\_br/](http://www.b3.com.br/pt_br/)).

### BANCO MERCANTIL

#### CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Marco Antônio Andrade de Araújo – Presidente  
Mauricio de Faria Araujo – Vice-Presidente  
André Luiz Figueiredo Brasil – Secretário

Clarissa Nogueira de Araújo  
Daniel Henrique Alves da Silva  
Gustavo Henrique Diniz de Araújo  
Leonardo Ferreira Antunes  
Luiz Henrique Andrade de Araújo  
Marco Cesar de Castro Bravo

#### DIRETORIA

##### DIRETOR-PRESIDENTE

Luiz Henrique Andrade de Araújo

##### DIRETOR VICE-PRESIDENTE EXECUTIVO

Gustavo Henrique Diniz de Araújo

##### DIRETORES VICE-PRESIDENTES

Bruno Pinto Simão  
Felipe Lopes Boff  
Paulino Ramos Rodrigues

##### DIRETORES EXECUTIVOS

Anderson Adeilson de Oliveira  
Carolina Marinho do Vale Duarte  
Gregório Moreira Franco  
Uelquesneurian Ribeiro de Almeida

##### DIRETORES

Lucas Lopes Kubiaki  
Mariana Machado de Araujo de Souza Lima  
Rodrigo de Araújo Simões

#### CONSELHO FISCAL

Ângela Mourão Cançado Juste  
Euler Luiz de Oliveira Penido  
Sara Araujo Sousa  
Taise Christine da Cruz  
Yehuda Waisberg

#### COMITÊ DE AUDITORIA

Glaydson Ferreira Cardoso  
Lauro Wilson da Silva  
Leonardo Ferreira Antunes

#### CONTADOR

Anderson Guedes Inocêncio  
CRC – MG 077029/O-7

## Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Administradores e Acionistas  
Banco Mercantil do Brasil S.A.

### Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, do Banco Mercantil do Brasil S.A. ("Banco"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 31 de março de 2025, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo nessa data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

### Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - "Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade" e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

### Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR).

### Ênfase

#### Informações comparativas

Chamamos a atenção para a Nota explicativa no 2.3 às referidas informações contábeis intermediárias que descreve que as referidas informações foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, considerando a dispensa da apresentação nas informações contábeis referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2025, dos valores comparativos relativos aos períodos anteriores, conforme previsto na Resolução no 4.966 do Conselho Monetário Nacional e na Resolução no 352 do Banco Central do Brasil. Nossa conclusão não contém ressalva relacionada a esse assunto.

#### Outros assuntos

#### Demonstração do Valor Adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem a Demonstração do Valor Adicionado (DVA), referente ao período de três meses findo em 31 de março de 2025, elaborada sob a responsabilidade da administração do Banco e apresentada como informação suplementar para fins do Banco Central do Brasil. Essa demonstração foi submetida a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se ela está conciliada com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essa demonstração do valor adicionado não foi elaborada, em todos aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

Belo Horizonte, 13 de maio de 2025

PricewaterhouseCoopers  
Auditores Independentes Ltda.  
CRC 2SP000160/F-5

Luís Carlos Matias Ramos

Contador CRC 1SP171564/O-1

=====

## Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Administradores e Acionistas  
Banco Mercantil do Brasil S.A.

### Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias consolidadas do Banco Mercantil do Brasil S.A. ("Banco") e suas controladas, contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 31 de março de 2025, que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de março de 2025 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo nessa data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com a norma internacional de contabilidade IAS 34 -Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB) assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias consolidadas com base em nossa revisão.

### Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - "Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade" e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

### Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o IAS 34 aplicável à elaboração das Informações Trimestrais (ITR) e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

### Outros assuntos

#### Demonstração do Valor Adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem a Demonstração do Valor Adicionado (DVA) consolidada referente ao período de três meses findo em 31 de março de 2025, elaborada sob a responsabilidade da administração do Banco e apresentada como informação suplementar para fins do IAS 34. Essa demonstração foi submetida a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se ela está conciliada com as informações contábeis intermediárias consolidadas e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essa demonstração do valor adicionado não foi elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias consolidadas tomadas em conjunto.

Belo Horizonte, 13 de maio de 2025

PricewaterhouseCoopers  
Auditores Independentes Ltda.  
CRC 2SP000160/F-5

Luís Carlos Matias Ramos  
Contador CRC 1SP171564/O-1

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras**

### Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Em cumprimento ao disposto no art. 27, incisos V e VI da Instrução da Comissão de Valores Mobiliários nº 80, de 29 de março de 2022, os Diretores do Banco Mercantil do Brasil S.A. - "Banco", declaram que, conforme seus conhecimentos acerca da matéria, reviram, discutiram e concordam com as Demonstrações Financeiras do Banco, relativas ao período findo em 31 de março de 2025.

Belo Horizonte/MG, 13 de maio de 2025.

Diretor-Presidente

Luiz Henrique Andrade de Araújo

Diretor Vice-Presidente Executivo (CEO)

Gustavo Henrique Diniz de Araújo

Diretores Vice-Presidentes

Bruno Pinto Simão

Felipe Lopes Boff

Diretor Vice-Presidente e de Relações com Investidores

Paulino Ramos Rodrigues

Diretores Executivos

Anderson Adeilson de Oliveira

Carolina Marinho do Vale Duarte

Gregório Moreira Franco

Uelquesneurian Ribeiro de Almeida

Diretores

Lucas Lopes Kubiaki

Mariana Machado de Araújo de Souza Lima

Rodrigo de Araújo Simões

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente**

### Declaração dos Diretores sobre o Parecer do Auditor Independente

Em cumprimento ao disposto no art. 27, incisos V e VI da Instrução da Comissão de Valores Mobiliários nº 80, de 29 de março de 2022, os Diretores do Banco Mercantil do Brasil S.A. - "Banco", declaram que, conforme seus conhecimentos acerca da matéria, reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no parecer emitido pela PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes Ltda., resultante do procedimento de auditoria realizado nas Demonstrações Financeiras do Banco, relativas ao período findo em 31 de março de 2025.

Belo Horizonte/MG, 13 de maio de 2025.

Diretor-Presidente  
Luiz Henrique Andrade de Araújo

Diretor Vice-Presidente Executivo (CEO)  
Gustavo Henrique Diniz de Araújo

Diretores Vice-Presidentes  
Bruno Pinto Simão  
Felipe Lopes Boff

Diretor Vice-Presidente e de Relações com Investidores  
Paulino Ramos Rodrigues

Diretores Executivos  
Anderson Adeilson de Oliveira  
Carolina Marinho do Vale Duarte  
Gregório Moreira Franco  
Uelquesneurian Ribeiro de Almeida

Diretores  
Lucas Lopes Kubiaki  
Mariana Machado de Araújo de Souza Lima  
Rodrigo de Araújo Simões